CORTESIA

Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, têrça-feira, 19 de janeiro de 1965 — N.º 11.297 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CASTELO REAFIRMA: NEM REELEIÇÃO NEM DITADURA

COM A FÔRÇA NA VOZ

Após discurso violentíssimo do ex-ministro Melo Batista, que classificou de retrógrada a solução dada pelo marechal Castelo Branco ao problema da aviação embarcada, o almirante Paulo Bosisio assumiu a Pasta da Marinha: pregou a união indestrutível das Fôrças Armadas, "pois só assim o govêrno poderá levar avante a obra precípua da Revolução". (Página 3)

"Continuísmo e ditadura não contam comigo". Com essa categórica afirmação, feita ontem durante o almôço de comemoração da formatura dos aspirantes de 1921, o presidente Castelo Branco definiu claramente seu pensamento quanto à garantia da realização das eleições já marcadas, liquidando as intrigas e os boatos sôbre manobras continuistas ou prorrogacionistas.

Depois de referir-se a "suspeitas apressadas, que mais parecem traduzir antiga inclinação dos que as argúem", o presidente declarou que aprendeu com seus companheiros de turma "a ver na missão a sua substância e a finalidade, que devem racionalmente ser ajustadas ao espaço e ao tempo" e acentuou enfàticamente: "Não permitirei a minha reeleição, nem outra prorrogação do meu mandato".

85 presentes

Dos 146 sobreviventes da turma de 1921 da Escola Militar do Realengo, compareceram 85 ao almôço comemorativo, dentre os quais o ministro da Guerra, general Costa e Silva; os comandantes do I e II Exércitos, generais Otacílio Terra Ururaí e Amauri Kruel; o presidente do Clube Militar, general Moniz de Aragão; os marechais Segadas Viana e Ururaí Magalhães; e o general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional da Indústria. — (Leia na página 5)

COM A MORTE NA ALMA

LONDRES — Sarah Churchill, filha de "Sir" Winston Churchill, deixa, com semblante desolado, a residência do ex-primeiro-ministro, pouco depois da meia-noite de ontem. Em sua companhia está o sargento Edmund Murray, detective pessoal de Chuchill. O enfêrmo entrou no seu quinto dia de agonia; permanece em estado comatoso e perde gradualmente a vida. (Radiofoto AP)

JK VEM NO FIM DE MARÇO

PARIS — (De Sônia Grubits, enviado especial do DC) — O ex-presidente Juscelino Kubitschek, que deverá estar de volta ao Brasil no fim de março, leva em Paris uma vida "monástica", como êle próprio a classificou: quase todo o seu tempo é tomado pelo "Brasil, o Gigante que Desperta", livro que está escrevendo por encomenda da Editôra Castelman, a ser distribuído em tôda a Europa.

Das 9,30 às 11,30 h, o sr. Juscelino Kubitschek toma aulas de inglês, pois vai proferir conferências nos Estados Unidos e no Canadá, antes de retornar ao Brasil. Desde que chegou a Paris, só foi ao teatro uma vez, para atender a convite do artista Pierre Brasseur, que organizara representação especial em sua homenagem.

O ex-presidente acorda às 7,30 h, faz a barba, bebe café e lê jornais. Recebe todos os jornais e revistas do Rio, além de centenas de recortes. Às 9 h já está no escritório. Almoça em casa e dedica o restante do dia ao seu livro, às conferências e à correspondência. Recebe centenas de cartas por dia. Geralmente sai do escritório às 19 h.

"Brasil, o Gigante que Desperta", está sendo escrito em francês. Nêle, o sr. Kubitschek faz a apresentação histórica, geográfica, sociológica, econômica e política do Brasil, "marcando os passos que vêm sendo dados para que êle se transforme, dentro de pouco tempo, numa grande potência mundial".

Além dos brasileiros que passam por Paris, o ex-presidente é procurado por amigos, jornalistas, escritores e políticos de tôdas as partes da Europa. Sua residência, de sala e dois quartos, decorada por dona Sara, tem sempre visitantes. Os franceses ficam encantados com a carne picadinha, linguiça, ovos mexidos e arroz à brasileira.

Maria Alice, filha do diplomata brasileiro Perilo Gomes, e residente há doze anos em Paris, é a secretária do ex-presidente, "um verdadeiro achado", porque, além de dactilógrafa, fala inglês, francês e castelhano. Outro "achado" foi Diamantina, empregada portuguêsa que bateu à porta dos Kubitschek e foi, por causa do nome, aceita imediatamente.

COM O DRAMA NA CARA

O drama dos presos está nos seus rostos. Cabo Anselmo é o terceiro a partir da esquerda, seguindo-se Cosme Alves Neto e Isa Guerra. (Página 9)

SAI O SÉTIMO ALMIRANTE

(Página 3)

Gás parou cinemas: peronistas

BUENOS AIRES — (AP-DC) — Um porta-voz da polícia acusou jovens peronistas de terem colocado bombas de gás lacrimogênio em diversos cinemas do centro de Buenos Aires na noite de domingo. Onze cinemas (que apresentavam filmes americanos) foram obrigados a suspender suas sessões por causa das bombas.

Em volantes lançados nesses cinemas, os jovens peronistas acusavam os Estados Unidos, a Argentina e o Brasil de terem impedido o retôrno de Perón. Os folhetos pediam também ação revolucionária para o peronismo.

Pelé, ponta de lança de Prestes

SÃO PAULO — Uma entidade chamada "Associação Lanceiros de São Jorge, presidida pelo coronel reformado do Corpo de Bombeiros Rolim de Moura, acaba de lançar um movimento em favor da candidatura de Pelé à prefeitura de São Paulo. Os "lanceiros" afirmam que "Pelé para prefeito" significa a sua decisão de lutar pela continuação do sr. Prestes Maia no govêrno da cidade. Recorda-se que a associação e o coronel, há algum tempo atrás, defenderam a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek a prefeito paulistano.

Racista agride King

SELMA, Alabama — (AP-DC) — Um segregacionista enraivecido agrediu ontem o dr. Martin Luther King Jr. com um sôco na cabeça, quando se realizava pacìficamente a liquidação das tradicionais barreiras racistas da cidade. King foi agredido no momento em que, com outros onze negros, tomava aposentos no Hotel Albert.

Momentos antes, King liderara centenas de negros numa passeata ao forum, onde todos se inscreveram como eleitores. As barreiras raciais em Selma começaram a cair domingo à noite, quando a Associação dos Restaurantes decidiu servir negros.

AMFORP começa a receber

NOVA IORQUE — (AP-DC) — O Brasil pagou à American & Foreign Power Company 10 milhões de dólares por conta dos 135 milhões ajustados para a compra das propriedades da empresa naquele país. Henry B. Sargent, presidente da companhia, disse que o pagamento foi efetuado pela Eletrobrás, bem como 524 mil dólares adicionais para possíveis ajustes de compensação. Uma firma sueca — a Scandinavian Engineering Corporation — está realizando um estudo para verificar o preço final de compra. O acôrdo estabelece que a Eletrobrás pagará o saldo em prestações semestrais, durante um período de 22 anos.

Panamá enfrenta Justiça

A União Nacional dos Advogados ingressará na Justiça, ainda esta semana, com uma ação popular contra o escândalo das 623 nomeações na Assembléia Legislativa, promovido pela UDN para forçar a aprovação dos aumentos de impostos. O sr. Jorge Bastiani, presidente da UNA, declarou ao DC que, apesar de não haver precedentes de êxito do instituto constitucional da ação popular, confia que "a Justiça não deixará impune essa imoralidade sem precedentes, sob pena de desmentir os propósitos moralizadores da Revolução de março".

Brizola só escapa se viajar

MONTEVIDEU — (ANSA-DC) — E' duvidosa, segundo informaram alguns jornais uruguaios, a viagem do ex-deputado Leonel Brizola à Europa: uma vez cancelada, reforçará o pedido do govêrno brasileiro para internamento do cunhado do sr. João Goulart.

Se o sr. Leonel Brizola desistir da ida a Paris, com o objetivo de resolver problemas familiares, o govêrno uruguaio voltaria a pensar na necessidade de internar o ex-deputado em algum lugar distante da capital e longe das fronteiras com o Brasil.

Kruel leva eleições até Guerra

O general Amauri Kruel, comandante do II Exército, estêve ontem conferenciando com o ministro da Guerra sôbre a situação político-militar de São Paulo, e sôbre os preparativos para a eleição a ser realizada em 25 de março na capital. Os generais Ernestino Gomes de Oliveira, diretor geral de Saúde; Araken da Cunha Tôrres, chefe do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara e Adalberto Pereira dos Santos, recém-chegado do Rio Grande do Sul para assumir na próxima segunda-feira, a subchefia do Estado-Maior do Exército, foram outros que despacharam com o ministro da Guerra.

Sackey tem plano para $$ da ONU

NAÇÕES UNIDAS — (AP-DC) — O presidente da assembléia da ONU, Quaison-Sackey, apresentou ontem nova proposta conciliatória (pagamentos voluntários) para a crise financeira da ONU. Momentos antes, o secretário-geral, U Thant, fizera um apêlo à cooperação de todos os países membros e qualificara a situação financeira da entidade como "muito grave".

O plano de Quaison-Sackey prevê a não-aplicação do art. 19 da Carta da ONU, que poderia suspender o direito de voto da União Soviética e outros países devedores.

LYNDON JOHNSON TOMA POSSE AMANHÃ

Eleito com a vitória mais espetacular da história política americana, o texano Lyndon Baines Johnson toma posse amanhã no cargo de presidente dos Estados Unidos. Barry Goldwater, o homem que por um momento pareceu ameaçar seu país e o mundo com um programa extremado de guerra fria à beira da guerra quente, está quase esquecido, lutando para não perder o domínio da cúpula do Partido Republicano.

Johnson inicia o nôvo período de govêrno num momento difícil – mas não num momento dramático. Há problemas – sempre houve – mas quase todos locais. Há, é verdade, a crise da ONU e certa dose de inércia na diplomacia americana. Mas, acima disso, parece haver a certeza de que as grandes potências, compenetradas dos riscos do equilíbrio do terror, estão de acôrdo em poupar ao mundo a tragédia nuclear.

Ligada a outras realidades que surgem – a França separada da aliança ocidental, a China potência atômica, a Ásia e a África sacudidas por terríveis conflitos locais, a realidade da paz tornase um hábito. Foi nesse hábito que o mundo apostou ao torcer por Johnson.

Churchill passa dia tranqüilo e sem novidade

LONDRES (AP-UPI-ANSA-DC) — Sir Winston Churchill continuou ontem em seu surdo e pertinaz diálogo com a morte. O oitavo boletim divulgado pelo médico do ex-primeiro-ministro britânico dizia que Churchill tinha passado um dia tranqüilo e que não havia mudança em seu estado de saúde, anunciando um nôvo boletim para hoje, por volta do meio-dia.

Diante da residência do estadista enfêrmo, uma verdadeira multidão mantém-se silenciosa, aguardando a leitutra dos boletins médicos. O primeiro-ministro Harold Wilson, por sua vez, cancelou seu pronunciamento na televisão, marcado para hoje, considerando que a hora não é própria.

Discussão

Wilson também deveria fazer uma declaração na Câmara dos Comuns, hoje, sôbre as dificuldades nas exportações, mas transferiu-a também, "em virtude da preocupação nacional sôbre o estado de saúde de Sir Winston Churchill".

As comemorações marcadas para a próxima quarta feira, para festejar o 700º aniversário do Parlamento de Simon de Montford em 1625, foram também adiadas. Êsse parlamento é, considerado a primeira experiência da Grã-Bretanha em govêrno representativo.

Logo após a visita do medico de Crurchill, na manhã de ontem, uma verdadeira romaria de parentes e amigos dirigiase à residência de Hyde Park.

Sarah Churchill, filha do velho político britânico, ao retirar-se ontem, disse que seu pai estava dormindo e que aparentemente permanecia tranqüilo.

Lady Clementine e a outra filha de Churchill, Mary Soames, permaneceram tôda a noite junto à cama do enfêrmo. Randolph Churchill, o único filho homem de sir Winston, abandonou a casa paterna nas últimas horas da noite, negando-se a prestar declarações à imprensa.

A chegada dos filhos e netos do veterano homem público à casa de Hyde Park aumentou a desconfiança de um agravamento do seu estado de saúde. As últimas horas da noite, o público concentrado nas proximidades viveu momentos de grande ansiedade.

Apesar da chuva persistente, até a meia-noite de ontem continuavam chegando londrinos para somarem-se à vigília e observar as janelas iluminadas do quarto de Sir Winston Churchill.

A rainha Elizabeth regressou a Londres de suas férias em Sandringham. Um porta-voz do Palácio explicou que a soberana voltou para ultimar preparativos de uma próxima viagem ao Sudão e à Etiópia e que não projetava fazer uma visita à casa de Churchill.

Junta da ONU acusa a China: tráfico de ópio

GENEBRA (AP-UPI-DC) — A Junta Permanente Central do Ópio, órgão das Nações Unidas, revelou ontem que está travando uma batalha que já considera quase perdida contra o tráfico ilícito de drogas e entorpecentes. A comissão acusou a China Comunista de não impedir o contrabando de ópio para o Ocidente.

Em seu informe anual ao Conselho Econômico e Social da ONU, a Junta assinalou que a China Comunisa, a Coréia do Norte e o Vietnã do Norte se recusaram a fornecer estatísticas sôbre a produção de ópio não controlada. Foi apurado ainda que do total dessa droga produzida legalmente, 10 a 25 por cento é desviado para o mercado internacional.

Produção controlada

O relatório publicado pela Junta esclarece ainda que o ópio é cultivado em onze países, sendo que apenas sete fornecem estatísticas de sua produção controlada: União Soviética, India, Turquia, Iugoslávia, Paquistão, Japão e Bulgária.

Na Birmânia, a produção sem contrôle alcança de 300 a 400 toneladas anuais e o govêrno alega que não tem pessoal suficiente para exercer contrôle; entretanto, garantiu a Junta que a partir dêste ano procurará fornecer estatísticas periódicas à ONU.

Segundo a Junta, na zona de Yunan-Birmânia-LaosTailândia são produzidas anualmente mais de mil toneladas de ópio. Yunan é um Estado que pertence à China Comunista e que faz fronteira com a Birmânia.

Os técnicos das Nações Unidas afirmaram que o levantamento estatístico sôbre o movimento de narcóticos seria quase completo não fôsse a falta de informação relativa à China Continental».

O informe salientta que os contrabandistas servem-se principalmente do transporte aéreo, devido à falta de uma fiscalização mais cuidadosa Em vista disso, a Junta acha necessária a aplicação de medidas de segurança, especialmente nas rotas vizinhas do Oriente, mais expostas ao tráfico de entorpecentes».

O relatório afirma ainda que o contrabando de cocaína está aumentando continuamente e que seu centro principal está localizado na Bolivia Entretanto, o govêrno boliviano assegurou aos técnicos da ONU no ano passado que reduzirá gradualmente o cultivo da coca até a proibição definitiva. A Junta assinalou que o plantio dessa erva «não é controlado efetivamente em nenhum lugar».

Bandung II será palco para Chou

K. C. THALER — especial para o DC

LONDRES (UPI-DC) — Às vésperas do início da Confernêcia de Argel, que reunirá os países afro-asiáticos numa nova Conferência de Bandung, informa-se que a China Comunista reforçará sua intenção de penetrar na África mediante a visita de Chou En Lai a diversos países daquele Continente.

A viagem do primeiro-ministro chinês se dará no mês de fevereiro e a Conferência de Argel começará a 10 de março.

Ostentação

A proximidade entre os dois acontecimentos indica claramente a intenção da China de chegar a Argel ostentando os êxitos eventuais que alcançar durante a viagem.

A visita de Chou En Lai é repetição da que fêz no ano passado ao Cairo, Argel e outras capitais africanas. Desta vez, novamente, o centro da infiltração de Chou En Lai será o Cairo, onde se observa uma certa diminuição da ajuda americana e soviética.

A arremetida chinêsa anterior se fazia graças à radicalização das teses defendidas por Pequim, que encontravam simpatizantes na Africa. A real influência obtida, porém, foi reduzida, em vista de graves acontecimentos internacionais, que desaconselharam definitivamente a adoção de atitudes incendiárias.

Investida

A investida atual leva em conta êsses fatos e não visa apenas alcançar influência ideológica, mas verdadeira penetração política, inclusive nos partidos africanos de esquerda. Êsse objetivo deverá ser tentado mediante o auxílio econômico que a China vier a oferecer. Os resultados anteriores renderam a Pequim o reconhecimento diplomático por parte de 18 países, contra os 15 que reconhecem a China Nacionalista.

Auxílios

Em 1964 o auxílio prestado aos países africanos atingiu duzentos e cinqüenta milhões de dólares. Agora, cogita-se da possibilidade de a China fazer um grande empréstimo ao Egito, com a particularidade de que serão dispensados os juros. Fortalecendo sua posição no Egito, a China procurará irradiá-la para todo o mundo africano.

EUA: MAIOR FÔRÇA NA PAZ

WASHINGTON (AP-UPI-DC) — O presidente Lyndon Johnson enviou ontem, ao Congresso, mensagem especial sôbre a defesa nacional, revelando planos para a criação de um nôvo projétil-foguete e garantindo que os Estados Unidos "estão agora mais fortes militarmente do que em qualquer outra época de paz de sua história".

Em meio ao ambiente festivo que antecede sua posse para mais um período de govêrno, Johnson passou todo o dia de ontem preparando o discurso de investidura que, pronunciará amanhã. A Casa Branca está tão cheia de amigos e parentes do presidente que sua filha Luci está dormindo em uma cama de viagem.

Represália

O nôvo projétil anunciado por Johnson foi batizado como "Poseidon" e é o primeiro de uma série de novas armas estratégicas descritas como parte do fortalecimento do poderio de represália norte-americano contra qualquer ataque inimigo.

Johnson disse ainda que será criado um projétil de curto alcance, chamado "Sram", que será incorporado aos bombardeiros B-25.

Apesar das melhorias militares a serem introduzidas no ano fiscal a ter início no dia 1º de julho, Johnson afirmou que a expansão alcançada em anos anteriores e as rigorosas economias atuais permitirão reduzir em trezentos milhões de dólares os gastos destinados à defesa.

O presidente americano calculou os gastos de defesa dêste ano em 49.300 milhões de dólares, esperando que no próximo ano êste total seja reduzido a 49.000 milhões.

Distraindo-se um pouco dos afazeres presidenciais, Johnson compareceu ontem à noite a um baile de gala.

Johnson retornou domingo à noite de sua fazenda no Texas, lotando 2 aviões com amigos e parentes.

Acredita-se que essa cerimônia será a mais animada já realizada na Casa Branca desde que, Andrew Jackson assumiu a presidência em 1829; eram tantos os convidados que vários móveis foram destruídos.

Entretanto, as medidas de segurança impedirão qualquer excesso, mantendo cada um no seu lugar (a não ser quem possua convites especiais).

O baile de ontem à noite, organizado pelo Partido Democrata, teve a participação de famosos cantores, humoristas e bailarinos, inclusive o "ballet" folclórico de Margot Fonteyh e Rudolf Nuryev.

AS CRISES DO MUNDO ONTEM

Tito é pela ONU

● CAIRO — O jornal governamental «Al Gumhouiya" informou que os govêrnos dos países «não-comprometidos» estão realizando contatos em nível de cúpula para dissuadir o pres Sukarno, da Indonésia, dê sua decisão de abandonar a ONU. O presidente Tito, da Iugoslávia, propôs aos demais paises não alinhados um comunicado comum sôbre o problema. O comunicado dirigia um apêlo a Sukarno para que voltasse à ONU dispôsto a trabalhar por seu fortalecimento, numa ação comum com os países dêsse bloco.

● TÓQUIO — O presidente Sukarno declarou ao premier japonês Eisaku Sato que a Indonésia se afastou da ONU «para que o mundo se dê conta da necessidade e importância de reorganizar» a entidade mundial. Em mensagem ao govêrno do Japão, Sukarno afirmou também que seu govêrno não abre mão do propósito de solucionar pacificamente seu conflito com a Malásia Sato respondeu que tem a esperança de que a Indonésia «julgará serenamente nessa situação tão delicada".

● JACARTA — O chanceler indonésio Subandrio está de viagem marcada para a Birmania e a China Comunista, onde procurará apoio para «a luta contra o neo-colonialismo». A China é o único país do mundo que aprovou a decisão da Indonésia de sair da ONU.

● KUALA LAMPUR — Pela primeira vez em seis meses, paralisaramse os esforços da Indonésia com vistas ao «esmagamento" da Federação da Malásia. Um porta-voz do govêrno malásio anunciou que já há uma semana não se verifica nenhum desembarque de guerrilheiros indonésios.

Em Bornéu também não se registraram incidentes desde o Ano Nôvo, talvez porque as chuvas provocaram inundações em várias partes do território dessa provincia. Observadores malásios assinalam que o govêrno indonésio passou a falar uma linguagem de paz desde que o poderio militar britânico na Malásia assumiu grandes proporções.

Vietnã: Huong põe militares no poder civil

SAIGON — Quatro generais jovens receberam postos no govêrno civil do Vietnã — decisão qualificada por um porta-voz americano como um "passo positivo" para resolver o conflito entre políticos e militares. O "premier" Tran Van Huong criou três novos postos em seu gabinete para cumprir a promessa feita aos militares — deixá-los participar do govêrno.

O general Nguyen Van Thieu, comandante do quarto corpo do exército, foi nomeado vice-primeiro-ministro e teria assumido, também, o cargo de ministro da Defesa, até aqui exercido por Huong O general Tran Van Minh, chefe do Estado-Maior, foi nomeado ministro das Fôrças Armadas O brigadeiro Nguyen Cáo Ky, comandante da fôrça aérea, foi nomeado ministro da Juventude e Esportes. O general Linh Quang Vien foi nomeado ministro da Guerra Psicológica, nôvo nome do Ministério da Informação.

BINH GIA — Guerrilheiros do Viet-Cong atacaram fôrças do govêrno perto de Binh Gia, matando dez e ferindo quinze soltados. Uma fôrça do govêrno teve um encontro violento com uma companhia de guerrilheiros na fronteira com o Camboja a 72 quilômetros de Saigon: morreram 25 comunistas e dois soldados do govêrno. Sete pessoas foram feridas sábado à noite quando um soldado governamental abriu fogo contra manifestantes oposicionistas em Dalat. Um avião de transporte da fôrça aérea americana chocou-se contra um monte de pedras, no aeroporto de Saigon, quando se preparava para decolar.

WASHINGTON — Os Estados Unidos anunciaram que tôdas as suas ações em defesa do govêrno real do Laos «estão plenamente justificadas», em face das contínuas violações, por parte dos comunistas, do acôrdo internacional firmado em 62, estabelecendo a neutralidade dêsse país. A declaração se relaciona com o intenso ataque de uma esquadrilha americana contra objetivos estratégicos utilizados para o transporte de suprimentos para os guerrilheiros do Vietnã. Apesar disso, não admite a ocorrência de tais ataques, insistindo em que todos os atos dos Estados Unidos no Laos foram decorrência de pedidos do govêrno do país.

RANGUN — O govêrno revolucionário esquerdista da Birmânia (país do secretário-geral da ONU, U Thant) nacionalizou a Corporação Birmanesa, maior emprêsa mineira do país, na qual já possuía 50% das ações. A corporação é virtualmente a última grande emprêsa a ser nacionalizada. Tôda a indústria e o comércio — tanto nacionais como estrangeiros — passaram ao contrôle do govêrno. A Corporação Comercial Bombaim-Birmânia é a única emprêsa particular em funcionamento, mas não se espera que dure até o fim do ano.

Congo: rebeldes atacam

● ELIZABETHVILLE (UPI-DC) — Fôrças rebeldes congolesas, apoiadas pelos comunistas, realizaram novas infiltrações na zona sudeste de Katanga. A informação foi dada pelo ministro do Interior do govêrno Tchombe, Godefroid Munongo.

Três grupos separados, todos com base na vizinha República de Zâmbia, penetraram no Congo pela região de Mokambo, 130 quilômetros ao Sul de Elizabethville.

Munongo afirmou que essa operação, organizada em Lusaka, capital de Zâmbia (ex-Rodésia do Norte), teve a ajuda de países estrangeiros, como a União Soviética e a China Comunista.

O Exército Nacional Congolês já se prepara para um contra-ataque em grande escala.

Enquanto isso, a «Union Munière», poderosa companhia de mineração, anunciou que pretende recrutar uma fôrça «industrial-militar» para proteger seus interêsses em Katanga. A fôrça terá uns 400 africanos congoleses e 30 a 40 brancos. O recrutamento será feito simultâneamente em Elizabethville e Bruxelas. Para os postos de comando, destinados a brancos, a companhia dará preferência a ex-pára-quedistas e ex-policiais.

Kosygin e Brejnev chegam a Varsóvia

VARSÓVIA, MOSCOU (AP-DC) — Começam a chegar à capital da Polônia os dirigentes dos países comunistas que participarão da reunião do Tratado de Varsóvia, que se inicia amanhã. A delegação da União Soviética é encabeçada pelos novos dirigentes Kosygin e Brejnev.

Os comunistas adiantavam que o principal tema a ser tratado na reunião será a criação da fôrça nuclear multilateral. Diplomatas ocidentais admitem que o problema central será uma nova iniciativa dos soviéticos a respeito da Alemanha.

Temas

Um tema parece que virá a ser tratado com certeza. É o convite feito por Lyndon Johnson aos dirigentes soviéticos, para que visitem os Estados Unidos. A surprêsa na questão da Alemanha poderá ser uma nova diminuição dos efetivos do Tratado de Varsóvia estacionados em Berlim.

Ao desembarque dos dirigentes da União Soviética compareceram o primeiro-secretário do Partido Unificado Operário Polonês, Wladyslaw Gumulka e o primeiro-ministro Jozef Cyrankiewicz. Outros dirigentes têm chegado em trens especiais e por aviões.

Chegou também a Varsóvia o marechal Grecko, chefe das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia, que vinha de uma série de entrevistas com o primeiro-ministro da Alemanha Oriental. A viagem do marechal Grecko deu motivo a que se formulassem cogitações no sentido de que serão tomadas graves decisões a respeito da Alemanha.

O motivo de sua presença seria o desejo de reduzir o total de divisões comunistas, que atingem a 22 na Alemanha, com o objetivo de diminuir a tensão na Europa Central.

Há rumores de que Brejnev e Kosygin pernoitaram na cidade de Minsk, aproveitando-se da oportunidade para conferenciar com Gumulka e com o chefe do partido comunista romeno Ge... Georgiu Dei. A razão do encontro seria a discussão preliminar da posição a ser assumida frente às atitudes da China Comunista.

Gumulka é o melhor aliado dos soviéticos na luta contra as posições defendidas pelos chineses enquanto Georgiu Dei representa o polo opôsto, recusando-se a aceitar as teses do Kremlin na disputa sino-soviética.

América Latina: frente única

A Agência Tass divulgou comunicado sôbre a "Reunião de Representantes dos Partidos Comunistas da América Latina", no qual é feito um-apêlo para a formação de frentes únicas cor os grupamentos não comunistas, a fim de alcançar os objetivos propostos. Os Partidos Comunistas condenaram a divisão que surgiu na América Latina, com a formação de facções pró-China e pró-União Soviética. Apoiaram no manifesto, com energia, a revolução cubana.

O comunicado indica que a reunião teve lugar em fins de 1864, sem mencionar o local em que se deu.

A primeira recomendação da reunião diz que "deve ser dado todo apoio à formação de movimentos de solidariedade e às campanhas contra as repressões, que devem ser organizadas sôbre bases permanentes".

BOSÍSIO ASSUME PEDINDO A UNIÃO

O almirante Paulo Bosísio assumiu ontem o Ministério da Marinha, conclamando as Fôrças Armadas à união indestrutível, "pois que só assim poderá o govêrno levar avante a obra precípua da Revolução — do saneamento de nossa economia e de nossas finanças, a par da moralização da administração pública".

Todos os membros do Ministério estiveram no Palácio das Laranjeiras, prestigiando o ato de posse do nôvo ministro da Marinha, presidido pelo marechal Castelo Branco. No Ministério da Marinha, além de 21 generais, 15 brigadeiros e o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Ernesto Geisel, compareceram os ministros Costa e Silva, Cordeiro de Farias, Eduardo Gomes e Leitão da Cunha.

Indisciplina

Ao transmitir o cargo de ministro da Marinha, o almirante Melo Batista pronunciou discurso considerado pelos altos círculos militares como "violentíssimo" e "de incentivo à indisciplina".

Entre outras coisas, o ministro demissionário disse que "a concepção doutrinária das operações da guerra no mar, pela qual se orientou o Presidente da República na decisão tomada a respeito da Aviação Embarcada, diverge da concepção universalmente aceita pelos países marítimos e adotada, também, em nossa Marinha, em conseqüência de estudos, observação e experiência".

Adiante, frisou que não seria possível convencer-se a Marinha de que a ela são vedados a posse e o emprêgo de meios aéreos próprios, para operações no mar. E acentuou: "O núcleo essencial da Esquadra Brasileira — o navio-aeródromo "Minas Gerais" e seus aviões, com sua escolta — acha-se em operações de adestramento (oficiais e guarnições) e de instrução (aspirantes da Escola Naval), seus aviões lá estão, em exercício, voando sôbre os mares do Nordeste. A ordem de desembarcar os aviões da Marinha e entregá-los, será dada por outro almirante ou por outro ministro que não eu".

Ao empossar o almirante Paulo Bosísio, o presidente Castelo Branco disse: "A Marinha terá em V Exa. uma invulgar autoridade que se sedimentou no conhecimento e continuado exercício de comando, no equilíbrio de chefe sempre respeitado e admirado, e no modelar espírito de marinheiro, tradicional e sempre apto a mudanças de estrutura e de doutrina.

E acentuou: "A Revolução já deve muito a V. Exa. A Comissão Geral de Investigações teve de sua chefia, firmeza coerente e inabalável, em que a serenidade se aliou, sem alarde, com o humano, o justo e os imperativos de uma nova ética político-administrativa.

"Flashes"

1) O almirante Luís Gonzaga Doring foi escolhido para a chefia do gabinete do nôvo ministro;

2) Logo depois da solenidade de transmissão do cargo, o almirante Melo Batista abandonou o Ministério, sem prestar qualquer auxílio ao seu sucessor;

3) O almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, confirmou a sua permanência no cargo e se manifestou favorável à tese de que a Marinha deve ter sua aviação;

4) O almirante Aarão Reis deixou a chefia do Estado-Maior da Armada antes que o almirante Bosísio assumisse a pasta.

5) O ministro Costa e Silva desmentiu que o Exército pertenda criar frota fluvial para auxiliar as guarnições de fronteira. Deixando transparecer não ter gostado do discurso do almirante Melo Batista, foi o primeiro dos ministros a deixar o Ministério da Marinha;

6) O almirante Arnoldo Toscano e Osvaldo Balloussier assumiram, interinamente, o Estado-Maior da Armada e a Diretoria do Pessoal;

7) As últimas horas da noite, corriam rumôres de que o almirante Melo Batista será prêso por ordem do presidente Castelo Branco;

8) Fontes credenciadas junto ao almirante Paulo Bosísio anunciaram a sua disposição de colaborar com o presidente Castelo Branco na criação do Ministério da Defesa;

9) O almirante Adalberto de Barros Nunes negou que tivesse sido convidado para assumir o comando da Esquadra;

10) Oficiais superiores afirmavam depois do ato de transmissão do cargo, que a solução do presidente quebrou um "tabu" da FAB de unificar o poder aéreo abrindo caminho para que a Marinha possa continuar lutando para ter sua aviação embarcada

Comando do Minas também se demite

Antes que o almirante Paulo Bosísio assumisse o Ministério da Marinha, o almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo, a bordo do "Minas Gerais", que participa de exercícios de adestramento e instrução no Nordeste, enviou um radiograma exonerando-se do Comando da Esquadra e aumentando, assim, para sete, a lista dos almirantes demissionários.

Informando que ainda era matéria a ser estudada o problema do retôrno imediato ou não dos aviões que participam dos exercícios com o "Minas Gerais", o ministro Paulo Bosísio evitou fazer declarações sôbre a evolução da crise e despachou durante grande parte da tarde com o almirante José Santos Saldanha da Gama, diretor de Aeronáutica da Marinha.

Esquadra

Sob o comando dos almirantes Araripe de Macedo e Mário Cavalcanti de Albuquerque (demissionários), deixou ontem o pôrto de Recife o grupo-tarefa da Marinha de Guerra, integrado por um cruzador, quatro contra-torpedeiros, um submarino e um navio-oficina, que vêm fazendo exercícios de adestramento com o «Minas Gerais" e seus aviões. As referidas belonaves são esperadas na Guanabara no próximo dia 28.

Regimento da AL sofrerá alterações

ESTADO DO RIO

O presidente da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, deputado Raul de Oliveira Rodrigues, disse ontem que vai propor a modificação total do Regimento Interno da Casa, a fim de permitir uma tramitação mais rápida dos projetos e mensagens governamentais.

Explicou que essa modificação se impõe porque a adaptação do artigo 4 do Ato Institucional ao Regimento Interno do Legislativo fluminense caiu por fôrça da decisão do Supremo Tribunal considerando inconstitucional, nos Estados, a aplicação do instrumento editado pelo extinto Comando Supremo da Revolução.

A seguir, o deputado Raul de Oliveira Rodrigues afirmou que a Assembléia Legislativa quer colaborar decisivamente com o govêrno, facultando a rápida tramitação de seus anteprojetos de lei, para justificar a reforma do Regimento Interno da Casa.

Pela reforma, os anteprojetos governamentais serão aprovados num prazo máximo de trinta dias, tão logo cheguem à Assembléia, serão publicados no "Diário Oficial" e relatados no dia imediato, por uma Comissão Especial de Deputados.

AVISO AO PÚBLICO

Pagamento de Contas

PARA melhor atender a seus consumidores a Rio Light vem de adotar, para efeito de recebimento de contas, nôvo horário de funcionamento em seus guichês da Av. Marechal Floriano, 168. Ali agora as suas contas de luz, gás e telefone podem ser pagas, nos dias úteis das 7 às 19 horas.

COM esta providência a Concessionária espera ir ao encontro do interêsse de seus consumidores, destinando-lhes, assim, horários talvez mais acessíveis para o pagamento de suas contas.

RIO LIGHT S.A. – Serviços de Eletricidade

Castelo dá UNE à Cultura

O prédio da UNE foi entregue à Campanha de Assistência ao Estudante, aos Conservatórios Nacional de Teatro o Nacional de Canto Orfeônico, ao Museu e à Biblioteca do Serviço Nacional de Teatro e ao Museu Villa Lobos, em decreto assinado ontem pelo presidente Castelo Branco.

O presidente do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, estudante Romualdo Monteiro de Barros, declarou à reportagem do DC que não aceitava as críticas a êle endereçadas por defender a entrega do prédio da UNE ao CNT, uma vez que "só reconhece a UNE como entidade legítima do movimento universitário".

Acusações

O presidente do CAIF afirmou que não compreendia os motivos das acusações que lhe foram feitas pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil e por outros setores estudantis, segundo as quais seria absurda a entrega do prédio da UNE ao Conservatório.

Lembrou que o prédio foi cedido ao CNT e ao Serviço Nacional de Teatro, graças aos esforços de intelectuais e do próprio CAIF, porque estava para ser entregue ao Serviço Nacional de Informações. Explicou ainda que o prédio é ideal para o Conservatório, "que não tem onde funcionar, uma vez que o edifício onde estávamos pertencia ao sr. Barreto Pinto, que o vendeu a uma incorporadora".

Sócios para o progresso

Um grupo de seis técnicos americanos, já no Rio, seguirá amanhã para Pôrto Alegre, a fim de cumprir programa de assistência em diversos setores, como parte do esquema "Sócios para o Progresso', da Aliança.

Os técnicos visitarão durante 12 dias o interior gaúcho. Posteriormente, redigirão relatório, estabelecendo uma sistemática de planejamento para a ajuda, através da Aliança para o Progresso.

Namôro franco do PSB

S. PAULO — O deputado Raul Schwinden, líder do PSB paulista, confirmou o namôro de seu partido com a candidatura do sr. Franco Montoro à Perfeitura paulista. "Os socialistas — disse o sr. Raul Schwinden — vêem com muita simpatia a candidatura do deputado Montoro, que é, sem dúvida, a que tem maiores afinidades com nossos programa".

Itamarati fala de entorpecente

O Conselheiro Jurandir Carlos Barroso, chefe da Divisão de Atos Internacionais, do Itamarati, concede entrevista, hoje à tarde, ocasião em que relatará as atividades da Comissão Nacional de Entorpecentes.

Nas próximas semanas, o Itamarati pretende queimar dezenas de toneladas de maconha, apreendidas recentemente, na Guanabara.

CB anuncia paz em Goiás mas Meira ainda acusa Mauro

O presidente Castelo Branco comunicou à liderança pessedista, através do diretor do Serviço Nacional de Informações, general Golberi Couto e Silva, que o marechal Ribas Júnior, nôvo governador de Goiás, não adotará posições partidárias nem hostilizará o PSD.

Enquanto isso, a assessoria de imprensa do interventor Meira Matos distribuía nota à imprensa, informando que fatos novos apontam o ex-governador Mauro Borges como indiciado por crime militar contra a segurança nacional. Círculos políticos goianos interpretaram a nota como rompimento do acôrdo político com a Assembléia, para a eleição do marechal Ribas Jr.

Encontro

O general Golberi Couto e Silva pediu aos deputados pessedistas Castro Costa e Benedito Vaz que estejam quinta-feira próxima em Brasília, para um possível encontro com o presidente da República.

O marechal Emílio Ribas Jr. almoçou, ontem, com o marechal Castelo Branco, em Brasília, durante o qual foi discutida a situação política em Goiás. Após o almôço, o nôvo governador de Goiás declarou aos jornalistas ter fé em Deus de que logrará obter uma conciliação entre o PSD e a UDN no Estado. Se isso não fôr possível — acrescentou — fará tudo para que, pelo menos, os dois partidos se detestem harmoniosamente.

A nota oficial do interventor Meira Matos declara que é pensamento das autoridades militares submeter o sr. Mauro Borges a um Conselho de Justificação, tendo em vista os novos elementos apurados que o implicam em crimes contra a segurança nacional.

Por outro lado, em declarações à imprensa, o coronel Meira Matos disse que entregará o govêrno goiano ao marechal Ribas em perfeita ordem. Acentuou ainda que o nôvo governador dará prosseguimento ao seu trabalho de dar uma solução democrática à crise política do Estado e concluiu informando que reassumirá a subchefia da Casa Militar da Presidência da República após a posse do marechal Ribas, marcada para a próxima segunda-feira às 14 horas.

PDC sonha em ser o maior depois da reforma eleitoral

"Com a aprovação do anteprojeto de reforma eleitoral, o PDC se tornará mais ràpidamente o maior partido do país", declarou à imprensa o vice-governador do Paraná, sr. Afonso de Camargo Neto, comentando as repercussões que sofreria sua agremiação com a vigência da nova lei.

O PDC, segundo o seu secretário político, será o único partido brasileiro que não sofrerá dificuldades e retrocessos com a adaptação ao projetado Estatuto dos Partidos Políticos, pois a estruturação democrática e a valorização do militante partidário já constituem a base de todo o trabalho até aqui desenvolvido pela agremiação.

Em 4 Estados

«Bastarão os votos que obteremos nos 4 Estados do Sul para que o PDC alcance os índices previstos para a manutenção do seu registro», afirmou o vice-governador, indagado sôbre se os democrata cristãos conseguiriam um milhão de votos, cifra correspondente aos 5% do eleitorado a que alude o projeto.

Aduziu o sr. Camargo Neto que o trabalho elaborado pelos ministros do TSE conduz a uma «verdade partidária», essencial ao aperfeiçoamento do processo democrático brasileiro. «O fortalecimento dos partidos políticos, através da criação do Fundo Partidário, da exigência de militância efetiva e do respeito de seus reprseentantes à doutrina e ao programa, constituem medidas de inegável alcance, numa realidade política como é atualmente a brasileira, à base de uma série de siglas de aluguel a alheia a qualquer sentido de disciplina interna».

Investimento

«Por outro lado — prosseguiu — as medidas tendentes a reduzir a influência do poder econômico, como voto distrital e por listas e a limitação do período de campanha, proporcionam um nôvo alento àqueles que tem poucas possibilidades de suportar os encargos de uma longa e custosa propaganda».

Empregador irrita delegado esnobando encontro marcado

O delegado regional do Trabalho, sr. Jorge da Silva Mafra, criticou as emprêsas de seguros e as fábricas de móveis por não terem enviado seus representantes à reunião convocada pelo DRT para discutir o aumento salarial solicitado por securitários e marceneiros. "Isso está errado — disse o delegado — e os patrões não podem continuar se recusando a comparecer".

A reunião para debater o aumento reivindicado pelos alfaiates também deixou de ser realizada, porque os três sindicatos patronais convocados — alfaiatarias, lojistas e indústrias de roupas para homens — apenas compareceu o representante da última categoria. Após esperar muito tempo em vão, o sr. Jorge Mafra decidiu cancelar a reunião, convocando nôvo encontro para o dia 22, às 16 horas.

Índice

Visìvelmente irritado pelo não comparecimento dos representantes dos empregadores, o delegado regional do Trabalho declarou "Os patrões acham que não há necessidade de comparecer e que basta mandar um recado dizendo que estão de acôrdo com um aumento de 80,83 por cento, equivalente ao aumento do custo de vida segundo as estatísticas do SEPT. Eu acho que isso está errado. O problema deve ser resolvido em discussão franca [illegible] isso, as emprêsas não podem [illegible] com os empregados e, por continuar se recusando a comparecer".

Bidault volta para agitar

BONN (DPA) — Georges Bidault, ex-primeiro-ministro francês e líder da oposição, que nos últimos anos tentou derrubar o gen. De Gaulle, pretende abandonar brevemente seu exílio em São Paulo e voltar à França, garantiu ontem o jornal "Der Mittay" de Dusseldorf (Alemanha).

O jornal assegura que Bidault tenta influir sôbre as atuais relações franco-alemãs.

Bidault declarou que Paris e Moscou concluíram um acôrdo secreto, em que o presidente De Gaulle se compromete a reconhecer a linha Oder-Neisser como a fronteira definitiva germano-polonêsa.

De acôrdo com tratados internacionais, a linha fronteiriça tem caráter provisóra e deverá ser delimitada num tratado posterior com o govêrno de uma Alemanha unificada.

Bório foi temperar nosso café

LONDRES, (UPI-DC) — O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Leônidas Bório, acompanhado do conselheiro Jorge Maciel, partiu ontem rumo a Hamburgo e Bonn, onde realizará conferências e discutirá planos tendentes à estabilização do mercado do café.

Ambos participarão da reunião, em Paris, dos delegados dos países produtores, no dia 21. O Brasil assumiu a iniciativa da campanha tendente à aplicação de um plano de estabilização automática de preços. Acredita-se que o plano terá êxito.

Debate

O esquema brasileiro foi discutido numa reunião realizada em Londres por um grupo de trabalho, com a participação da Alemanha. Os governos membros não assumiram nenhum compromisso com respeito ao plano, que voltará a ser discutido pela Junta Executiva do Conselho Internacional do Café, a 5 de fevereiro, na capital britânica.

Na reunião de Paris também se discutirá o plano, mas sòmente no que toca ao problema das quotas. A maioria dos países produtores acredita que as quotas deveriam ser reduzidas em virtude de incerteza que predomina nos mercados mundiais.

Paulista envia VI Bandeira

SÃO PAULO — Deverá partir, nos próximos dias a VI Bandeira Científica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com destino a Manaus, Fortaleza e Salvador. Os acadêmicos de medicina viajarão em quatro grupos, cada um constituído de 20 pessoas.

Índices para a correção

O Conselho Nacional de Economia aprovou em sessão plenária de ontem, resolução que fixa os coeficientes de correção monetárias aplicáves ao capital de giro das emprêsas para os fins legais".

Índices para a correção: 1-1-64 a 31-12-64, 1,74; 1-12-63 a 30-11-64, 1,87; 1-11-63 a 31-10-64, 1,81; 1-10-63 a 30-9-64, 1,80; 1-9-63 a 31-8-64, 1,84; 1-8-63 a 31-7-64 1,88; 1-7-63 a 30-6-64, 1,84; 1-6-63 a 31-5-64, 1,81; 1-5-63 a 30-4-64, 1,88; 1-4-63 a 31-3-64, 1,88; 1-3-63 a 29-2-64, 1,76; 1-2-63 a 31-1-64, 1,75.

Borghi: 289 é a salvação

O deputado Paulo Borghi, do PRT de São Paulo, disse otnem que a regulamentação da Instrução 289 da SUMOC é "a medida mais importante adotada pelo govêrno revolucionário no setor das finanças no Brasil". Na sua opinião, a 289 vai permitir a baixa do custo de vida de 50%, em um ano.

O deputado paulista apontou duas soluções para a crise econômica do país: muita confiança na nossa moeda e venda de café para os países comunistas, fugindo do mercado tradicional. Disse que a 289 trará a confiança dos investidores estrangeiros no Brasil "como no tempo do Juscelino" e que o café deve ser vendido para o Oriente, já pratindo daqui industrializado.

289

O deputado Hugo Borghi acha que "na vida de uma Nação, a Economia e as Finanças giram em tôrno de fôrças concretas e ponderáveis tais como o capital, o patrimônio, o valor das mercadorias - dos bens e/ou em tôrno de fôrças abstratas e imponderáveis como o conceito, a confiança, o crédito, o renome. Para mim, as fôrças imponderáveis são muito mais importantes: é grande a influência psicológica nas finanças".

A Instrução 289 da SUMOC, que permite que o Banco do Brasil compre moeda estrangeira e assegure o retôrno da moeda vendida com possibilidades de fixação do valor do retôrno decorridos 90 dias, é, no entender do deputado do PRT, "um grande passo do govêrno no campo das finanças, mostrando que já começa a ter confiança na nossa moeda e propondo-se a estabilizá-la. Mas não é ainda o ideal, porque a fixação do valor do retôrno da moeda estrangeira só é feita depois de 90 dias, quando podia e deveria ser imediata. Êste período de 90 dias retira, da Instrução 289 um pouco da fôrça abstrata que ela traz em seu bôjo".

— A moeda só será estabilizada — disse — e o custo de vida só vai baixar, caso o govêrno aplique mesmo a instrução da SUMOC na prática e passe a confiar na moeda brasileira, pois, se a confiança não fôr restabelecida, de nada valerão tôdas as medidas que venha a adotar. É do conhecimento geral que, até alguns meses atrás, a preocupação dos brasileiros era comprar dólares para guardar no exterior. Conclui-se que o investidor estrangeiro tinha razão em não querer investir em nosso país porque até nós não tínhamos confiança no cruzeiro. Com a 289 os brasileiro trarão os dólares que têm depositados no exterior e passarão a confiar novamente no Brasil e na sua moeda.

Fogo no navio já parou

BREMEN (DPA-DC) — Os bombeiros sufocaram, na madrugada de ontem, o incêndio no navio mercante brasileiro «Lóide Chile», de cinco mil trezentas e noventa toneladas, ancorado no pôrto de Bremen.

Graças à rápida e eficaz intervenção dos bombeiros, sòmente cêrca de 50 fardos de algodão, dos 900 do total da carga, foram consumidos pelas chamas. Ignora-se até o momento a causa do sinistro.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede, Suedine, Fio, Gersey, Helanca, Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 23-1116

Homens e métodos

A declaração peremptória do presidente Castelo Branco, feita no decorrer do seu discurso no Clube Militar, de que não permitirá sua reeleição nem outra prorrogação do seu mandato, exprime atitude das mais louváveis, ditada pelo desapêgo ao elevado cargo e o zê-lo pela preservação da pureza do regime restaurado pela Revolução. Entendeu o presidente de associar prorrogação a ditadura, repelindo qualquer insinuação no sentido de vir a ceder às suas seduções.

Ainda assim não se afastou, o marechal Castelo Branco da norma revolucionária. Ao contrário, indiretamente, reafirmou a formidável fôrça moral que impulsiona a Revolução, feita de desinterêsse a cargos e posições, exaltadora do esfôrço coletivo pelo bem de todos. Pois a Revolução que aí está prescinde de predestinados, de mitos humanos que personalizem suas virtudes; não nasceu nem prossegue em tôrno de ninguém; é patrimônio de todos os brasileiros.

Daí a determinação do primeiro presidente da República dêste regime — quer dizer, do regime democrático recuperado —, de deixar o govêrno no prazo fixado, encarando a idéia em contrário como coisa de "insofreáveis adeptos do antigo e conhecido continuísmo, (...) adeptos veteranos e recentes de uma ditadura para o Brasil". Eis uma interpretação válida, entre outras igualmente legítimas, da sugestão que tem mobilizado alguns políticos, revolucionários e pseudo-revolucionários. Não cabe discutir, ao menos por enquanto, se o presidente precipitou a apreciação do assunto, liquidando de vez com êle, em poucas e nítidas palavras.

De qualquer modo, à Revolução importam menos as pessoas que os métodos de ação, as diretrizes de govêrno, que não podem afastar-se da filosofia revolucionária Esta, sim, é forçosamente prorrogável, independente de períodos prèviamente determinados.

A permanência pelo tempo que revolucionàriamente fôr necessário, na presidência da República, de um homem dos excepcionais méritos do marechal Castelo Branco, é questão que só ombreia em importância com a da escolha certa do seu sucessor, mais cedo ou mais tarde Releva que o País possa contar, no futuro, como conta hoje, com um mandatário rigorosamente identificado com o ideário do movimento de 31 de março; alguém que, pela sua conduta passada e presente, suas altas qualidades morais e intelectuais, e notória capacidade administrativa, esteja acima dos políticos matreiros e dos saudosistas das ditaduras, a que se referiu o marechal Castelo Branco no discurso de ontem. O nome dêsse brasileiro não é o que mais importa: contanto que surja um à altura do que hoje ocupa a suprema magistratura do País, não haverá porque recorrer ao civismo e à disposição de sacrifício à causa pública, do atual governante. Não será preciso tentar convencê-lo de que a sorte da Revolução está, mais uma vez, nas suas mãos — e que reeleição ou prorrogação nem sempre traem propósitos ditatoriais, podendo, mesmo, resultar na condição preliminar para a salvaguarda da democracia porventura ameaçada.

Só o tempo dirá, portanto, se as palavras presidenciais correspondem à realidade revolucionária. Mas, desde já, admitem, elas, uma só interpretação: a de que foram ditadas pelo arraigado espírito democrático daquele que, superiormente, dirige os destinos do Brasil.

'Dá-me a tua arma...'

PEDRO DANTAS

Se o leitor não é dessas pessoas desatentas ou de fraca memória, que não guardam lá muito bem a noção de como se vivia, há alguns meses, há de se recordar do que era êste país, o ano passado, pelo verão. Saberá que o govêrno de então patrocinava um vasto movimento subversivo, inspirado e dirigido pelos comunistas, aos quais o sr. João Goulart prestava apoio e obediência. O que se processava, por essa forma, era a eliminação da democracia, a ser substituída por um regime sindicalista e totalitário, a ingressar na órbita de influência da URSS e da China Comunista, e seus satélites.

Isto se passava aos olhos atônitos e apavorados da Nação em pânico, mas com a criminosa conivência e cumplicidade, por ação e omissão, dos partidos políticos e dos Podêres da República. As maiorias parlamentares ajudavam, colaborando e votando sem pestanejar. As minorias se opunham, em têrmos, com a preocupação, primeiro de não passar por fôrças reacionárias, pretendendo, por vêzes, até disputar ao govêrno, traidor do regime, a bandeira do "progressismo" comunizante; segundo, de contar sua atitude oposicionista nos limites da normalidade, como se se tratasse, por exemplo, de fazer oposição ao govêrno Rodrigues Alves ou Venceslau Brás. Nunca houve meio de meter na cabeça dêsses políticos que, em casos como o dos citados presidentes, não se combate a essência, o espírito antiinstitucional do govêrno, e sim sua linha política, financeira ou administrativa. Não assim no caso do govêrno Getúlio Vargas ou do govêrno Goulart, que tinham como objetivo a destruição do regime.

Diante dos têrmos em que se apresentava o problema, as oposições estavam no estrito dever de modificar seus processos de combate. Nunca o fizeram. Nunca disseram as verdades que deviam ter dito, para alertar a Nação. Admitiram o diálogo e mesmo o bom convívio com um govêrno infiel à República e à democracia, com um govêrno fora da lei. Era indispensável dizer isso ao povo, e raras vêzes se levantaram para dizê-lo.

Nas Câmaras, nos Tribunais, na imprensa, nas universidades, o que se via era funcionarem os órgãos do pensamento e da opinião nacionais em cumplicidade ostensiva com a subversão em marcha, ou em cumplicidade tácita, pelo silêncio e a omissão.

Veio, porém, a Revolução salvadora, que afastou o perigo, correndo com os traidores do regime para fora do govêrno e, até, do país, para fugir aos processos e à cadeia. A democracia foi salva milagrosamente e hoje está assegurada. Temos um govêrno honrado e digno, fiel ao regime, competente, operoso, bem constituído e bem orientado. Mas, a Revolução vitoriosa foi tímida e branda. Não quis proclamar a sua condição. Fêz-se registrar em cartório como sucessora de uma suposta "legalidade", que outra não era senão a da situação em boa hora escorraçada do Poder. Estabeleceu prazos curtos de decadência para os seus podêres excepcionais de aplicar as indispensáveis sanções políticas. E vai vivendo e convivendo, por seu mal, com as mesmas fôrças que serviam de joguete ao govêrno deposto, para sua aventura da subversão comunista.

Agora, recordados êstes fatos e atitudes, lance o leitor os olhos em tôrno e observe os movimentos de opinião. Que se vê? De tôda parte reclama-se — agora — contra a Revolução e em favor da democracia... Os que traíram, os que silenciaram quando a democracia estava à morte ,agora, que foi posta fora de perigo, acham de protestar. Contra quê? Contra algumas soluções revolucionárias adotadas pela Revolução. Contra as restrições à liberdade de subverter o regime, ou de corrompê-lo. Combatem cìnicamente, sòrdidamente, mas, ingênuamente, outros. Todos, porém, a serviço, consciente ou não, das mesmas fôrças anti-revolucionárias. Ora, como a Revolução foi e é democrática e aquelas fôrças não, segue-se que o clamor destas últimas pela democracia visa, como sempre, a que lhes sejam proporcionados — pela própria democracia — os meios de que precisam para destruí-la. "Dá-me essa tua arma, para eu te matar com ela..." Êsse é o pedido, o claro pedido que estão fazendo à Revolução.

A neve da posse

Douglas R. Cornell — Especial para o DC)"

WASHINGTON (AP) — Coberta pela neve, Washington faz os últimos preparativos para que amanhã o presidente Lyndon Johnson tome posse da primeira magistratura por um período completo de quatro anos. Depois de prestar o juramento presidencial, Johnson participará de um desfile espetacular pela Avenida Pennsylvania e percorrerá a cidade, indo a cinco "bailes inaugurais".

Johnson fala de uma grande sociedade, onde, entre outras coisas, chegar-se-ia mesmo a controlar o clima. Por enquanto, porém, o presidente não pode controlar o tempo. Os observatórios meteorológicos dizem que hoje haverá neve ocasional e se recusam a prever bom tempo para amanhã.

Os presságios meteorológicos de maneira nenhuma frearam as preliminares da inauguração presidencial em uma cidade que viveu uma nevada de vinte centímetros nas vésperas da posse de Kennedy em 1961.

Já estão sendo levantadas as arquibancadas das escadarias do Capitólio e para o desfile até à Casa Branca. Os lugares são vendidos ràpidamente. Muitos vestidos de "soirée" já foram vendidos e os adornos já estão à postos.

Um exército de homens e máquinas, alguns e algumas emprestados ao exército, mantém-se vigilante para lutar contra qualquer tempestade de neve.

Na fria manhã de ontem ensaiou-se a primeira parte do desfile, encabeçada pela banda do Exército e pela histórica "velha guarda" do Terceiro Regimento de Infantaria. Tudo correu bem, mas nenhum dos músicos pôs os lábios na boquilha dos instrumentos. Mas amanhã haverá dezenas de bandas de música, carruagens, dignitários e grandes damas.

Já começaram a chegar a Washington os convidados extra-oficiais, ou que Johnson convidou em discurso durante a campanha, e também os convidados especiais. A grande afluência, em trens e aviões fretados, será hoje.

Astros da Broadway, de Hollywood e da televisão ensaiaram um "show" e o escritor e produtor tearal Richard Adler reuniu aquilo que chamou "o talento", gastando meio milhão de dólares.

A Comissão Organizadora informou que pròvàvelmente 12 mil pessoas comparecerão ao baile inaugural. Quase ninguém dança nesse baile, porque não há espaço.

O presidente e a senhora Johnson, que passaram o fim-de-semana no Texas, já estão em Washington, acompanhados de familiares e amigos. O governador John Connally, do Texas, e sua mulher, foram convidados a viajar no avião presidencial e hospedar-se na Casa Branca. A Comissão Organizadora espera que compareçam à posse todos os governadores menos um — o republicano Warren Knowles, de Wisconsin, que mandou como seu representante o vice-governador democrata Patrick J. Wuxey.

Falência

A cobrança de pedágio aos motoristas que margeiam a Lagoa Rodrigo de Freitas, para a construção de um pôsto policial no Morro da Catacumba, repercute favoràvelmente ao senso de iniciativa dos pacíficos moradores do lugar e depõe contra o organismo policial da cidade; pois as autoridades oficiais responsáveis pela segurança dos cidadãos é que compete prover os meios para que essa segurança se exerça — e não aos próprios cidadãos, diretamente.

A promoção particular do pedágio atesta, em última análise, a falência do Estado nesse setor vital para a coletividade. Não há desculpa plausível para que êste deixe de instalar, por iniciativa própria, um pôsto policial no Morro da Catacumba Há muito tempo, aliás, que isto devia ter sido feito, em vista do alto índice de criminalidade que o logradouro apresenta. A instalação não haveria de minguar os recursos oficiais para tais fins; se tal pudesse acontecer, seria o caso de o govêrno da cidade suplementar a verba específica. Mas talvez o aproveitamento, na vigilância do Morro da Catacumba, de alguns policiais que servem a certos distritos, resolvesse o problema.

Recepção

Um chofer de táxi cobrou de uma turista americana 5 mil cruzeiros pelo trajeto Praça Quinze-Avenida Rio Branco. Não fôsse a intervenção de um marechal do Exército, que por acaso se acercou do veículo, e a senhora acabaria pagando o preço absurdo.

Êste é sabidamente o ano do IV Centenário da cidade. Milhares de turistas estrangeiros estão acorrendo para cá, seduzidos pela grande publicidade da efeméride. Que vão fazer as autoridades encarregadas da segurança dessa população flutuante? Andam tôdas ocupadas com assuntos mais sérios — o Secretário de Segurança em prender subversivos; o de Serviços Públicos, em preparar tabelas diferentes para os táxis, conforme sejam novos ou calhambeques; o diretor do Trânsito, em esvaziar pneus. E os turistas já começam a ser assaltados, por "gangsters" armados ou não. E' assim que os recebe o Rio quatrocentão.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor-Vice-Presidente:
Zélio Valverde.
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3014 43-6465	Gerência	43-9844 43-9325
Vice-Presidência	43-3014 43-6465 43-3930	Contabilidade	43-9325
		Publicidade	43-9466 43-9341
Diretor-Responsável	43-9292		
Chefia da Redação	43-9292	Revisão	43-5609
Secretário	43-5539	Circulação	43-8776
Reportagem Geral	43-5574 43-8048	Expedição	43-8776
		Oficina	43-5609
Esportes e DC-Brasília	43-8447	Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401 3-9293 e 2-1236

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 3 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
Semestral (outros países)	Cr$ 7.000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr 80,00

DIALOGO CARIOCA

Cesário Marques

"Duas piscinas"

Quando encontrava um amigo, êle não gastava tempo em cumprimentos. Não perguntava pela família, ou sequer pela saúde do parceiro. Gostava de falar sôbre a Guerra do Paraguai, de saudosas serestas em Vila Isabel, de fazer a apologia do "que vale é bola na rêde", tôdas às vêzes que o Fluminense vencia. No fundo, entretanto, seu assunto predileto era a tese da importância do rabo na vida do macaco.

Sua frase infalível, quando achava na rua uma vítima, era aquela: — Vai pagar o chope? — E acabava achando alguém para ouvir suas histórias.

Castelinho — êsse era seu nome de guerra — tinha, para contrabalançar a chateação de sua conversa, uma grande virtude: gostava de pagar a conta do bar, juntando, até, em seu passado, duas passagens pela polícia, por ter agredido garções que aceitaram dinheiro de seus parceiros.

Houve uma época que a cidade inteira ficou livre da clássica pergunta do personagem movido a chope. Houve até quem sentisse sua falta, lá pelas bandas do Simpatia. Seus conhecidos, apreensivos, formaram, inclusive, uma comissão para procurá-lo nos hospitais, no hospício do Engenho de Dentro e no Necrotério. Mas ninguém achava o Castelinho.

Meses depois, com o paletó pendurado pelo dedo e um olhar de superioridade ostentado no rosto, o homem foi visto na Avenida Rio Branco, saindo de um banco. Para cúmulo da surprêsa, ao distinguir um amigo no meio da multidão, êle foi se aproximando e mandando o estribilho:

— Meu chapa, como vai? Sabe da última? Ganhei vinte milhões na Loteria.

O interlocutor ficou espantado, mas teve tempo de recobrar a classe e perguntar com sobriedade o que Castelinho havia feito com o dinheiro.

— Construí um pequeno barracão e duas piscinas no Alto da Boa Vista — explicou.

O espanto aumentou: — Mas para que você quer duas piscinas e apenas um barraco? Por que não fêz uma grande casa e uma piscina pequena?

— Sabe como é, querido. Acontece que uma piscina é pura e a outra é com limão...

POLÍTICA INDICA ELEIÇÃO EM PERIGO

Ao mesmo tempo em que o governador Carlos Lacerda parece disposto a voltar atrás na sua promessa de deixar o govêrno ao fim do mandato, uma série de acontecimentos políticos indicaram, ontem, a existência de horizontes sombrios para as eleições dêste ano. Em São Paulo o general Carlos Luís Guedes, declarando-se contra a realização de eleições municipais, passou a servir de termômetro para medir as intenções da "linha dura": caso o general Amauri Kruel não o puna hoje ou amanhã por suas declarações, isso significará que o general não falou apenas em seu nome – e então poderá mesmo não haver eleições. Em Minas, onde o governador Magalhães Pinto já se declarou francamente contra as eleições para governadores, o brigadeiro Eduardo Gomes foi recebido no Palácio da Liberdade para uma conversa sigilosa. Durante todo o encontro – segundo os repórteres políticos – ficou acêsa a lâmpada vermelha que indica "não perturbar". O fato foi interpretado também como sinal vermelho para as eleições que, segundo o argumento do governador mineiro, não devem ser realizadas êste ano – para "não perturbar".

GUANABARA

CL contra eleição quer ficar até 67

O sr. Carlos Lacerda, que regressou hoje à Guanabara, já recebeu do seu «staff" os estudos para aumento das tarifas dos táxis, afirmando que para os próximos dias vai resolver o problema. Dia 22 continuará as suas férias, mais ainda não sabe em que local.

O governador está, pode-se dizer, em desespêro de causa. Desmoralizado com as escandalosas nomeações da Assembléia Legislativa perpetradas com a sua aprovação para que se aumentassem os impostos e taxas na Guanabara. Desacreditado pela população e pelos próprios correligionários, pois já por duas vêzes afirmou em público que renúnciaria ao cargo e não renunciou.

A propósito das renúncias de CL, todos estão lembrados quando da inauguração da Escola de Serviço Público, em que êle disse que se o Supremo Tribunal Federal não atendêsse ao seu desejo, de aplicação do Ato Institucional no Estado, renúnciaria ao cargo.

A segunda vez foi por ocasião da prorrogação do mandato do marechal Castelo Branco, até 1966. Dessa vez também ameaçou, caso se concretizasse a medida, com a renúncia.

Em declarações recentes, concedidas à imprensa, o governador declarou que não ficaria nem mais um dia no govêrno, após o término de seu mandato, que deve expirar no dia 31 de dezembro do corrente ano. Porém mais uma vez parece que mudou de idéia.

Incapaz de lançar um sucessôr simpático ao povo, para substituí-lo no govêrno. Abandonado por companheiros de ontem. Voltando-se contra os que sempre trabalharam ao seu lado, como foi o caso do deputado Amaral Neto. Incompatibilizado com uma grande área dentro da UDN, por correligionários que não se submetem ao seu espírito totalitário e ditatorial. Vendo o seu partido, esfacelado, partir para a cisão inevitável, o sr. Carlos Lacerda, mais uma vez, recua de suas posições e passa a defender os mesmos pontos de vista que, há poucos dias, atacava.

Agora, através da palavra do seu secretário de Estado, sr. Célio Borja, o governador afirma que êste ano não se realizarão as eleições e que o seu mandato só terminará em 1967, com o mandato do presidente da República. Ao que tudo indica, o sr. Carlos Lacerda foi convencido de que a sua derrota no pleito eleitoral da Guanabara é certa e que isso só irá prejudicá-lo em suas ambições para atingir a presidência da República.

Como sempre, CL continua a palmilhar os tortuosos caminhos da mentira e da inconseqüência. Mentiu quando declarou que inauguraria as obras do Guandu em março de 1965, transferindo a pseudo inauguração para outubro. Agora, já sem dinheiro, mesmo com os fabulosos empréstimos adquiridos no exterior e dotações de origem duvidosa, com o pagamento do funcionalismo atrasado, o sr. Carlos Lacerda pensa em permanecer no govêrno até 1967, se esquecendo de que já se lançou candidato à presidência, para 1966.

Por outro lado, o seu secretário de Estado, sr. Célio Borja, que diz «amém» aos seus mínimos desejos, embora professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito Cândido Mendes, parece esquecer, ou propositadamente desconhecer o artigo 7 de Constituição Federal, que impede ao chefe do Executivo estadual ter período de govêrno superior ao tempo estabelecido para o govêrno Federal.

Embora combatendo o continuísmo do marechal-presidente, atacando-o mesmo severamente através do seu jornal, o governador do Estado já está preparando as bases para o seu próprio continuísmo. E não será surprêsa para ninguém se, nos próximos dias, CL vir a público combater a realização de eleições populares e pregar a prorrogação de todos os mandatos, como já o fêz o sr. Paulo Guerra, governador de Pernambuco, e que já foi classificado por Lacerda como o recordista do puxa-saquismo oficial nos últimos anos.

A propósito de sua propalada viagem a Pernambuco para campanha eleitoral, podemos afirmar com certeza que já desistiu da idéia. Essa desistência tem dois aspectos importantes: 1- — o esfriamento de sua pregação como candidato à presidência da República, que a partir de agora êle vai esfriar cada vez mais. 2) — O seu mêdo ao tipo de recepção que poderia ter em Pernambuco, que sempre temeu desde os tempos de Miguel Arrais. Êsse temor se fundamenta em duas certezas: a maioria das direções políticas do Estado nordestino estão entregues a elementos do PSD, e CL sabe que a sua recepção seria glacial. Segundo, o perigo que êle correria nas mãos de um ou outro elemento mais exaltado e ligado ao govêrno anterior a abril.

De qualquer forma, mesmo em tom de «blague», disseram-lhe que não deveria partir para Pernambuco, pois ainda não foi prêso o conhecido Chapéu-de-Couro, que se vingava dos seus inimigos políticos, cortando-lhes um dos dedos.

SÃO PAULO

Fala de Guedes provoca reação

Pode-se dizer que a entrevista do general **Carlos Luís Guedes**, contrária à realização de eleições municipais em São Paulo, traumatizou a opinião pública paulistana e deixou no meio do maior embaraço os círculos políticos e partidários. Todo mundo quer saber se o general **Guedes** falou por falar ou se, atrás dêle, há um «poder mais forte", se o general interpretou uma decisão superior. Os observadores lembram que, em apenas poucos dias, três pronunciamentos antieleições foram feitos, todos êles partindo de pessoas bem situadas nos meios revolucionários de março: Governador **Magalhães Pinto**, sr. **Júlio Mesquita Filho** e, agora general **Carlos Luís Guedes**. Lembra-se ainda que a entrevista do general vem em detrimento de opinião já anúnciada pelo seu superior hierárquico, general **Amauri Kruel**. Na base disso, indaga-se se o general **Guedes** será ou não será disciplinarmente punido. Os líderes políticos acham que mesmo que as eleições venham a acontecer, pronunciamentos como aquêle tumultuam a política e desestimulam o eleitorado.

Fusão das milícias

O governador **Ademar de Barros** disse no fim-de-semana, no interior do Estado, que o seu govêrno é um bastão democrático, que apoia o govêrno do marechal **Castelo Branco**. Adiantou que continua candidato à presidência da República e afirmou que foi revolucionário enquanto muitos dos atuais «donos da revolução» estavam por cima dos muros. Ao mesmo tempo, é anúnciada a intenção do governador de fundir num só organismo tôdas as milícias de São Paulo: Fôrça Pública, Guarda Civil e Polícia Marítima. Tal venha à ocorrer, São Paulo passaria a contar com uma Fôrça Militar de expressão impressionante. Assessôres do sr. **Ademar de Barros** destacam que a idéia visa, tão sòmente, facilitar as atividades daquelas corporações.

A "solução"

Enquanto o **PSD** se enrosca no dilema **Auro Moura Andrade-Laudo Natel**, as paredes da capital amanheceram cobertas com cartazes que diziam: «**Conceição é a solução**", assim, o nome da deputada **Conceição da Costa Neves**, do **PSD**, uma das mais rigorosas críticas da revolução de março, volta ao quadro político da sucessão do prefeito **Prestes Maia**.

MINAS GERAIS

Brigadeiro e MP: reunião sigilosa

O brigadeiro **Eduardo Gomes**, ministro da Aeronáutica, chegou inesperadamente a Belo Horizonte, domingo, vindo de Araxá onde passou o fim-de-semana e, do aeroporto de Pampulha, seguiu para o Palácio da Liberdade onde teve demorada e sigilosa conferência com o governador Magalhães Pinto. Durante todo o tempo da reunião, que se prolongou por 40 (quarenta) minutos, estêve acesa a luz vermelha que se encontrava à porta do gabinete do governador, para assinalar a importância da reunião e lembrar que ela não podia ser interrompida nem mesmo pelos auxiliares de maior confiança do sr. Magalhães Pinto. Nem o ministro nem o governador de Minas distribuíram qualquer comunicado à imprensa sôbre o que conversaram. Todavia, para os observadores a conferência se limitou a exame de problemas de natureza eminentemente política e, acredita-se que a tônica da conversa tenha sido a realização de eleições êste ano. De sua parte o governador de Minas veta a realização do pleito, por considerar que 1965 deve ser um ano de trabalho e que não oferece clima para as consultas eleitorais, o ministro da Aeronáutica seguiu, às 17 horas para o Rio.

Adiada a reunião do PSD

O presidente do **PSD** mineiro, senador Benedito Valadares, transferiu para o fim do mês ou início de fevereiro sua anunciada reunião com a bancada estadual do partido, prevista para anteontem. Por telefone, comunicou aos seus correligionários a decisão e, do Rio constituiu uma comissão formada pelos juristas Pedro Braga, Emiliano Franklin de Castro, Gérson Boson e José Lopes Guimarães, para proceder ao exame do anteprojeto da Reforma Eleitoral, que será o principal tema de debates da reunião pessedista. Alguns observadores admitem que a transferência da reunião foi feita com o objetivo de protelar, dentro do partido, o exame do problema sucessório no Estado, já que era intenção do deputado Manoel Costa provocar sua discussão.

PRP preocupado

Os líderes do partido de representação popular em Minas, estão preocupados com o destino da agremiação, depois de votada a nova Lei Eleitoral e dos partidos. O deputado Aníbal Teixeira segue hoje para a Guanabara a fim de avistar-se com o presidente nacional do **PRP**, deputado Plínio Salgado e dêle colhêr uma orientação. O diretório mineiro está dispôsto a se reunir a fim de sugerir ao comando nacional medidas que visam resguardar o partido de uma possível extinção.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Sinal aberto para tôdas as reformas

BRASÍLIA — Êste é o ano das reformas — segundo notícia oficiosa. E, ao que tudo indica, a primeira é a da Lei Eleitoral, seguindo a do Ministério do presidente Castelo Branco, a do Congresso, e a do Judiciário.

É possível, também, que no bôjo das Reformas Políticas venha a própria reformulação do regime, instituindo-se, nòvamente, o sistema parlamentar de govêrno, tentado há dois anos sem êxito.

A Reforma do Judiciário é um dos mais importantes objetivos do atual govêrno, incluindo-se até o aumento do número de Ministros do Supremo Tribunal Federal, que de 10 passarão para 15. O item principal dessa reforma é a alteração da estrutura em que se assenta, atualmente.

A Procuradoria Geral da República

As alterações no Congresso serão promovidas pelo presidente da República, que vai ter a iniciativa da propôsta, no caso da equiparação de vencimentos, e pelas próprias lideranças partidárias desejosas e ciosas, agora, da necessidade de dinamização dos trabalhos de um órgão cuja ação ainda se baseia numa estrutura organizada há 20 anos. A Reforma do Ministério é inevitável. Além da sugestão concreta feita pelo sr. Milton Campos ao marechal Castelo Branco, o presidente deve ter chegado, a essa altura, à conclusão apontada pelo seu ministro da Justiça há um mês. A missão do atual Ministério já foi cumprida, segundo o sr. Milton Campos, não se justificando a permanência no govêrno de muitos dos auxiliares presidenciais. E a novidade na Reforma Ministerial, seria o afastamento do sr. Vasco Leitão, cujo lugar estaria destinado ao dinâmico sr. Juracy Magalhães.

No capítulo das Reformas Políticas, a possível alteração do regime presidencial continua em pauta, esperando-se que o Congresso inicie em março os debates sôbre o retôrno ao sistema parlamentar com base no projeto de emenda constitucional elaborado pelo sr. Aliomar Baleeiro mas antes o Congresso cuidará da reformulação da Lei Eleitoral e da necessidade de dar aos partidos um estatuto próprio.

Eleições

Outro tema para os debates parlamentares que se iniciarão a 3 de fevereiro, é da realização ou não das eleições estaduais em outubro do corrente ano.

O assunto, por si, ameça um desdobramento: Haverá ou não eleições presidenciais em 1966. O sr. Daniel Krieger, ao que se diz, virá para o Senado liderar o movimento, já grande, contrário ao pleito do ano vindouro, desprezando a possibilidade da **UDN** de fazêr o nôvo presidente da República, no caso, o sr. Carlos Lacerda, cuja popularidade aponta-o como o favorito à sucessão, em têrmos normais, do presidente Castelo Branco.

Podemos informar, por outro lado, que no Congresso têm uma corrente, tímida, no momento, favorável à prorrogação dos governadores que terminam os seus mandatos em janeiro de 1966, e também ao do presidente da República, visando com isso à prorrogação do próprio Congresso.

Goiás insistente

As notícias sôbre Goiás não são tranqüilizadoras, vislumbrando-se o início de nova crise, caso se confirme a permanência do coronel Epitácio Brito na secretaria do govêrno. o **PSD** Goiâno acusa o «Homem Forte" dos dois meses de Interventoria Meira Matos de ser bastante parcial no trato dos problemas políticos, favorecendo sempre a **UDN**.

INTERINO

CASTELO NÃO QUER PRORROGAÇÃO

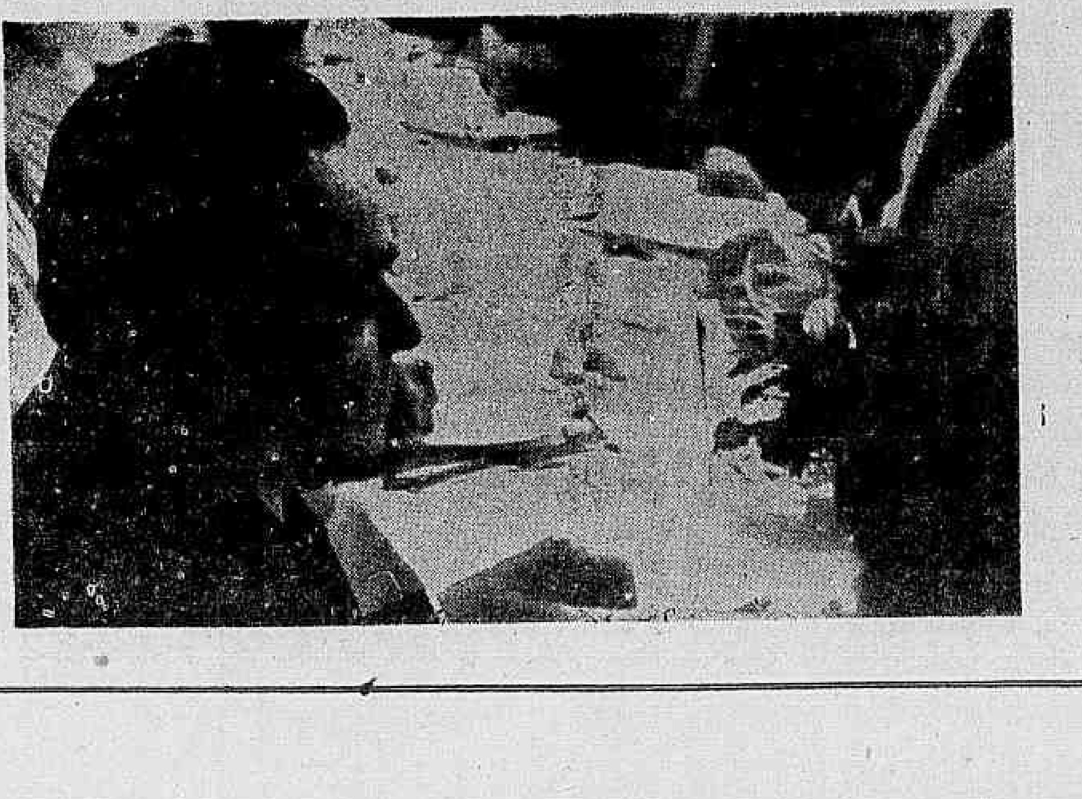
"Não permitirei a minha reeleição, nem outra prorrogação do meu mandato", afirmou incisivamente, o presidente Castelo Branco, no almôço, ontem realizado, no Clube Militar, em comemoração ao aniversário de formatura da turma de aspirantes de 1921, no qual compareceram 85 componentes da turma, entre os quais os generais Costa e Silva, Otácio Ururaí, Amauri Kruel, Moniz de Aragão, Edmundo de Macedo Soares e os marechais Segadas Viana e Ururaí de Magalhães.

"Insofreáveis adeptos do antigo e conhecido continuísmo — disse o presidente — alardeiam sobressaltos diante da propalada dilação do mandato presidencial e a êstes logo se alinham, mas igualmente desprovidos de autoridade para críticos de comportamento político, adeptos veteranos e recentes de uma ditadura para o Brasil". E acrescentou: "Não se inquietem os velhos continuístas, nem os antigos e novos ditatoriais, pois continuísmo e ditadura não contam comigo".

Renovação

Após saudar os companheiros presentes e salientar a importância que os dias da Escola Militar tiveram sôbre sua formação, o presidente Castelo Branco afirmou que encontrava, entre os companheiros de turma, a compreensão necessária para a sua missão, "inclusive para responder a certas suspeitas apressadas, que mais parecem traduzir a antiga inclinação dos que as argüem".

"Em 18 de janeiro de 1921 — disse mais adiante — éramos 220 jovens oficiais, dos quais 74 já desapareceram. Dos sobreviventes, apenas 6 ainda permanecem em atividade. Que precisarei mais para perceber a renovação que se opera, necessàriamente, nas minhas próprias fileiras? Não se diz, aliás, ser a morte a renovação do mundo? Do mesmo modo, seja pela reforma compulsória, seja pela limitação dos mandatos, o que percebemos é também uma indispensável renovação. Disso tenho consciência; e isso hei de cumprir".



Convicção

Afirmou, então, peremptòriamente: "Não permitirei a minha reeleição, nem outra prorrogação do meu mandato" e arrematou:

"Desejo que meus amigos, companheiros de Revolução e todos que têm apoiado o atual govêrno vejam que assim procedo por convicção humana e política e também pela compreensão de que assim contribuo para o aperfeiçoamento das instituições democráticas. Não o faço, então, para ajeitar uma decisão a interêsses políticos de ocasião e a conveniências passageiras, conduta tão comum nos adeptos do velho continuísmo e do sempre renovado ditatorialismo".

Carioca — Luiz Lobo

Problema de etiquêta

Você está num jantar de cerimônia, sentado entre uma senhora (que não é a sua) e uma môça (que também não é sua). Evidentemente você sabe que o pratinho de pão que lhe pertence é o da esquerda (porque os canhotos estão em minoria e, assim, os outros podem ter mais maneabilidade ocupando menos espaço). Você também sabe que o coquetel de camarão deve ser comido com o garfo menor e com a colher média; e que o talher da entrada é o que está mais afastado do seu prato; e que (embora o môlho esteja mesmo ótimo) não é possível molhar miolo de pão no prato.

Tudo o que você sabe está nos livros de etiquêta. Êles ensinam como, quando e onde comportar-se bem, e alguns chegam ao requinte de explicar porquê.

Êste artigo vem preencher uma lacuna imperdoável, um hiato indesculpável, um vazio irremissível. Em todos os livros de etiquêta que já lemos (uns até contradizendo frontalmente os outros), em todos os que passaram pelas nossas mãos e mesmo em alguns que ainda estão no prelo, não encontramos solução satisfatória para o seguinte problema:

Você está num jantar de cerimônia, sentado entre uma senhora (que não é a sua) e uma môça (que também não é a sua). A conversa, até agora, você preferiu ter com a môça. De repente, quando você se descuida em atenção ao garção, perde a parceira. De prato cheio, você percebe que a môça está agora entretida numa conversa com o outro vizinho, conversa esta que pela animação ameaça durar a noite inteira, já que os dois riem e parecem muito satisfeitos com o assunto comum (provàvelmente anedotas picantes).

Volta-se, ràpidamente, para o lado da senhora — até então desprezada — e descobre, com horror, que ela também está entretida em conversação alegre com o outro vizinho.

E então?

Depois do primeiro minuto, suportável, a situação torna-se asfixiante. Você não pode ficar apenas comendo (dizem os livros de etiquêta) porque isto seria indelicado. Afinal de contas, ninguém vai a um jantar de cerimônia para jantar, e a sua atitude pode dar a impressão de que você veio ao jantar exatamente para comer, o que é totalmente indesculpável.

Uma saída é, sem dúvida, fingir que está conversando com alguém. Isto evitará que a anfitriã, de lá da ponta de mesa, perceba que você está sem parceiro para conversar. Sendo uma boa anfitriã, é natural que ela inicie uma conversação de longa distância, passando por cima de outros diálogos. Isto, que pode salvar a situação, não é um remédio sem contra-indicações. Porque, se esta conversa se prolonga, todos perceberão, inevitàvelmente, que as suas vizinhas o abandonaram. E o fato pode trazer-lhe irremediável fama de mau conversador, se não forem levantadas dúvidas piores quanto ao seu hálito.

Por outro lado, a anfitriã pode pensar, ao vê-lo falando sòzinho, que o garção já encheu seu copo demaziadas vêzes. Ou fará um sinal para que o seu copo não veja mais vinho, o que será lamentável, ou deixará o fato passar, jamais repetindo o convite.

E sem contar que os demais convidados podem perceber o monólogo, levantando suspeitas que podem comprometer desde a sua sanidade mental até a memória de seus pais.

(Amanhã tem mais).

TV — Reinaldo Jardim

Opinião sôbre Chico

Estou sabendo que a música "Opinião", de Zé Kéti foi proibida pelo censor no "show" "A Volta ao Mundo" que Chico Anísio escreve para a Excélsior. Lenie Dale iria apresentá-la e o censor achou que uma das partes, a que diz "podem me bater, podem me prender que eu não mudo de opinião" foi considerada subversiva. Por mais que insistissem, o censor, influenciado pela letra, não mudou de opinião. Será que estamos dando início a uma segunda fase do terror cultural denunciado por Alceu de Amoroso Lima? Ou é a primeira fase que ainda não acabou?

No balanço sem balanço, que fizemos na passagem do ano falamos em Chico Anísio desperdiçado por estranhos princípios que a Excélsior resolveu adotar em relação ao melhor e mais inteligente ator cômico da televisão brasileira. Chico Anísio não pode continuar sendo jogado fora, fazendo quadrinhos e esquetes em programas de segunda categoria. A Excélsior precisa se compenetrar de que tem em suas mãos um homem de raro talento em seu "cast" e não colocá-lo no mesmo plano dos Costinhas. Sugerimos, e voltamos a sugerir que seja dado a Chico Anísio um programa sério em que êle possa fazer humor sem ser obrigado a fazer gracinha. E o programa ideal para isso seria um de entrevistas com políticos, artistas, banqueiros, homens de negócios, secretários de Estado etc. Cada uma dessas figuras seria entrevistada por cada um dos personagens criados por Chico Anísio.

A idéia dada de graça já deveria ter sido pelo menos estudada. Mas os dirigentes de nossa televisão são péssimos alunos e não apreciam os estudos. Preferem perder dinheiro pagando altos salários e não aproveitando seus elementos como deviam. Pagando é modo de dizer.

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Nara

A blusinha que eu mais gosto é aquela de listras horizontais preta, vermelha e branca, preta, vermelha e branca, tipo camiseta. Os ombrinhos ficam de fora, decotadinha, dá uma sensação de frescura, de menina travêssa que saiu do banho, que a mamãe botou muito talco pra ela não sentir calor. Fica uma graça nela. Lee branca. Sapato de tênis cor de tijolo.

A cabecinha em geral fica de lado. Bochechinhas que dão sempre a impressão que ela está prendendo o riso. Aí as bochechas vão inchando, inchando, e ela se abre mesmo num imenso sorriso, os olhinhos apertadinhos, com cara de chinesinha. Aí ela dá um jôgo de cabeça como jogador de futebol quando vai mandar pra córner. O cabelo vai todo pra traz, mas é teimoso, volta sempre um pouco. Ela então ajeita a franja, de cara séria. Uns olhões verdes repuxados. Fica séria e ri com alternância de criança maravilhada, que está descobrindo o mundo.

Os passinhos de malandro que ela dá Com uma felicidade de quem diz: "— Também sei, viu? também sei!"

Um lugar bom de você ficar é logo perto da entrada, do lado de quem vem da coca-cola, perto do tablado menor.

Ali tem um momento em que ela vem na tua direção, pula em cima do tablado e fica dando pulinhos no mesmo lugar à guisa de quem está correndo, e cantando. "Fazer cinema não é sopa não, não é sopa não, não é sopa não". Você abre os braços a espera de que ela cáia dentro dêles. Mas isso seria bom demais, ela dá uma guinada de cento e oitenta graus, continua fingindo que está correndo. Daí a pouco diz: "— Aprendi que o Brasil é aquilo que a gente faz dele". Você tem de concordar.

Êsse lugar que eu te recomendo tem também uma vantagem muito bonita: é naquela hora, depois do "Carcará" em que ela sobe no tablado, e está de costas pra você. De repente, ela começa a virar lentamente, olha na tua direção e diz o João Cabral de Melo Neto. Vou te contar, meu camaradinha. Você fica todo arrepiado, os braços formigando. E com uma vontade enorme de levar Nara pra casa. Yo soy un hombre sincero, de adonde crece la palma, y antes de morir quiero hechar mis versos del alma

Nara, tu tem um bocado de opinião.

RIO noite e dia — Míster Eco

Mixed Pickles

Têrça-feira é dia de servir "mixed pickles". Tudo misturadinho mas com o seu sabor original. Hoje, como vocês não ignoram, é têrça-feira. Isso, como bem observa o sociólogo Millor Fernandes, se as autoridades nada tiverem a opor.

Chegou Jorginho Guinle de mais uma digressão badalatória em Paris. E mandou brasa. Contou que vai trazer meio mundo artístico para assistir ao nosso carnaval. O pequenino é fogo. E encontra sempre lenha fácil para fazer a sua fogueirinha. Mais importante, porém, é que Jorginho Guinle trouxe uma nova dança para aumentar o nível do espiroquetagem da moçada. O nome da dança é "Bostedá". Não duvido, não duvido.

Lady Hilda abriu o seu apartamento para receber em festa grande os seus amigos e o elenco de "Rio de Quatrocentos Janeiros". Motivo: primeiro aniversário do "jovem delegado". ● O deputado Henrique de La Rocque Almeida testando, com amigos, o "Porão 73". Não exarou parecer. ● Deve ter sido dos mais animados o "Baile do Joga a Chave Meu Amor", realizado domingo último no Top Club. Estacionavam à porta da boate: uma camioneta de "alka seltzer" e uma viatura da radiopatrulha.

Ator, figurinista e desenhista, Jean Jacques é um dos sustentáculos do "show" das libélulas desvairadas. O refrigerado elenco, porém, vai ficar privado do seu concurso durante alguns dias por fôrça de inadiável recauchutagem oficial a que o artista se submeterá. Jean Jacques se desfará da bicanca substituindo-a por um apêndice nasal menos longo e mais arrebitado, assim como passará por um processo depilatório que o deixará totalmente sem barba. E' bem possível que, depois disso tudo, as libélulas desvairadas passem a contar com uma coleguinha Jacqueline.

Booker Pittman & Eliana atuando no "Chateau Madrid" de Nova Iorque e gravando na Warner Brothers. ● Não são nada boas as referências sôbre o restaurante Candelabro, recentemente inaugurado. Não faria jus aos preços que cobra. ● Confissão arrancada a "forceps" do institucional Bororó: "Eu estou com 67 anos de idade". ● Rumôres de que Sérgio Pôrto está em litígio com a TV-Excélsior. ● Grato ao Canal Dois pelo permanente para freqüentar o seu auditório durante êste ano. Eu juro que não fiz nada.

Contrariando os que consideram o tango argentino gênero musical mórbido e depressivo, os médicos norte-americanos o estão aplicando na terapêutica dos nervosos e dos neurastênicos. Em hospitais dos Estados Unidos estão sendo instalados auditórios onde os doentes mentais obtêm sensíveis melhoras ouvindo e dançando o tango. A melodia lenta e sincopada do tango — afirmam os psiquiatras — excita os centros nervosos e elimina a depressão. Do que, quem estiver chateado por ver uma candidatura em perigo ou por ter recebido pito presidencial de contenção palradora, não precisa mais de se refugiar em Cabo Frio. Qué baile el tango!

Um régio presente do Banco do Estado da Guanabara: três coleções de gravuras do Rio Antigo (Coleção Mauá). ● Em março, no Teatro do Rio, estréia de "Electra", de Sófocles, pelo Grupo Decisão de São Paulo. Estão no elenco: Margarida Rey, Glauce Rocha, Isolda Cresta, Carlos Vereza, Emílio De Biase e outros. ● Aquela foto de Altemar Dutra estampada no seu mais recente compacto não deixa dúvidas de que o cantor estava padecendo de cólicas indizíveis. Ou seria conseqüência do repertório? ● Há possibilidade de que Brigitte Bardot retorne ao Brasil imediatamente, cancelando a sua participação na película "Viva Maria". Brigitte estaria enfêrma e não se tem dado bem com a altitude. Segurem o porco!

Decepcionadíssima ficou Mammie Van Doren ao passar sábado último pelo Galeão. Nas águas de Brigitte Bardot, fêz questão de viajar incógnita. Mas o diabo é que conseguiu. No aeroporto, enquanto aguardava seguir para Montevidéu, Mammie era uma passageira como outra qualquer, apenas muito loura e muito estufada, sem que ninguém lhe fizesse os rapapés de estilo. O máximo que conseguiu foi lançar a desconfiança de que se tratava do Coccinelle. Isso é chato.

O "show" do Zum-Zum, que continua com casas lotadas, deverá ir até o carnaval. O espetáculo tem fôlego para isso. ● O I Salão Nacional da Bebida disporá também de uma boate, instalada por conhecida fábrica de uísque. ● Muito bem feitos e bonitos os afiches que estão sendo distribuídos pela "Manchete" como propaganda do IV Centenário, aliás, e ao que parece, será exclusivamente na base da propaganda. E' o que não tem faltado.

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Desgôsto presidencial

Não há dúvida alguma sôbre o fato de que, apesar das crises, das dificuldades e dos complexos problemas que enfrenta diàriamente, o marechal Castelo Branco está feliz da vida na sua qualidade de Supremo Magistrado da nação. Patriota sincero tendo aprimorado e aprofundado seu amor ao país no decorrer da sua brilhante carreira militar, defendendo-o inclusive nos campos de batalha da Europa — sua ascensão ao poder proporciona-lhe uma oportunidade excepcional para servir, e servir bem, aos nossos mais altos interêsses, como aliás o está fazendo. Sua tranqüila personalidade e seus esforços para manter unida e em paz a nação, sobretudo neste momento de tantas dificuldades e aflições que êle procura minorar com a ação eficiente e realista de seu govêrno — criaram em tôrno de sua pessoa um ambiente de respeito e simpatia robustecendo sua autoridade com o tacito voto de confiança que o povo e suas classes lhe concederam.

PERPLEXIDADE DO MARECHAL RIBAS: O governador eleito de Goiás em declarações à imprensa, confessou que, ao ser convidado para o alto cargo pelo presidente da República a primeira coisa que fêz foi procurar no mapa a localização daquêle Estado e sua capital, cujo nome não lhe era muito familiar. Acrescentou também que sua netinha estava muito feliz porque soubera que Goiânia tem centenas de bicicletas... Os círculos políticos goianos estão muito animados e esperançosos com tais demonstrações do nôvo governador porque têm certeza de que, se êle está se preocupando tanto em conhecer geogràficamente o Estado que irá governar, começando pelos seus aspectos mais primários, é sinal evidente que o marechal Ribas se dedicará ao afã de penetrar nos seus problemas mais prementes para dar-lhe soluções sábias e úteis, com o que justificará sua eleição de maneira cabal e satisfatória.

ALEIXO PROCURA AFASTAR CB DE MP: Para os círculos políticos mineiros, as candentes críticas que o deputado udenista Pedro Aleixo tem feito ao sr. Magalhães Pinto constituem uma tentativa de afastá-lo do presidente Castelo Branco. O Líder da maioria preocupa-se com a crescente influência que o governador mineiro estaria exercendo junto ao chefe do govêrno procurando convencê-lo inclusive a não permitir que se realizem eleições em outubro próximo e em 1966, sob a alegação de que a obra revolucionária não se encontra suficientemente consolidada para enfrentar um teste nas urnas.

TUDO COMO DANTES...: O govêrno mineiro vai criar dez novos cartórios para possibilitar a solução de vários casos de políticos desempregados, que não têm mais possibilidades eleitorais. Êste é um velho processo, bastante utilizado no regime depôsto, com esplêndidos resultados para os beneficiários mas sem interêsse algum para a coletividade mineira.

"O homem recorre à verdade sòmente quando lhe faltam as mentiras." (M. Lenoir).

Saiba por que

"O MUNDO É DOS VIVOS"

Ouvindo a hilariante atração das 21 horas das têrças-feiras, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Sempre com o maior elenco de comediantes do Rádio!

Apresentação do

LABORATÓRIO OSÓRIO DE MORAIS

Arquimedes Material Técnico S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1.530, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1965.

Geraldo M. C. Verslani
Diretor-Gerente

Hoje na TV

12,30 — Jornal Excelsior — C-2
13,30 — Astros de Todo Mundo — filme — C-2
14,00 — Sessão das Duas C-2
14,35 — Desenhos — C-13
14,50 — Desenhos — C13
15,05 — Noticias Daqui e Dali — C-13
15,20 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
15,30 — Alegria de Cozinhar — C-2
16,00 — Reprise de Show — C-2
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
17,05 — Rio Feminino — C-13
17,20 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excelsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis Excelsior — Ivanhoé — C-2
— Desenhos — C-6
18,00 — Variedades — C-9
— Pergunte ao João — C-13
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — Os Jetsons — C-2
18,30 — Variedades — C-9
18,35 — Showzinhos Kellogg's — C-13
18,42 — Os 3 Patetas — filme — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2
— Popeye — C-6
19,00 — Novela — Onde Nasce a Ilusão — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Bom Dia Mamãe C-13
19,20 — Papai Sabe Tudo — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
— Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — Melodia Fatal — C-2
— TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — Espetáculos Tonelux — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Filme — C-9
20,20 — Gira o Mundo Gira — C-6
20,21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20,35 — Combina Com Bel-Lar — C-9
20,44 — Rio é Prá Valer — C-13
21,00 — Novela — O Pintor e a Florista — C-2
— Novela — C-6
21,05 — A Casa do Casemiro — C-9
21,30 — 77 Sunset Strip — filme — C-2
— Espionagem — filme — C-6
21,35 — Novela — O Direito de Nascer — C-13
22,00 — A Lei de Burke — filme — C-13
22,05 — Entrevista — C-9
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
22,35 — Espiões em Ação — filme — C-6

Astrologia — Prof. Mirakofl

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) — NEGOCIOS: — Não haverá segurança financeira desprezando o tempo. Use seus dons intuitivos e terá boas oportunidades financeiras. AMÔRES: — Novas oportunidades virão para solucionar assuntos sentimentais complicados. No amôr o que vale é o coração e o destino estará em segurança. SAÚDE: — Cuidado com a saúde em geral pois a fadiga e a depressão devem ser temidas.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGOCIOS: — Bons aspectos financeiros graças a ação da Lua no seu quarto-crescente. AMÔRES: — Novas modalidades surgirão e tudo estará mais aprimorado. No amôr o que vale é o coração e o destino. Procure controlar seu temperamento. SAÚDE: — Cuide mais de sua mentalidade e sua saúde estará mais segura. Tudo tende a estabilidade de acôrdo com o equilíbrio entre a matéria e o espírito.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — A técnica atual é adotar duas ou mais profissões para maiores possibilidades financeiras. AMÔRES: — As viagens serão as melhores possibilidades para verificar a veracidade do verdadeiro amôr. SAÚDE: — Não despreze seus dons naturais e conquiste saúde a qualquer prêço. Não tenha preocupações mentais e tudo estará certo.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGOCIOS: — Tudo poderá acontecer no presente período. Adote uma atitude com preventiva calma. Estude seus planos financeiros e trace planos para o futuro. AMÔRES: — Todo bem estará em sua vida organizada sentimentalmente sem remorsos para vencer as etapas decepcionantes. SAUDE: — Muito melhor do que remédio, será aceitar convites sociais ou familiares para o presente período. Tome parte em grupos heterogêneos para ter mais saúde.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGOCIOS: — Tôda arte traz vantagens financeiras, pois aprimora o espírito e dá possibilidades de fazer amigos de posses financeiras. Os homens valem pelos amigos que têm. AMÔRES: — Tudo que vier estará certo, se o amor se fizer presente. Não faça nada por obrigação, mas, sim, pelo coração. SAUDE: — Use música em todos os ambientes, não só no lar como no trabalho, e terá vencido males que superarão muitos analgésicos.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGOCIOS: — Aspectos diferentes tornarão suas finanças ampliadas em todos os setores. Aproveite a oportunidade para maiores lucros. AMÔRES: — Não se afaste do campo sentimental e nunca despreze as velhas amizades. SAUDE: — Mais sol em sua vida para auferir melhor resultado nos órgãos vitais.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGOCIOS: — Todos os setores profissionais são bons e seja otimista em persistência no presente período, mais do que em qualquer outra. AMÔRES: — Busque novas atitudes sentimentais para aumentar sua sorte. SAUDE: — A elegância é fator preponderante para conservar a saúde pois exige disciplina alimentar, profissional e social. Experimente.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEAO) — NEGOCIOS: — A indecisão não será favorável para as suas finanças. Faça planos para novos rumos. Os lucros imediatos não serão duradouros. AMÔRES: — Sem o setôr sentimental atualizado não poderá haver compreensão e felicidade. Atualize novas fórmas de vida e terá mais sorte com a pessoa amada. SOÚDE: — A harmonia do conjunto lhe será sempre muito importante para o organismo. Num setor sua saúde está fraca mais em outros está forte e uma compreensão favorável para si próprio. A saúde é equilíbrio e daí sua longevidade.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — O horário no setor profissional é a parcela mais importante no campo financeiro. Não deixe de ser pontual. AMÔRES: — Siga sua intuição e não se amedronte com o serviço informativo dos amigos improvisados. Terá êxitos no presente período. SAÚDE: — Esporte e vida ao ar livre serão os dois pontos principais para sua saúde. Busque o sol sem abusar dos raios solares. Assim fazendo não precisará de médicos.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — O sorriso é a base dos milhões para sua segurança financeira. Aproveite as coisas imprestáveis e poderá fazer bôas reservas de lucros. AMÔRES: — O sexo opôsto será sempre o eterno bem da vida em qualquer ocasião. Saiba no entanto separar a jóia do trigo. SAUDE: — Nem sempre o descanso é necessário à saúde pois dá oportunidade a trabalhos mentais e espontâneos. Não se entregue muito ao descanso.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) — NEGÓCOIS: — Todo sucesso não será pessoal, mais oriundo em trabalhos de equipe. Organize seu grupo para vencer as etapas de suas finanças. AMÔRES: — A melhor harmonia sentimental estará em bôa oportunidades de soluções racionais. Não se precipite para melhor resolver as questões. SAUDE: — Os alimentos excitantes deverão ser abolidos. Os médicos são apenas bons conselheiros quando existe exclarecimentos de parte a parte.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) — NEGÓCIOS: — Mude o procedimento e encontrará melhor forma de resolver seus problemas financeiros complicados. AMÔRES: — O espírito de camaradagem deve imperar em tôdas as fases da vida. Não deverá sair porém do caminho por onde enveredou eis a melhor forma de vencer as dificuldades do momento. SAUDE: — Seu espírito exaltado poderá melhorar sua vida orgânica, pois terá oportunidade e expansões naturais de purificações das toxinas adquiridas através de uma luta diária.

Cinema — Gláuber Rocha

"A GAROTA DE BUBE", *em exibição no Vitória e Veneza, com Cláudia Cardinale, George Chakiris, Marc Michel, Monique Vita e outros. Apresentação da Art Films*

Columbianun

Já na Europa a delegação que representará o Brasil na Resenha do Cinema Latino-Americano. Promovida pelo Colombianum, organização cultural genovesa que se dedica a pesquisar a cultura dos povos do continente americano, esta resenha vem sendo realizada há cinco anos. A novidade, êste ano, é que além da seção competitiva, o Columbianum terá um ciclo de exibições especialmente dedicado ao cinema brasileiro. Serão exibidos "Rio Quarenta Graus" e "Rio Zona Norte" (de Nélson Pereira dos Santos), "O Grande Momento" (Roberto Santos), "Bahia de Todos os Santos" (Trigueirinho Neto), "Barravento" (Gláuber Rocha), "Pôrto das Caixas" (Paulo César Saraceni), "Garrincha Alegria do Povo" (Joaquim Pedro de Andrade), "Bôca de Ouro" (Nélson Pereira dos Santos), "Ganga Zumba" (Carlos Dieguez) e "Deus e o Diabo na Terra do Sol" (Gláuber Rocha). Os filmes escolhidos para a retrospectiva constituem um panorama bastante significativo do cinema nôvo, tendo a comissão selecionadora procurado, através desta mostra, espelhar a essência das transformações formais e conteudísticas que sofreu nosso cinema nos últimos dez anos.

Além dos filmes que integram a retrospectiva, o cinema brasileiro será representado por "Noite Vazia" (de Walter Hugo Khoury), "Selva Trágica" (Roberto Farias), "Êsse Mundo è Meu" (Sérgio Ricardo), "Os Fuzis" (Rui Guerra), e "Vidas Sêcas" (Nélson Pereira dos Santos), que integrarão a mostra competitiva. Êste maciço comparecimento evidencia a riqueza expressiva e a dimensão cultural que já atingiu nossa nascente cinematografia. Paralelamente à exibição de filmes, serão realizados debates sôbre o cinema latino-americano, com o comparecimento de críticos europeus das mais diversas tendências. As teses da delegação brasileira serão defendidas por Arnaldo Carvalho e David Neves, que preparou duas teses, "O Negro no Cinema Brasileiro" e "A Poética do Cinema Nôvo". Também serão exibidos, nos campos retrospectivo e exibitivo, curta-metragens nacionais.

Fazem parte da delegação brasileira Carlos Dieguez, Gláuber Rocha, Paulo César Saraceni, Walter Hugo Khoury, David Neves, Arnaldo Carrilho, Gustavo e o deputado Evaldo Pinto. Leon Hirzman, também convidado a integrar a delegação brasileira, não seguiu, pois está às voltas com a montagem e sonorização de seu longa-metragem "A Falecida", baseado em peça teatral de Nélson Rodrigues.

INTERINO

Hoje nos cinemas

Lançamentos

A GAROTA DE BUBE (La Ragazza de Bube) Os desajustes sociais no pós-guerra e Toscana, na Itália. Cláudia Cardinale e George Chakiris. Vitória, Veneza, Leblon e Madri, 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

D'ARTAGNAN CONTRA OS TRES MOSQUETEIROS. (D'Artagnan Contra I 3 Moschettieri) — Novas aventuras, à italiana, dos heróis clássicos criados por Alexandre Dumas. Fernando Lamas e Alberto Risso. Piaza, Roxi, Olinda, Mascote e Santa Rita (Caxias). 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

LAGRIMAS DO CORAÇÃO (Madness of the Heart) — Melodrama inglês sôbre uma jovem cega indecisa enttre o amor e o claustro. Margaret Lockwood e Paul Dupuis. Império e Riviera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

NO TEMPO DOS BRAVOS — Nacional, «western» interpretado exclusivamente por crianças. D'Artagnan Melo e Gilda Herter. Scala, Kelli, Pari-Pálace, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Bruni-Méier, Bruni-Grajaú, Rio-Pálace, Bruni-Piedade, Engenho de Dentro, São João (Meriti) e Azul (Nilópolis)

UM SÓ PECADO (La Peau Douce) — História de adultério entre uma aeromoça e um velho milionário, dirigida por François Truffaut, Françoise Dorelеac e Jean Desailly. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No cine Ópera. Proibido até 18 anos.

AMOR E ÓDIO — Filme japonês de Kaizumi Koiki. Com Keigitaro Akagui e Reiko Sassamora. 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Cineac. Proibido até 18 anos.

Reprises

ASSIM SAO OS FORTES (Acros the Wild Missouri) — «Western». Com Clark Gable e Maria Elena Marques. «Western». Flórida, Roial, Santa Cecília e São Lucas. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

BRIGA DE MULHER E SAMBA — Nacional, dirigido e interpretado por Ronaldo Lupo. Com Lueli Figueiró e Renata Fronzi. Art-Copacabana, Art.-Tijuca e Art-Méier. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessões à partir das 14 h. Rex, Miramar, Alasca, Ipanema, Guanabara, São José, Fluminense, Eskie- Tijuca, Tijuca, Leopoldina, Cascadura, Coliseu, Caxias e FESTIVAL BUG'S BUNNY — Desenhos animados do Coelho Pernalonga. Carioca, 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Livre.

Continuações

AO PASSAR DO VENDAVAL (Miracle of the White Stallions) — Episódio da Segunda Guerra Mundial. Robert Taylor e Lili Palmer. Bruni-Flamengo, Caruso Copacabana, Bruni-Botafogo, Bruni-Sanes Peña, Imperator, Regência, São Pedro, Matilde. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Probido até 10 anos.

VASSALOS DA AMBIÇÃO (The Best Man) — Drama. Henry Fonda, Cliff Robertson, Margareth Leighton. Ricamar (Copacabana). Proibido até dez anos.

QUATRO CONFISSOES (The Outrage) — «Western» americano baseado no «clássico» japonês «Rashomon». Paul Newman e Claire Bloom. Pathé (desde o meio-dia). Merlo-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca e Pax. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Outros cinemas

Centro

Cineac, «Febre de Desejo»; Presidente, «Vingança dos Bárbaros»; São José, «Festival de Reprises» (Columbia); Floriano «O Espadachim Vingador».

Zona Sul

Guanabara, «O Último Caudilho»; Politeama, «O Espadachim Vingador»; Botafogo, «Pistoleiros Malditos»; Pirajá, «Festival de Reprises» (um filme por dia); Jussara, «A Seta de Ouro».

Zona Norte

Fluminense, «A Senhora e Seus Maridos»; «Tijuca, «Seminole»; Art-Tijuca, «O Fabuloso Criador de Encrencas»; Santa Alice, «Sayonara ; Natal, «A Vingança dos Bárbaros».

Subúrbios

Cascadura, «O Espadachim Vingador»; «Môça Bonita, «Monsieur Cognac»; Piedade, «Reptilianas»; Imperator, «A Senhora e Seus Maridos»; Guaraci, «Errado Prá Cachorro»;

Literatura — Hélio Pólvora

Futebol

Os torcedores de futebol inventaram uma expressão para a bola que fica pererecando na pequena área, diante dos pés dos atacantes: "me chuta! me chuta!". O livro de Mário Filho, "O Negro no Futebol Brasileiro" (Editôra Civilização Brasileira; segunda edição, ampliada em forma definitiva) parece suplicar, "me lê! me lê!". E é difícil deixar de ler essa longa crônica de Mário Filho, ou melhor: é difícil, uma vez iniciada a leitura, largá-la; o ônibus, o trabalho no centro da cidade, os compromissos forçam um adiamento doloroso dessas páginas que principiam por volta de 1910, nos tempos do amadorismo, do "mens sana in corpore sano" aplicado também ao futebol; quando se volta a elas, é com a ansiedade redobrada, com o deleite aguçado pelo intervalo de um jôgo de que participa Pelé em dia de gala. Primeiro, porque a paixão do futebol corre em nossas veias com o ímpeto de fogosos cavalos puro-sangue; segundo, porque Mário Filho conversa sem dar mostras de cansaço, e mal se percebe quando êle muda de tom (ou de "tempo") dentro dêsse amplo assunto; terceiro, porque o cronista rememora de passagem episódios famosos que estavam meio diluídos na nossa lembrança, como, por exemplo, aquêle Vasco x Flamengo de 1944, que acompanhamos pelo rádio: o gol de Válido, ao apagar das luzes (como então diziam os cronistas esportivos) tornou-nos, desde então, torcedores radicais do Vasco. Ou o Brasil x Uruguai da Copa de 50: depois do gol de Gighia, um amigo nosso, sentindo que podia morrer ao pé do rádio, correu para a esquina — e de lá, com o coração estrondando, fazia-nos sinais desesperados, atormentando-se na vã procura do gol de empate.

Essa longa crônica de Mário Filho já se incorporou ao acêrvo das pesquisas para a configuração sociológica do nosso povo e da nossa raça. A contribuição do negro, do mulato e do mestiço à democratização do futebol brasileiro, só alcançada plenamente a partir de 1958, vincula-se à sua participação geral na formação da alma brasileira — economia, música, religião, literatura oral. O negro enfrentando sempre com obstinação os preconceitos sociais para, afinal, se impor graças às suas virtualidades; hoje, a vitória do negro no futebol consubstancia-se na vitória de Pelé: o homem e a bola unidos indissolùvelmente numa escultura universal. Mas muito apito de juiz iniciando jôgo haveria de soar antes que fôssem deflagradas certas invenções plásticas como o "tico-tico" de Maneco e Lima, a cobrança do arremêsso lateral ao estilo de Djalma Santos, a "fôlha sêca" de Didi, o drible milimétrico de Zizinho, o drible para a direita, de Garrincha, as tabelinhas de Pelé nas pernas dos adversários. Antes dessa consagração, o negro sofreu: admitido, primeiramente, como peças isoladas num jôgo de brancos, viu-se excluído das seleções, no tempo em que o racismo dominava os cartolas; depois, foi o bode expiatório nas derrotas internacionais; por fim, parecia liquidado no dia 16 de julho de 1950. Apurou-se no sofrimento, na mais profunda adversidade, a fim de chegar à estatura do que hoje Nélson Rodrigues chama de "negro folclórico".

O livro de Mário Filho deixa claro uma coisa: o futebol-arte do Brasil bicampeão do mundo é fruto de um longo processo de amadurecimento racial, de integração racial no retângulo verde de todos os campos dêste país.

●

O centenário de nascimento de Euclides da Cunha ocorrerá em 1966, mas as comemorações vão começar, dia 20, em São Paulo, com o lançamento, na loja 42 do Centro Metropolitano de Campos (Avenida São Luís, 153), do livro de Clóvis Moura, "Introdução ao pensamento de Euclides da Cunha" (Civilização Brasileira). A propósito ainda de Euclides: o escritor Luís Viana Filho, chefe da Casa Civil da Presidência da República, está escrevendo uma biografia do autor de "Os Sertões". O pai do biógrafo era conterrâneo do autor de "Os Sertões". O pai do biógrafo era da Província da Bahia quando estalou o conflito entre o Conselheiro e a República ● As Edições Tempo Brasileiro, especialistas em obras sôbre a conjuntura política nacional, anunciam para êstes próximos dias: "Ódio Destrói o Brasil", do jornalista Beneval de Oliveira, que por vários anos militou na Câmara e no Senado, como repórter parlamentar. O autor propõe soluções para os desacertos políticos econômicos e sociais do país, dentro da doutrina social da Igreja. ● Estará nas bancas, esta semana, o nôvo número do "Jornal de Letras", mensário dirigido por Elísio Condé. Entre as matérias apresentadas, destacam-se os retrospectos anuais de literatura (Antônio Olinto), teatro (Walmir Ayala), cinema (José Lino Grünewald) e artes plásticas (Sílvia Chalreo), uma entrevista de José Louzeiro com Carlos Heitor Cony, e colaborações de Eugênio Gomes, Fausto Cunha, Stella Leonardos, Fábio Lucas, Raul Xavier, José Maria Rodrigues e Assis Brasil. Noticiário cultural do país e do estrangeiro, além de diversas reportagens literárias.

Enderêço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 259/43, Copacabana.

Música popular — Sérgio Cabral

Umas e outras

— O compositor Mano Décio da Viola, que deixou o Império Serrano para desfilar, êste ano, pela Portela, sairá em 1966 pela Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. "Eu não estou fazendo nenhum roteiro pelas escolas — explica o Mano Décio. O que acontece é que estou disposto a parar um pouco e quero despedir-me na escola em que comecei, a Estação Primeira".

— Outras transferências nas escolas de samba: Joaci Santana, compositor da Aprendizes de Lucas, sairá pelo Império Serrano; Antônio Alves, compositor da Portela, desfilará pela Unidos da Capela; Silvana, cantora-solista do Império Serrano, na Portela; Jaburu, diretor de ensaios da Portela, no Império; Trio Fluminense, da Acadêmicos do Salgueiro, na Portela.

●

— Assim que Pixinguinha ficar completamente curado, gravará um "long-play" com a Velha Guarda, cujo título será "De coração para coração". Várias músicas inéditas constarão do disco, inclusive uma chamada "Solidão", que êle fêz na Casa de Saúde onde estêve internado.

●

— Quando iniciei uma campanha contra os "disc-jockeys" desonestos há três anos, a "Revista do Rádio" entrevistou alguns dos acusados, entre os quais o Luís de Carvalho, da Rádio Globo Declarou o seguinte o biltre: "Eu não tomei conhecimento do sr. Sérgio Cabral. Li o que êle escreveu. Mas, apesar de ter o meu nome envolvido nas acusações, a "carapuça" não deu para minha cabeça. Faço um programa para atender cartas e telefonemas. Um programa para atender o que os ouvintes desejam. Mesmo contra a opinião do cronista continuarei prestigiando os cantores que realmente fazem sucesso vendendo discos. E não sei desta reunião que êle citou (esclarecimento de SC: a tal reunião foi realizada na Chantecler. Um grupo de "disc-jokeys" e discotecários decidiu, na ocasião, fundar a "payola", uma espécie de organização semelhante à existente nos Estados Unidos, destinada a tomar dinheiro para tocar discos em seus programas). Sei sim que tenho números amigos em gravadoras, tenho reuniões com êles, e muitas vêzes almoçamos juntos. Compromissos com nenhum dêles tem. Tocos os discos que o público exige. Do sr. Sérgio Cabral nada tenho a temar E a êle nada quero responder".

Aconteceu que, agora, o coleguinha Eli Haufoun revelou em sua coluna na "Última Hora" que Luís de Carvalho enviou uma carta-circular às gravadoras exigindo Cr$ 200 mil para tocar os discos no seu programa. Como se vê, o vigarista não é perfeito.

●

— Outro dia, falei aqui da necessidade de Mário Reis voltar a cantar em público ou gravar, pelo menos neste ano do IV Centenário. Existe outro que também não pode ficar de fora: é Sílvio Caldas, o seresteiro, o caboclinho querido. O govêrno da Guanabara deveria pagar o que êle exigisse para cantar nas praças públicas Sílvio, carioca de São Cristóvão, está morando no interior de São Paulo, mas não pode deixar de dar uma colher de chá para a nossa cidade em 1965.

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

O cinto de castidade

Consta que as senhoras da CAMDE oficiaram ao coronel Gustavo Borges, reivindicando a proibição do musical "Opinião", o espetáculo teatral de maior sucesso nestes últimos meses. Entre outros motivos, as senhoras teriam alegado que as intenções do "show" são anti-revolucionárias.

Ainda não foi definido, pela Constituição, o Código Penal ou outra qualquer das letras de lei em vigor (inclusive o Ato Institucional), o que é ou o que não é revolucionário. Isso permite a cada um interpretar à sua maneira, qualquer fato, ação ou omissão, à luz dos ideais do movimento de abril. E' o que estaria fazendo a CAMDE, que, como se sabe, organizou as Marchas da Família com Deus pela Liberdade. Agora, já não existindo razões para marchas, pode aplicar tempo e energia em outros macetes.

Não sei como o coronel secretário da Segurança Pública reagirá ao pedido daquelas senhoras. Para concordar com que "Opinião" é anti-revolucionário, terá de admitir que os demais espetáculos são revolucionários. Por exemplo: ter na conta de altamente revolucionária uma peça como "Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça", ainda mais por ter sido traduzida pelo governador Carlos Lacerda. Ora, o coronel Borges é um homem sensato e, certamente, não irá embarcar nesse vexame.

Quanto às críticas veladas ou evidentes, contidas no texto e nas canções de "Opinião", que teriam arreliado o zêlo cívico daquelas senhoras, quer me parecer estarem elas pecando por excesso de radicalismo. Vejam que, no tempo de Elisabeth I, o regime inglês, era muito mais carne de pescoço do que qualquer linha dura da atualidade. E, no entanto, Shakespeare nunca foi impedido pela polícia de encenar as suas geniais gozações na nobreza governante da época. Da mesma liberdade, em períodos igualmente arrochados, desfrutaram Molière, Maquiavel e Goldoni, para não citar outros autores e outros tempos.

Adotando a severa intransigência pretendida pela CAMDE, o coronel teria de se inspirar em exemplos medievais E isso abriria um perigosíssimo precedente, pois, uma vez satisfeitas em sua arbitrária reivindicação, aquelas senhoras poderiam partir para outras, ainda mais extremadas. Fala-se mesmo que, uma delas, cujo marido é um próspero fabricante de cintas femininas, pretende ressuscitar o uso obrigatório do cinto de castidade, alegando, entre outras coisas, que o amor é anti-revolucionário.

Artes — Antônio Bento

Henry Moore no MAM

Creio que o grande acontecimento artístico dêste começo de 1965 será a inauguração, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, às 18 horas, da exposição de Henry Moore. A mostra já deveria ter sido aberta, há quinze dias o que não ocorreu por motivo das clássicas complicações com a alfândega brasileira, que tem especial interêsse em criar embaraços à liberação das obras de arte que se destinam às exposições aqui realizadas.

A exibição do grande artista britânico reunirá 27 esculturas e cêrca de 40 desenhos, abrindo assim em grande estilo, o programa de exposições do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Para ter-se uma idéia da extensão do conjunto das obras expostas, basta acentuar que será ocupado todo o pavimento térreo do Bloco Exposições inclusive a parte envidraçada e ainda grande espaço dos jardins contíguos, onde serão expostas monumentais esculturas, medindo algumas 2 metros de altura O catálogo além da biografia e relação das obras, conterá interessante depoimento do próprio artista e o texto de apresentação é de autoria do não menos famoso crítico inglês Herbert Read, com tradução revista por Antônio Callado.

Igualmente importantes e extensas serão as exposições de pinturas do espanhol Manolo Millares e do francês Martin Barré, cujas obras serão distribuídas por todos os salões do Bloco Escola, no mesmo programa.

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DE MACUCO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 de janeiro de 1965, às quinze horas, na sede social na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, para o seguinte fim-
Ratificação da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 21 de agôsto de 1964.

Rio de Janeira, 13 de janeiro de 1965.

CIA. AGROPECUARIA DE MACACU
João Antônio G. Proença
Diretor

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39

NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horarios que faz a Auto Viação Natividade Ltda.

RIO x TOMBOS

Saidas do Rio diariamente — 7h e 22h.

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocinio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE

Saidas do Rio diariamente — 5h15m e 21h30m.

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriaé — Patrocinio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guacui — Celina e Alegre.

PANORAMA ECONÔMICO

Mercado

Estará chegando, hoje a Bonn, o sr. Leônidas Lopes Bório, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que já estêve em Washington e Lisboa nos últimos dias conferenciando com autoridades norte-americanas e portuguêsas, sôbre a situação do mercado mundial de café e dos produtores de todo o mundo.

A missão do sr. Bório é das mais delicadas e importantes, tanto para o Brasil como para a América Latina, de uma maneira geral.

A posição da Alemanha Ocidental quanto ao café brasileiro, é a do nosso suicídio As autoridades de Bonn querem mesmo que desencadeemos a guerra de preços, colocando o total de nossos estoques de café no mercado, a qualquer preço liquidando nossos concorrentes E, desde que venderíamos, assim parcelas maiores que a capacidade de consumo, criando concorrentes nossos que nem sequer entendem ou conhecem nossos problemas no setor da produção de café.

Vemos, portanto, poderosos interêsses em choque. Nêles, o Brasil não poderá ceder, pois não tem vocação suicida por mais teorias que nos queiram, não por nosso gôsto meter-nos na cabeça.

Essa uma face do problema em que não podemos transigir. Mas tudo complica quando verificamos que as estatísticas européias referentes ao ano passado nos dizem que o comércio latino-americano com a Alemanha Ocidental aumentou em 41% em relação a 1963 e que o Brasil, particularmente estêve acima dessa média percentual.

Evidentemente, o Brasil, que não pode desencadear a guerra de preços, também não pode dar-se ao luxo de perder as perspectivas dêsse nôvo mercado em formidável expansão. A seguir o ritmo de aumento do volume de negócios do ano passado, em curto prazo, a Alemanha Ocidental estará entre os nossos principais compradores. Será compradora não apenas de nossas matérias-primas mas, também dos produtos manufaturados, como bem o demonstra o movimento da recente feira de produtos latino-americanos, realizada em Berlim, com excelentes resultados.

Milho

Quinze milhões de sacas é quanto as autoridades paulistas calculam que poderá ser exportado, no corrente ano, no setor da produção de milho, através do Pôrto de Santos. O govêrno paulista sugeriu à Companhia Docas de Santos a instalação de tapetes rolantes para embarque do cereal, evitando, por essa forma, o congestionamento do Pôrto.

Enquanto isso, os administradores do Pôrto de Paranaguá estão aguardando os trabalhos de dragagem, prometidos pelo Ministério de Viação, para preparar a exportação de 10 milhões de sacas de milho (600 toneladas) da presente safra.

Curso do I.B.V. em 18-1-1965

COMPANHIAS	Quant Ações	Valor Em Cr$	Cot Máx	Cot. Min.	Cot. Méd.	Val. (%)
Banco do Brasil .	630	1.283.000	2.100	2.000	2.036	— 6,8
D. Isabel (pf) ...	1.900	2.068.000	1.100	1.080	1.088	+ 1,0
Aços Villares . .	651	2.083.200	3.200	3.200	3.200	+ 1,3
Arno	1.660	1.561.000	1.000	940	940	est.
Bras. Roupas . .	4.800	3.668.000	770	760	764	est.
Brahma (ord) ...	4.100	9.430.000	2.350	2.250	2.300	+ 3,1
Brahma (pref) . .	17.622	48.359.600	2.850	2.700	2.744	+ 5,6
Souza Cruz	10.147	24.887.120	2.470	2.420	2.453	+ 2,2
Docas Santos . .	7.900	5.668.000	730	715	717	+ 1,5
Ferro Bras.	1.899	3.582.360	1.900	1.850	1.886	+ 3,7
Kibon	11.698	8.517.560	740	710	728	+ 3,7
L. Americanas .	2.646	9.064.230	3.480	3.380	3.426	+ 1,3
Brinq. Estrêla . ..	1.000	1.340.000	1.340	1.340	1.340	est.
Mesbla	8.043	22.457.340	2.800	2.780	2.792	+ 0,2
Samitri	1.550	1.474.500	960	950	951	est.
M. Santista	1.400	2.900.000	2.080	2.050	2.071	— 0,4
Petrobrás	4.636	1.916.760	420	410	413	+ 3,5
S. P. Alpargatas .	17 084	3.384 248	200	197	198	est.
Belgo Min.	12.715	23.267.750	1 850	1.800	1.830	+ 1,2
Mannesm. (pf) ..	355	525.400	1.480	1 480	1.480	est.
Sid. Nacional .	1.800	1.710.000	950	950	950	est.
V. R. Doce (pt) .	289	1.020.250	3.550	3 500	3.530	est.
Willys (ord)	3.594	2.853.760	800	790	794	+ 1,4

VOLUME: 118.119 — INDICE B. V. = 383
VALOR: Cr$ 183.022.078 — OSCILAÇAO B. V = + 7 pts.

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.170,80 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.091,70 respectivamente. Os bancos particulares sacavam o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5.171 e compravam a Cr$ 1 825 e a Cr$ 5 092 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel era vendido a Cr$ 1.850 e comprado a Cr$ 1.840 e no fechamento a .... Cr$ 1.845 e a Cr$ 1.835 respectivamente.

MOEDAS

	Venda	Compra
Abertura		
Dólar papel	1.850,00	1.840,00
Fechamento		
Dólar papel	1.845,00	1.835,00

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra		Venda	Compra
Libra	5.170,80	5 091,70	Escudo	64,20	62,40
Franco francês	378,50	372,40	Corôa norueg.	259,50	255,00
Dólar	1 850,00	1 825,00	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	75,00	64,70	Pêso argentino	8,70	7,60
Marco	466,00	458,70	Franco suíço .	429,10	422,30
Florim	515,90	507,90	Corôa sueca .	361,10	355,20
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,80	30,30
			Franco belga .	37,40	36,20

Presidência da República
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)
Delegacia no Estado da Guanabara
Divisão de Fiscalização

EDITAL

RECLAMAÇÕES

O DELEGADO DA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB), no Estado da Guanabara comunica ao publico em geral, que o telefone 42-8866 se encôntra à disposição do mesmo, para que efetuem quaisquer reclamações, no que diz respeito às atribuições dêste órgão, no horário de 7 às 18 horas, de 2ª a 6ª-feira.

LUIZ CÉSAR COELHO LEAL
Delegado

INSTITUTO DO SAL NÃO VÊ MEIOS DE SALVAR ÁLCALIS

O presidente em exercício do Instituto Nacional do Sal, sr. Agenor Barbosa de Almeida, afirmou ontem ao DC que a crise do Instituto Nacional de Álcalis se origina principalmente da má localização da emprêsa, pois "a região fluminense jamais foi grande produtora de sal e, atualmente, o consumo da fábrica é bem maior do que se pode obter de suas salinas".

Enquanto permanece a ameaça de paralisação total do Instituto Nacional de Álcalis, que não conta com reservas de sal bastante para produzir barrilha até o fim desta semana, o presidente interino do INS declarou que o problema é crônico e tende a se tornar cada vez mais grave com o crescimento galopante do nosos parque industrial, que vive assencialmente do consumo da barrilha.

Nordeste sem gravidade

Não obstante a divulgação de noticias sôbre a inundação das salinas existentes no nordeste, principalmente em Macau e Messoró, maiores centros produtores de sal, o sr. Agenor de Almeida afirmou que o problema naquela região não chega a ser grave e que há previsão de boas safras êste ano.

Disse que a viagem do sr. José Ferreira de Sousa, presidente efetivo do Instituto Nacional do Sal, não teve unicamente o objetivo de inspecionar os "estragos" nas salinas do nordeste, de vez que também tratará de convênios com a SUDENE e alguns bancos, visando a concessão de financiamentos.

Problema é crônico

Por outro lado, afirmou, apesar das boas perspectivas para a produção de sal no nordeste, "o problema é, de um modo gêral, crônico, pois, afetos à obtenção do sal pròpriamente dito, encontramos problemas advindos da precariedade dos nossos meios de transporte e da mecanização das salinas".

Ressaltou que o aumento constante de nosso parque industrial é o grande causador das crises, de vez que aumenta paralelamente o consumo da barrilha: há cinco anos atrás as indústrias consumiam oito mil toneladas de barrilha por ano, atualmente consomem cêrca de 500 mil toneladas e prevê-se, para dentro de dois anos, o consumo de mais de um milhão de toneladas do produto.

Região fraca

Concordando com a generalização da crise na produção de sal na região fluminense, o sr. Agenor de Almeida aduziu que o Govêrno Federal não pode pensar, atualmente, em conceder financiamentos aos pequenos produtores daquela zona, "de vez que todos os esforços devem ser voltados para a produção em grande quantidade, que pode ser obtida no nordeste".

Disse mais que as salinas existentes na região fluminense sempre produziram em pequena quantidade, às vêzes insuficiente até para o consumo doméstico. E ressaltou: "Assim, a Companhia Nacional de Álcalis, localizada nas proximidades de Cabo Frio, está condenada a viver constantemente em crise".

Enquanto isso, os diretores da Compahia Nacional de Álcalis continuavam, ontem, aguardando a chegada do navio que traria do nordeste sal suficiente para manter a fábrica em funcionamento. A cada dia que passa se tornam menores as reservas da CNA.

Café: Bório em Hamburgo

HAMBURGO (DPA-DC) — Procedente de Londres, chegou domingo a Hamburgo o sr. Leônidas Lopes Bório, presidente do Instituto Brasileiro do Café, acompanhado de seu assessor Alexandre Beltrão.

Bório que recentemente estêve em Washington, Lisboa e Londres, iniciou imediatamente conversações com representantes dos importadores e torradores de café da Alemanha, no edifício da sucursal hamburguesa do IBC.

Ontem continuou viagem para Bonn, devendo esforçar-se por convencer o govêrno alemão a que suprima por completo o impôsto sôbre consumo de café que atualmente proporciona ao erário público da Alemanha Ocidental cêrca de 200 milhões de dólares anuais.

Num discurso pronunciado em outubro passado, o ministro da Cooperação Econômica Walter Scheel, aventou a possibilidade de uma supressão gradativa dêsses impostos.

O sr Bório também tratará de problemas de comercialização de café, sôbre o que divergem os governos brasileiro e alemão.

A 21 do corrente, o senhor Bório assistirá, em Paris, a Conferência dos Produtores de Café, que promete ser muito movimentada O IBC está disposto a lutar duramente para suprimir as constantes baixas e altas do mercado mundial do café,

Reforma cambial para equilibrar a balança exterior

(Com dados da "Síntese do Programa de Ação Econômica do Govêrno")

A reforma programada para o sistema cambial buscará corrigir os defeitos da inadequada política seguida principalmente a partir de fins de 1961, e que havia levado à deterioração progressiva do balanço de pagamentos e à expansão do endividamento externo.

O principal objetivo é simplificar o sistema cambial vigente, com a unificação das operações cambiais num mercado regido por uma taxa de câmbio livre e flexível, que reflete as tendências internas e externas de preços, bem como as condições de mercado.

Ação

Com esta orientação em mira, várias medidas já foram tomadas, revogando subsídios cambiais a certas importações, transferindo as exportacões de açúcar, cacau e petróleo para o mercado livre, reajustando a taxa cambial para as exportações de café e reduzindo os depósitos compulsórios para importações e transferências financeiras.

Por outro lado, o Banco do Brasil passou a operar com as mesmas taxas cambiais utilizadas pelos bancos comerciais utilizadas pelos bancos comerciais, eliminando-se assim a dualidade cambial para operações da mesma natureza. Estas medidas constituem, entretanto apenas uma etapa na atual política cambial.

Continuidade

E' imprescindível que esta tenha continuidade e seja coerente com as demais medidas do Plano de Ação, de forma que as prescrições de ordem cambial se coordenem com as monetárias, creditícias, fiscais e salariais. Dentro desta orientação, ela visará os seguintes pontos:

a) estabelecimento de um mercado único para tôdas as transações cambiais, regido por uma taxa livre e flexível que, por sua vez, contará com o apoio estabilizador do Banco do Brasil;

b) adoção imediata de medidas eliminatórias de subsídios cambiais de qualquer tipo, de taxas preferenciais (exceto para o café) e de depósitos compulsórios;

c) manutenção do monopólio das compras de cambiais provenientes das exportações de café;

d) contenção diciplinada da expansão do endividamento externo por meio do reescalonamento das obrigações vigentes e da adoção de prazos mais longos e juros módicos nos compromissos que vierem a ser assumidos;

e) programação financeira das operações cambiais do govêrno na forma de um "orçamento cambial", no qual serão arrolados ordenamente seus diversos recursos em moedas estrangeiras e os pagamentos que tiver que fazer no exterior;

f) manutenção de um sistema de contrôle de autorizações para o endividamento no exterior com a importação de equipamentos.

ENGENHEIROS NA GM

Visando a estreitar laços de camaradagem profissional entre os componentes das diversas especialidades que a classe congrega, o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro elaborou um programa de visitas à indústrias que, por suas características, possam demonstrar o surto de progresso que o Brasil vem atravessando. Dentro dêsse programa, estêve recentemente em visita à fábrica de motores Chevrolet, da General Motors, em São José dos Campos, uma caravana de engenheiros encabeçada pelo sr. Saturnino de Brito, presidente do clube. Os visitantes percorreram tôdas as instalações da fábrica, recebendo pormenorizadas explicações dos modernos métodos empregados

1º FESTIVAL NACIONAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

A Organização Excelsior realizará, de 14 a 20 de fevereiro, no Guarujá, o 1.º Festival Nacional da Música Popular Brasileira. Todos os autores e compositores brasileiros poderão inscrever suas composições, até 30 do corrente.

1.º Prêmio – BERIMBAU DE OURO e mais Cr$ 10.000.000,00
2.º Prêmio – Cr$ 5.000.000,00
3.º Prêmio – Cr$ 3.000.000,00
4.º Prêmio – Cr$ 2.000.000,00
5.º Prêmio – Cr$ 1.000.000,00

Prestigie o 1.º FESTIVAL NACIONAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. Regulamento e maiores detalhes em nosso Departamento de Relações Públicas, na Av. Venezuela, 43 (na parte da tarde).

TV EXCELSIOR CANAL 2

S.A. de Representação e Administração
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 29 de janheiro de 1965, às 16 horas, na sede social, na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimentos sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos exercícios de 1958 a 1962, inclusive, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 16-11-63, reratificada pela Assembléia Geral Extraordinária de 22-6-64, e arquivada no DNIC sob o n.º 184063.

b) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1963.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para examinar as contas do exercício de 1964, fixando-lhes os honorários.

d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1965.
S.A. DE REPRESENTAÇAO E ADMINISTRAÇÃO
João Antônio G. Proença
Diretor

S.A. de Representação e Administração

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1965.
S.A. DE REPRESENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
João Antônio G. Proença
Diretor

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DE MACUCO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, na Rua Buenos Aires, 41 — 6.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1965.
CIA. AGROPECUARIA DE MACUCO
João Antônio G. Proença
Diretor

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

BISPOS QUEREM AÇÃO NO NORDESTE

A Terceira Declaração dos Bispos do Nordeste, que será lançada na próxima quinta-feira, condena o arcaísmo das estruturas sócio-políticas do país "que geram terríveis contradições sociais no Nordeste" e pede maior dinamismo para a ação da SUDENE, que já realizou substanciais mudanças na região e poderia fazer muito mais "se dispusesse do meios que lhe permitissem exercer plenamente sua função: desenvolver mesmo o Nordeste".

O documento, baseado na orientação do Concílio Ecumênico, apresenta soluções e medidas para a renovação da liturgia em nosso país e propõe uma tomada de consciência da Igreja "para que ela não se enfeude a determinados tipos de cultura e civilização".

Novos quadros

A minuta da Declaração pastoral está em fase de redação final e sintetiza as discussões e resoluções do encontro dos bispos que se realiza em Natal, promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Nordeste. Mostrando o retrato da região nordestina e a extrema pobreza do povo, o documento propõe a formação de novos quadros de líderes populares, além da criação de movimentos jovens de educação popular, para atender às necessidades atuas do país.

Com a mesma linguagem candente das declarações anteriores, os bispos retratam o Nordeste brasileiro: condições subumanas de trabalho, mortalidade infantil altíssima, média de vida extremamente baixa, alimentação insuficiente, analfabetismo das massas, desemprêgo e ausência de classe média.

SUDENE

Referindo-se à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, o documento episcopal pede um maior dinamismo dêste órgão, salientando as "substanciais mudanças ocorridas no Nordeste após o surgimento da SUDENE, dentre elas o aumento do consumo "per-capita", e acrescenta que "mais sensíveis seriam as mudanças se tivessem sido oferecidos todos os recursos estimados nos planos e se ela dispusesse dos meios que lhe permitissem exercer, plenamente, a sua função: desenvolver o Nordeste".

Caso de Astrojildo dá pena

O presidente em exercício do Superior Tribunal Militar, ministro Murgel de Resende está aguardando comunicado da Segunda Auditória da Segunda Região Militar, em São Paulo, sôbre os funcionários que assinaram manifesto de solidariedade ao auditor substituto, sr. Dalmo de Godói, quando da repreensão pública que lhe foi aplicada pelo não cumprimento da ordem de habeas-corpus para o escritor Astrogildo Pereira.

O ministro Murgel de Resende, de posse de todos os nomes, levará o fato ao conhecimento do STM, logo após o recesso dêste. Poderá ser aplicada, entre outras penas, trinta a sessenta dias de suspensão para o promotor e advogados de ofício daquela auditória. Quanto aos juízes militares, não estão sujeitos à sanções disciplinares do Tribunal Militar, porém, o fato será comunicado ao ministro da Guerra, para as providências que se fizerem necessárias, segundo o ministro Murgel de Resende.

Exército interdita Guarujá

S. PAULO — O Exército decidiu intervir na praia de Guarujá. Tendo em vista a poluição das águas daquela praia (o mar está com péssimo cheiro), fôrças militares proibiram o acesso dos banhistas. Ao mesmo tempo que era anunciada a intervenção, revelava-se um dado curioso sôbre a praia chique de São Paulo: durante o ano passado, não houve ali uma só morte por afogamento.

SUNAB dá comida a Passarinho

A SUNAB concederá um credito rotativo ao Pará para a compra de gêneros alimentícios na Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), segundo ficou acertado, ontem, em encontro do governador Jarbas Passarinho com o sr. Guilherme Borghoff Será assinado também um convênio entre o Banco do Estado do Pará e o Banco do Brasil para financiamento da produção de juta e arroz, após a decretação dos preços mínimos para aquêles produtos.

Sob a presidência do ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, e com a ausência do presidente Castelo Branco, reuniu-se ontem a Comissão Executiva da Coordenação do Abastecimento, sendo discutidos vários assuntos ligados ao abastecimento.

O ministro da Agricultura, sr Hugo Leme, fêz apresentação da previsão das safras para o ano corrente, segundo a qual haverá aumento de 22 por cento sôbre a produção do ano passado, na região centro-sul do país. As previsões do Norte e do Nordeste, segundo o ministro, ainda não foram levantadas.

Brasil bem de técnicos

O sr. Alexandre Flôres, conselheiro especial do diretor-geral da OIT, declarou ontem, antes de partir para Lima, que "o Brasil, para garantir a demanda de técnicos no setor da indústria pesada, tem garantido um quadro razoável de especialistas profissionais, graças ao bem elaborado programa de ensino técnico em andamento".

Anunciou que dos entendimentos mantidos ficou acertado um extenso programa de ajuda técnica, sob o patrocínio da OIT e que inclui a criação de um Centro Interamericano de Higiene e Segurança do Trabalho, em São Paulo, vinda de técnicos e organizações de um seminário que funcionará junto à Universidade de Brasília.

Marinha não solta Cosme, que é filho de revolucionário

A Auditoria da Marinha negou, ontem, o pedido de relaxamento da prisão do jovem Cosme Alves Neto, filho de Cosme Ferreira Alves, secretário de Finanças e Agricultura do govêrno revolucionário do Amazonas ,e ex-dirigente da Ação Católica.

Cosme Alves Neto é noivo de Isa Guerra, envolvida, como êle, no inquérito sôbre a fuga do cabo Anselmo, então refugiado na Embaixada do México. Os noivos e outras pessoas estão sendo acusados nesse processo, já em fase de sumário de culpa, de tentarem organizar guerrilhas.

Ação popular

Esse plano de guerrilhas teria sido tentado, segundo o promotor, em reuniões na Ação Popular. O sr. Francisco Whitaker, funcionário da extinta SUPRA e organizador administrativo da Ação Popular, foi a única testemunha de acusação a ser ouvida ontem. Disse que Cosme e Isa têm muitos estudos e desejavam, através dêles, colaborar para o aprimoramento dos conhecimentos políticos. Desconhece, entretanto, qualquer plano de organização de guerrilhas.

O sr. Francisco Whitaker revelou ter sido convidado para colaborar com a AP na elaboração de um plano de organização pública, por ser engenheiro-arquiteto e possuir estudos de urbanismo. "Os jovens Cosme e Isa, apesar de serem capazes de liderança dentro da Ação Popular, não se transformariam em líderes subversivos, conhecendo, como conheço, a formação cultural e moral dêles", frisou a testemunha de acusação.

Protesto

Sôbre o cabo Anselmo, revelou o senhor Francisco Whitaker que não havia no esquema de organização administrativa da AP "qualquer referência à Associação dos Marinheiros nem a qualquer plano subversivo previsto para a área da Marinha, principalmente na área dos subalternos acusados".

Durante o sumário foi consignado em ata o protesto dos advogados dos acusados, principalmente Reinaldo Bi Nenedeto, pelas más condições morais e materiais em que êles se encontram na prisão do DOPS, há sete meses. Os outros acusados são: Edson Neves, de Quaresma, Ângelo Jordão Leal, Tarcísio Alves da Cunha e Antônio Mauro de Melo Farias.

Tabelião quis intervir por livre vontade

O capitão Itiberê Paniago de Sá depôs, ontem, durante quatro horas, na Terceira Auditoria de Guerra, como testemunha de acusação, no sumário de culpa dos capitães João Jones da Silva Ribeiro e Aílton Franco, 1.º tenente Paulo Antônio Pinto Kelly, sargentos Clécio Lôbo de Carvalho, Evi Rodrigues Vieira e Firmo de Freitas, e o cabo Aroldo Cristóvam, todos do 4.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos, e enquadrados nos artigos 133 e 135 do Código Penal Militar.

O capitão Itiberê confirmou ter comparecido à casa do tabelião Antônio Shuller, antes da revolução de 31 de março, para reuniões que não tinham caráter político, porém, admitiu que assuntos políticos surgiam durante as palestras. Acrescentou que o dito tabelião se intitulava líder da revolução no Estado do Rio, chegando, inclusive, a tomar posse como interventor, por sua própria iniciativa, sendo prêso posteriormente.

Brizola

Segundo a testemunha, os acusados usavam argumentação nacionalista empregada pelo ex-deputado Leonel Brizola, procurando identificar no poder econômico as causas dos males do Brasil. Mas o capitão Itiberê não conhece nenhum fato ou ato praticado pelos indiciados que constitua incitamento ou prática de crimes contra a ordem política estabelecida na Constituição.

Revelou, também, que o tenente Kelly, certa ocasião, repeliu a acusação de que era comunista, inclusive empunhando uma arma e exigindo que o depoente lhe dissesse de quem partira tal acusação. A partir daí, durante uma semana, houve um estremecimento de relações entre os dois. Êsse episódio se desenrolou no quarto de Kelly.

Prosseguindo, a testemunha informou que o sargento Firmo, certa vez, na enfermaria, falou-lhe sôbre suas idéias políticas, declarando que "o homem é Brizola". Disse que o mesmo sargento e, também, o sargento Evi, o convidaram ir à casa de Tenório Cavalcânti.

O capitão Itiberê, informou que o sargento Evi não estava no quartel no dia 31 de março, tendo sabido, por terceiros, que êle foi à Rádio Mairinque Veiga, onde fêz exortação aos sargentos das Fôrças Armadas para que dessem apoio ao senhor João Goulart.

HOJE, NO CANAL 9
às 22,30 h
FORUM
ECONÔMICO:
Convidado: Moacyr Gomes de Almeida
Assunto: Cooperativa Habitacional da Guanabara (COOPHAB).
COORDENAÇÃO DE GÍLSON AMADO
TV CONTINENTAL
PATROCÍNIO DO
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

IZABEL ALVES PEREIRA
MISSA DE 3.º MÊS
Filha, Genuária e seus netos, Geraldo e Izabel, mandam celebrar missa de 3º mês, em intenção de sua bondosíssima alma, amanhã, dia 20 do corrente, às .. 20,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. das Mercês, na Rua Roberto Silva, 60, em Ramos, e convidam parentes e amigos para êste ato de fé religiosa. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Felipe fica sem comentário

O Itamarati não quis comentar, ontem, as declarações prestadas à imprensa pelo embaixador do Uruguai, sr. Felipe Sanchez Amorim, prestadas à imprensa, no aeroporto Santos Dumont, sôbre o problema dos asilados brasileiros, em Montevidéu.

Segundo o diplomata uruguaio, o impasse já estaria contornado, em condições favoráveis a ambas as partes. Alega o Itamarati que "não é de praxe diplomática comentar declarações dadas a jornais, por qualquer autoridade estrangeira". Ao que entendem certos círculos, o Ministério das Relações Exteriores não se pronunciará enquanto não souber o resultado de tôdas as gestões que estão sendo realizadas, no Uruguai, pelo nosso embaixador, sr. Pio Correia.

Sindicatos pedem 100% para mínimo

S. PAULO — Os sindicatos operários paulistas estão se mobilizando para defender a elevação do salário mínimo para Cr$ 84 mil. Os líderes sindicais afirmam que um aumento menor não atenderá às necessidades mínimas dos trabalhadores e que "a revisão deve vir logo, antes que se torne superada".

Paraibanos não ficam a ver navio

Os artistas paraibanos, que tinham abandonado o Brasil com jaguatiricas, micos, araras, sagüis e jibóias, e passaram fome na Malásia, serão repatriados em navios da Royal Inter Ocean Lines, segundo informou, ontem, o Ministério das Relações Exteriores. Tôdas as providências já foram tomadas pelo consulado honorário do Brasil, em Singapura.

O "Circo Brasil" chegou a exibir-se, com sucesso, em Djakarta. Ao chegar a Kuala Lampur, capital da Malásia, o tôldo pegou fogo e os brasileiros foram obrigados a exibir-se nas ruas. Quem salvou os nossos patrícios da fome foi um indiano, Francis Fernandes, que escreveu ao chanceler Vasco Leitão da Cunha, narrando os acontecimentos.

Serrano é 1a. voz no seminário

Organizado pela Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa e do Livro, terá início na próxima sexta-feira, às 17 horas, o Seminário de Legislação de Imprensa, na sala Heitor Beltrão, na ABI. O seminário será inaugurado pelo presidente da ABI, sr. Celso Kelly, seguindo-se a conferência do professor Serrano Neves sôbre a "conceituação jurídica da liberdade de imprensa", sendo debatedores da matéria os srs. Austregésilo de Ataíde e Barbosa Lima Sobrinho.

As demais conferências e debates do seminário serão realizadas nas sextas-feiras seguintes e à mesma hora em tôrno dêstes temas: censura prévia; crimes de imprensa e crimes cometidos através da imprensa; júri ou juiz singular; sanção pecuniária e prescrição; direito de resposta.

Morimoto traz amigos dos papais

SÃO PAULO — O senhor Antônio Morimoto, Secretário do Trabalho dêste Estado, que é de origem nipo-brasileira, viajou com destino a Tóquio, afirmando à imprensa que vai estudar a possibilidade da vinda para São Paulo de novas caravanas de trabalhadores especializados japonêses.

Kardeck em sumário: cúmplice de Brizola

Será iniciado, hoje, na Segunda Auditoria de Guerra, o sumário de culpa do ex-tenente-coronel Kardeck Leme, denunciado pelo promotor Rubens Pinheiro de Barros como cúmplice de elementos contrários ao regime democrático, entre êles o ex-governador Miguel Arrais e os ex-deputados Leonel Brizola, Francisco Julião e Antônio Garcia Filho.

Segundo o Estado-Maior do Exército afirma nos autos, o coronel Kardeck Leme era suspeito de "atividades comunistas" desde 1946. Deverão depor três testemunhas arroladas pela acusação.

Aragão

Na denúncia do promotor Rubens Pinheiro de Barros, está discriminado que o ex-tenente coronel Kardeck Leme, "até o advento da revolução de 31 de março, procurou se unir a elementos contrários ao regime democrático", e "acompanhou, ainda, as atividades da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, entrando em contato com o ex-almirante Cândido Aragão, apesar de ter sido um dos elementos mais ativos no dispositivos militar do govêrno deposto, som destacada atuação no "movimento dos sargentos". Confessou, ainda, sua solidariedade ao govêrno anterior e foi um dos primeiros a se lançar em sua defesa por ocasião dos acontecimentos de 31 de março".

O juiz Lima Tôrres, da Segunda Auditoria de Guerra, ainda não se manifestou sôbre o parecer do promotor Rubens Pinheiro de Barros, quanto à ida do processo contra os ex-governadores fluminenses, para o Estado do Rio, dando a incompetência da Justiça Militar. Estão indiciadas 73 pessoas, entre elas os ex-governadores Celso Peçanha, Badger da Silveira e Carvalho Janotti.

Chinesas ainda vão esperar

Porta-voz do Itamarati esclareceu que nada há a acrescentar sôbre o visto de entrada às quatro esposas dos chineses presos na Guanabara, adiantando, apenas, que "elas desejam visitar o Brasil acompanhadas de um intérprete e do dois representantes da Cruz Vermelha Internacional".

Segundo o sr. Félix Faria, do gabinete do chanceler Vasco Leitão da Cunha, o ministro das Relações Exteriores deverá pronunciar-se, nos próximos dias, sôbre a carta enviada pelo advogado Sobral Pinto, que ainda está sem resposta.

O caso

As senhoras pediram o visto há mais de um mês. Aguardam apenas o pronunciamento do Itamarati, para tomar o avião, em Genebra, com destino ao Rio.

Segundo certos círculos, a demora está sendo provocada pela interferência de autoridades de outros Ministérios (Guerra e Justiça), pois, segundo a praxe diplomática, o visto é dado em apenas algumas horas.

Companhia de Crédito e Financiamento de Minas Gerais

RUA DOS TAMOIOS, 200 — 16.º ANDAR — CAIXA POSTAL 859 — END. TELEGRÁFICO «COFIMIG» — BELO HORIZONTE

BALANÇO

31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa		257.005	
Bancos C/Movimento		113.448.961	
Bancos C/Depósitos		234.505.259	348.211.225
REALIZÁVEL			
Dep. à ordem SUMOC		11.860.714	
Ações e Debêntures		2.000.000	
Créditos Vinculados			
Eventual Saldo Devedor		32.220.667	
Devedores por Cambiais		6.320.500.000	
Obrig. Tesouro Nacional		120.000	
Letras Descontadas	371.486.017		
Títulos Descontados	340.683.694	712.169.711	7.078.871.092
IMOBILIZADO			
Material Expediente		596.803	
Máquinas e Veículos		18.220.264	
Móveis e Utensílios		3.169.725	
Imóveis		9.667.190	
Instalações		858.879	
Móv. Utens. Reavaliados	3.105.828		
Instalações Reavaliadas	138.378	3.244.206	35.757.167
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		1.000.000	
Cobrança Caucionada	6.792.235.059		
Efeitos Caucionados	152.648.180	6.944.883.239	
Contratos Diversos		182	6.945.883.421
			14.408.722.905

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		900.000.000	
Fundo de Depreciação		7.476.145	
Fundo de Reserva Legal		15.422.310	
Fundo de Res. Especial		130.000.000	
Fundo Ind. Trabalhista		120.000	
Correção Monet. Ativo	3.081.996		
Fundo Dep. Ativo Reaval	162.210	3.244.206	[illegible]
EXIGÍVEL			
Contas Bloqueadas		234.505.259	
Créditos Vinculados		148.673.111	
Dividendos a Pagar		54.759.506	
Previdência Social		160.924	
Títulos Cambiais		6.320.500.000	
Percentagem Diretoria		5.340.539	
Verba Especial		2.334.525	[illegible]
RESULTADO PENDENTE			
Desc. Semestre Futuro		10.829.079	
Lucros e Perdas		29.473.880	[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.000.000	
Garantias Diversas		182	
Títulos Caucionados		6.944.883.239	6.945.883.421
			14.408.722.905

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

a Despesas Gerais	122.557.206,70	
a Comissões Abonadas	3.586.452,90	
a Gasto de Material	5.425.942,50	
a Extinção do Centavo	15,70	
a Contrib. de Previdência	1.356.784,80	
a Ordenados e Gratificações	20.896.374,00	
a Impostos	49.899.467,10	
a Selos e Estampilhas	15.242.084,90	218.960.388,60
a Fundo de Depreciação		2.594.561,00
a Fundo de Reserva Legal	8.422.301,00	
a Fundo de Reserva Especial	60.000.000,00	68.422.301,00
a Percentagem da Diretoria	12.274.301,00	
a Dividendos a Pagar	54.759.506,00	67.033.807,00
a Lucros e Perdas - Sem. Futuro		29.473.880,00
		389.584.937,60

CRÉDITO

Saldo que passou do Semestre Anterior ..		6.700.854,00
de Comissões Apuradas	330.562.539,50	
de Descontos	39.245.716,30	
de Juros de Mora	6.711.719,50	
de Juros S/Outras Apl. Pais	6.384.109,30	[illegible]
		389.584.937,60

(as.) LUIZ MARANHA — Presidente
CRISTIANO DE FREITAS CASTRO — Diretor
VIVALDI SILVA — Contador Insc. 9616
AREOVALDO B. CASTANHEIRA — Diretor
MAURO GARCIA CORREA — Diretor

PORTILHO VAI REAPARECER SE TIVER BOAS MONTARIAS

José Portilho, o jóquei campeão da última temporada na Gávea, completamente restabelecido da operação das amigdalas, a que foi submetido há 10 dias, reapareceu, ontem, pela manhã, na Gávea, e poderá voltar a montar ainda na tarde de sábado ou domingo, isto dependendo das montarias que conseguir.

O freio ainda não está no seu peso normal, tendo perdido 5 quilos com a intervenção cirúrgica. Vem fazendo um regime para recuperar-se o mais breve possível, achando que sem muito esfôrço poderá voltar ao seu melhor estado atlético dentro de uma semana.

Tudo bem

Portilho, que renovou o seu contrato com Antônio Carlos Amorim, disse que tudo vai bem, e espera ter nesta temporada a mesma sorte de 64, quando conseguiu levantar pela primeira vez a estatística da sua categoria, depois de vários anos de atividade nos hipódromos brasileiros.

Terreno perdido

Ontem pela manhã, na Gávea, J. Portilho que ainda continua entusiasmado com a estatística, dizia que não estava em absoluto preocupado com a vantagem de J. Machado, pois tem esperanças de reduzir logo a diferença, achando que Antônio Ricardo e M. Silva, são ainda os dois que deve temer daqui para frente.

Montaria boa

Finalmente J. Portilho resolveu com seu amigo e patrão Antônio Carlos Amorim reaparecer, somente caso as montarias sejam boas, evitando um possível fracasso no seu reaparecimento.

— Assinando qualquer compromisso esta semana, será para ganhar — explicou o freio — pois esta será a minha homenagem ao público que sempre me animou na temporada passada. Não havendo possibilidade de sucesso, prefiro aguardar mais uma semana para então voltar em grande forma.

J. Portilho reapareceu nas matinais de ontem, e foi muito cumprimentado pelos amigos, que já estavam com saudades do campeão de 64 nas pistas. Se tiver animais com chance, vai voltar, senão prefere aguradar mais um pouco

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Muito comentada a excelente vitória de Lord Vermouth no Grande Prêmio "Cidade de Canoas" derrotando, em tempo recorde, animais do boa categoria com é o caso de Invitada, segunda colocada do Bento.

— • —

Abandonado nas apostas, Vermouth rateou 79 cruzeiros e ganhou fácil dando uma atropelada violenta nos trezentos metros finais. Cavalinho de ferro estará breve na reprodução. Parabéns ao casal Kardos.

— • —

Nunca vimos tanta euforia, tanta expectativa e tanto mistério como nos leilões desta noite das potrancas argentinas Pelo que vimos, sentimos e ouvimos, os lances vão longe. E haja "gaita". Vão ser os leilões mais sensacionais da história do turfe.

— • —

Não se pode deixar de fazer um registro negativo sôbre a vitória de Opíparo na tarde de domingo. Vinha de um fracasso feio na primeira atuação. No livro nada foi escrito e o público ficou sem saber se Opíparo tinha mancado ou se tinha corrido com febre.

— • —

Se tivesse mancado não poderia ter corrido duas semanas depois logo correu mesmo com febre. E se estava com febre de 39 graus porque o deixaram correr se era um dos favoritos. O público "entrou" e só os íntimos da cocheira e do jóquei jogaram no cavalo.

— • —

Só ganhou por pescoço pelo fato de ter se jogado para dentro nos cem metros finais. Correu todo o percurso de galope. O proprietário, senhor Martinelli veio de São Vicente para assistir ao seu triunfo e o rateio de 42 cruzeiros fala melhor sôbre o assunto.

— • —

Queixava-se o jóquei Carlos Morgado depois do páreo em que perdeu com o Conde E, de ter sido prejudicado durante todo o percurso pelos componentes da parelha um, Redoxan e Ramadan "não teria perdido" repetiu várias vêzes o filho de C. Morgado.

— • —

A corrida de amanhã será diurna e são oito páreos cheios e com poucos "forfaits". Muito cavalo que está sem correr à luz do dia há muito tempo e podem aparecer assombrações.

— • —

Jade é a fôrça do primeiro páreo pois só melhoras obteve depois de sua corrida de reaparecimento. Difícil perder.

— • —

Sky passou por uma reforma e mesmo sem ser uma barbada em que se possa confiar, sua chance é bem grande. Achamos que seja a ganhadora.

— • —

Dondoco em mil e quinhentos metros e pela raia grande vai custar muito para ser derrotado. Uma pule das melhores e um placê certo.

— • —

Muito difícil entre Jubilation, Decenal e Kleines Bier e quarto páreo de amanhã. A primeira anda firme e tem bom trabalho e Decenal corre muito mais à tarde e pela raia grande. Excelente a dupla das duas. Kleines Bier o tertius.

— • —

Nos mil metros o manhoso Pierrot Sonhador tem grande chance de ganhar. Bug que vem melhorando é seu maior rival. Handsome logo depois.

— • —

Uma linda carreira a Prova Especial onde se pode selecionar: Estibordo, Montelepre, Royal Prince, Protocolo-Aimbaré, Sawer e Hudson. Não se pode dizer qual seja o vencedor.

— • —

Braz Cubas tem trabalho para ganhar muito fácil mas já mostrou que corre mais nos trabalhos matinais. Agora dizem vai custar para perder.

— • —

Bérbere aparecendo igual não deve ser derrotado. A turma é a mesma e está num estadão. É outro cavalo do Pedrosa com chance de vitória.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr/ 600 000

Kg

1—1 Rei do Samba O. M. 1 57
2 Apis, D. P. Silva . . 3 57
2—3 Quixote, H. Vasc. . 7 57
4 Q. Decision, A. Hod. * 57
3—5 Tamborim, C. Souza 4 57
6 Palumbo, C. Morg. . 2 57
4—7 Jade, P. Alves . . . 5 57
8 Anápio, P. Lima . . 6 57

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr/ 500.000

Kg

1—1 Sky, . Machado . . 1 56
2 Beloca, L. Santos . 9 56
2—3 Culpa, A. Santos . . 8 56
4 Ira-Ira, S. M. Cruz 2 56
3—5 Angolêsa, L. Carv. . 6 52
6 P. Real, N. Lima . . 7 56
4—7 Rendiça A. Costa . 11 52
8 Kadim, J. Diniz . . 10 52
5—9 L. Maria, A M Cam. 4 56
10 Mamy, F. Esteves . 5 52
11 Sirena, J. Santos . . 3 54

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr/ 400.000

1—1 Dondoco J. Tinoco 5 56
2 Roberta, N. Lima . . 7 54
3 Tetela, A. M. Cam. 1 52
2—4 R. Constant, M. S. 11 54
5 Vitalgo, C. Souza . 10 54
6 Fonteca J. B. Paul. 2 54
3—7 Rudy, I. Oliveira . 9 56
8 Hawick, P. Alves . 4 56
9 Tição, P. Fontoura 3 52
4—10 Berbim, O. Ricardo 6 54
11 Meu Pirão, H. Vasc. * 54
12 O. K., L. Santos . . 12 54
13 Dourado, J. Diniz . 8 54

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr/ 600.000

Kg

1—1 Decennal, M. Silva * 57
2 H. Queen, L. Santos 7 57
2—3 Jubilation N. Lima 9 57
4 S. Legenda, J. Julião 3 57
5 Poceira, H. Cunha . 1 57
3—6 Hand, J. Silva . . . 6 57
7 Heliso, S. Silva . . . * 57
4—8 Arturo H. Vasconc. 2 57
9 My Song, J. Mach. 4 57
10 K Bier, J. B. Paul. 5 57
5—11 Decimal, L. Carv. . 8 57

5.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.000 metros — Cr/ 500.000

Kg

1—1 Convair, P. Lima . 15 54
2 B. de Leão C Souza 1 56
3 Batton, G Sancho . 12 54
4 B.-Fox, L. Carlos . 7 52
2—5 Bug, L. Acuña . . . 5 56
6 Balmain, O. Cardoso 14 56
7 Otaico, P. Alves . . . 9 54
8 Riemar J. Souza . . 13 52
3—9 P. Sonhador N Lima 2 56
10 Af. de Ouro, J. Stos 1 54
11 Plug, J. Marinho . . 8 54
12 Gipso, S. Silva . . . 6 54
4-13 H. Kid, C. Morgado 3 54
14 Espião L. Santos . . 9 56
15 Tébano, L. E. Castro * 56
* Paiardo, L. Santos . 4 56

6.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr/ 1.000.000 (BETTING) — 20 DE JANEIRO — (Prova Especial)

Kg

1—1 Montelepre, J. Fag. . * 56
2 Sawer, A. Machado 4 56
2—3 Protocolo J. Mach. 8 49
* Aimberê, S. M. Cruz 3 53
4 Hudson, M. Silva . 5 56
3—5 Estibordo, O. Card. 6 53
* Marítimo, O. Ric. . 2 53
4—6 Ham'n'eggs F. Est. 1 55
4—7 R. Prince, J. Souza * 55
8 Cadmo, A. Santos . 7 54
9 Pingolinho, L. Souza * 54

7.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.300 metros — Cr/ 400.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Feitiço, J. Negrello * 56
* Tagadá J. Silva . . 10 54
2—3 Bulgado, F. Alves . 11 54
* B. Cubas, L. Souza 4 58
4 Sizudo, A. Machado 4 56
3—5 Bombelo, C. Morf. 8 54
6 Ostoff L. Roberto . 11 54
7 Ralo, L. Carvalho . 2 56
8 Nonado, J. Diniz . . 13 54
4—9 Barra Sêca J. Vigne 5 56
10 Navarone, C. Morgado 3 56
11 Coltané F. Maia . . 12 56
12 Utopista, N. Lima 8 56

8.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr/ 400.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Non'Stop, D. P. S. * 56
3 Hilêu, N. Lima . . . * 56
2—4 Ig. do Ul, O. Card. 6 56
5 Indiano, J. Silva . . 9 56
6 P. Donald, S M. C. * 56
3—7 Kochito, J. Mach. 6 56
8 Rabino, J. Diniz . . 10 56
3—8 Bérbere, M. Silva . * 56
9 Barra Sêca J. Vigne 7 56
11 Borneio, L. Acuña 5 56
4-12 Lagamar, P. Alves 6 56
13 Pery, J. Lima . . . 4 56
14 Cad. Orion I. Souza 11 56
15 Coronado, Vasconc. 8 56

Honey Love ganhou a Próva Especial com facilidade

Honey Love venceu a Prova Especial de domingo, depois de brigar bastante nos primeiros trezentos metros de reta final com Sweetness, que resistiu bravamente a carga da sua companheira, evidentemente, Honey Love, égua de maior categoria, acabou levando a melhor no final.

O páreo sempre apresentou um domínio da parelha do treinador Francisco Abreu, com as outras de longe assistindo o "train" movido pelas duas. Na reta, Honey Love impôs a sua maior categoria e venceu firme, enquanto Sweetness acabava na dupla da casa.

Descarte largou muito bem. Foi para a ponta e firmou-se. Que Dilema, muito bem exigido, tentou uma aproximação. Não deu pé. Deu-se melhor o Pelichek que depois de correr último na reta oposta, melhorou um pouquinho, na curva e avançou firme na reta final para formar a dupla.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 500.000

1.º Chicana, H. Vasconcelos . 56
2.º Harmônica, A. Reis 56
3.º Azaléa N. Lima 51
4.º Candeur J Machado 54
5.º Mignonette, P. Fontoura 54
6.º Fugidia, J. Fagundes 54

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos, Tempo: 97"3/5, Vencedor: (1) Cr$ 17, Dupla (13) Cr$ 22. Placês: (1) Cr$ 15 e (4) Cr$ 65. Movimento do páreo: Cr$ .... 15.149.800, CHICANA F.A. 5 anos, S. Paulo Filiação: Quiproquó e Linda Lena Propr.: José Mariano Camargo Raggio. Treinador: José S. da Silva Criador: A.J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista AL — Prêmio Cr$ 600.000.

1.º Pylore, J. Machado 57
2.º Tersina, M. Silva 57
3.º Halestina, N. Lima 54
4.º Miss Gilde, C. Morgado 57
5.º Elana, J. Negrelo 57
6.º Dvorak J. Julião 57

Não correu Azurra.

Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo: 104"2/5. Venc.: (5) Cr$ 66, Dupla (13) Cr$ 42 Placês: (5) Cr$ 16, Movimento do páreo: Cr$ 15.286.800. PYLORE, F.C. 4 anos, Paraná Filiação: Cyrnos e Noublesse Propr.: Stud Canto do Rio. Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras Belmont.

3.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 500 000

1.º Lutine, O. Cardoso 56
2.º Rose of Frande, M. Silva 56
3.º Janitza, J. Machado 56
4.º Ennse,e A. Santos 56
5.º Eidotéia, J. Souza 56
6.º Eslinga, H. Cunha 56

Diferenças: 1 corpo e vários corpos Tempo: 889"1/5. Venc.: (1) Cr$ 32, Dupla: (12) Cr$ 50. Placês: (1) Cr$ 18 e (2) Cr$ 16 Movimento do páreo: Cr$ ...... 19.876.000, LUTINE. F.C. 3 anos Paraná Filiação: Dernah e Gratty Clara, Propr.: Stud Finis-Dreno. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

4.º Páreo — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 500.000

1.º Ofensa, J. Machado 58
2.º Toga, A. Santos 54
3.º Crisálida, J. Sousa 54
4.º Hedrinha, A. Machado .. 54
5.º Datcha P. Alves 56
6.º F. Justice, E. Fraga ap 48
7.º Sotéia, N. Lima ap 50

Retirado Pinta Pura.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo, Tempo: 82"1/5. Venc.: (3) Cr$ 33 Dupla: (12) Cr$ 42. Placês: (3) Cr$ 17 e (1) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ ...... 20.832.500. OFENSA. F.C. 5 anos Paraná. Filiação: Rao Raja e Ginestra, Propr.: Stud Cylon. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Guatupé.

5.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 1.000.000

1.º Honey Love C. Morgado 55
2.º Sweetness, C. A. Sousa 53
3.º Chave, A. Santos 55
4.º Talisca, A. Machado 53
5.º Inara, J. Souza 55
6º Joelle P. Alves 53
7.º Lenoca, P. Lima 53
8.º Florana, J. Tinoco 53

Não correu Qualopa.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 81" Venc.: (7) Cr$ 12. Dupla: (44) Cr$ 20. Placês: (7) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 19.114.400. HONEY LOVE, F. C. 5 anos, R. de Janeiro. Filiação: Cadi e Vargem Alegre. Propr.: Dilma Barreto Sidi. Treinador: Francisco Abreu. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 600.000.

1.º Opiparo, F. Maia 57
2.º Iceberg, I. Oliveira 57
3.º Conde E. C. Morgado .. 57
4.º Redoxan, I. Souza 57
5.º Montefiore, J. Fagundes 57
6.º Ramadan, P. Alves 57
7.º Mosqueteiro, A. Costa ap 53
8.º Itajaiense, O. Cardoso . 57
9.º C. Elysées J. Machado . 57

Diferenças: Paleta e 1/2 cabeça. Tempo. 82" 4/5. Venc.: (3) Cr$ 42. Dupla: (22) Cr$ 114. Placês: (3) Cr$ 19 (2) Cr$ 21 e (7) Cr$ 15. Movimento do páreo: Cr$ 23.329.700. OPIPARO. M. M. 4 anos São Paulo. Filiação: Guayaquil e Primorosa. Proprietário: Stud Santo André. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Raul Veiga de Barros.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 500.000

1.º Cambrioleur, J. Machado 56
2.º Taj-El-Amir, D. Neto ... 56
3.º Badajoz, C. Morgado 56
4.º Oldan, A. Azevedo 54
5.º Pacoca, F. Maia 56
6.º Pai-Pai, L. Santos 56
7.º J. I. A., A. Hodecker . 54
8.º Danielito M. Silva 56
9.º Poppy, J. Tinoco 54
10.º Paranista, L. Carlos ap 52

Não correram: D. C. 8 e Inox

Diferenças: 2 1/2 corpos, 1/2 corpo, Tempo: 96"2/5. Vencedor: (1) Cr$ 18. Dupla: (11) Cr$ 125. Placês: (1) Cr$ 11 (3) Cr$ 32 e (4) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 22.492.500. CAMBRIOLEUR. F. T. 5 anos, São Paulo — Filiação: Blackmoor e Palombeta — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 600.000

1.º Descarte, A. Santos 57
2.º Pelichek, J. Machado .. 57
3.º Resgate, A. M. Caminha 57
4.º Pinocchio, C. Morgado . 57
5.º Que Dilema! M. Silva . 57
6.º Sinoco, P. Alves 57
7.º Tawny, J. Souza 57
8.º Le Galion, A. Costa ap . 53
9.º Quantilo, O. Cardoso ... 57

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 74"3/5 Vencedor: (1) Cr$ 21. Dupla: (13) Cr$ 42. Placês: (1) Cr$ 21, (6) Cr$ 22 e (4) Cr$ 39. — Movimento do páreo Cr$ 22.851.200. DESCARTE — M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Fanatique e Treta. Propriedade: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento de apostas Cr$ .... 158.990.260.

Concursos Cr$ Cr$ 3.259.560.

Total Cr$ 162.889.706

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Venda das potrancas argentinas importadas

Está marcado para hoje, às 21 horas, no Tettersal do Hipódromo da Gávea, o início das vendas das potrancas argentinas adquiridas pelo Jockey Club Brasileiro, entre os candidatos já inscritos.

Damocles terminou 1000 metros com sobras e fêz 64"2

O potro Damocles, cuja estréia recente foi marcada por um bom segundo ao vencedor Forrobodó, lucrou sobremaneira com a corrida de estréia, conforme revelou em seu exercício de sábado último, realizado no tiro de 1.000 metros, distância que o filho de Silfo e Adresse, cobriu em 64 e duas linhas, com ótima ação final.

Outros exercícios animadores pertenceram a Egis, com 91 e dois para 1.400, à vontade, Arpad e El Emir, êste tendo cravado 141" ao final da volta fechada, sob a condução de J. Machado. Arpad, largando da seta dos 1.300 e vindo com sobras até o "espelho", terminou em 83 e três. Finalmente, Sawer, acusou 92" justos em 1.400, mostrando que poderia ter baixado essa marca.

Trabalhos

Damos a seguir a relação completa dos trabalhos realizados na pista de areia da Gávea, sábado e ontem:

Atilla U, D. P. Silva — 2.040 em 142"
Cadmo, A. Santos — 1.300 em 85"
Utopista, P. Lima — 1.300 em 87"
Springlight H. Vasconcellos — 1.300 em 88"
Esdrúxula, F. Maia — 1.200 em 80"
Pargo, H. Vasconcellos — 1.600 em 108"
Endeavor, E. Gibson — 1.200 em 80"
Urussú, E. Esteves — 1.000 em 65"3/5
Kilroy, A. Reis — 1.300 em 85"
Egis, P. Coelho — 1.460 em 91"2/5
Candomblé, J. Souza — 1.300 em 87"2/5
Ethel, J. Souza — 1.300 em 87"2/5
Eddy, J. Machado — 1.200 em 79"
Edônios L. Santos — 1.300 em 88"
Sawer, A. Machado — 1.400 em 92"
Ful. Cry, P. Alves — 1.200 em 81"3/5
E. Emir, J. Machado — 2.040 em 141"
Legalitée, O. Cardoso — 1.400 em 91"
El Glorius L. Carvalho — 1.200 em 84"
Monterrico, J. Fagundes — 1.300 em 86"
Song, J. Fagundes — 1.400 em 90"2/5
El Gustavo, L. Vaz — 2.040 em 141"
New Farrapa, J. Santos — 1.000 em 66"
Montevergine, J. Fagundes — 1.000 em 67"
Protocolo, J. Machado — 1.600 em 105"
Aimberê, O. Machado — 1.600 em 105"
Quinada, F. Esteves — 1.600 em 104"
Don Patou, J. Santos — 1.600 em 104"
Sonho de Ouro, D. Moreno — 1.400 em 91"
Lord Ipê, J. Santos — 1.400 em 95"
Damocles, J. Fagundes — 1.000 em 64"2/5
Lord Rico, O. Moura — 1.000 em 68"
Palman, O. Ricardo — 1.400 em 92"
El Khan, F. Esteves — 1.200 em 79"2/5
Viável O. Cardoso — 1.200 em 79"2/5
Indio Jari, J. Santos — 1.200 em 81"2/5
La Pina, F. Esteves — 1.200 em 81"2/5
Quebrada, A. Machado — 1.400 em 94"
Estio, M. Silva — 1.200 em 89"
Cunco J. Fagundes — 1.300 em 83"4/5
Delator, J. Corrêa — 1.300 em 84"
Exagêro, J. P. Silva — 1.200 em 79"
Elvas, J. Machado — 1.200 em 79"
Despacho, M. Coutinho — 1.400 em 93"2/5
Estática J. Ramos — 1.300 em 84"
Berioska, J. Fagundes — 1.300 em 85"2/5
Decretal, L. Carlos — 1.200 em 78"3/5
Arpad, J. Machado — 1.300 em 83"3/5

Cariri já largou tirando do páreo dois adversários

Os jóqueis J. Tinoco e A. Machado, pilotos respectivamente de Bienhablade e El Tango, queixaram-se contra o pilôto de Cariri (S. M. Cruz), fazendo tais anotações no Livro de Ocorrências, pois na saída o ganhador do 8.º páreo de sábado último, largou de golpe para fora e atingiu os dois citados competidores.

Outro registro de interêsse diz respeito ao 6.º páreo da domingueira. A. Costa, que conduziu Mosqueteiro, fêz carga contra o "starter" comunicando que o cavalo era número 7 pelo sorteio, mas recebeu ordem para largar no "box", onde bateu com a "paleta", em conseqüência sofrendo atraso e perdendo melhor colocação.

O livro

Eis a seguir as comunicações feitas no livro próprio:

J. Tinoco (Bienhablado) declarou que, na partida, Cariri (S. M. Cruz) correu para fóra, atingindo El Tango (A. Machado) que por seu turno chocou-se com o seu pilotado, daí atrazar-se um pouco, Cariri (S. M. Cruz) declarou que, na partida seu conduzido estava um pouco virado para fora, quando o "starter" acionou as cintas, daí prejudicar um pouco seus competidores, mas em movimento espontâneo. A Machado (El Tango) declarou que Cariri (S. M. Cruz) largou de golpe para fóra, não sendo corrigido e que o manteve completamente sôlto, quase derrubando o declarante. F. Cunha (treinador de Miraqueta) declarou que, nos 300 metros finais, o jóquei C. Morgado (Calmo) se deitava sôbre o pilôto de seu pupilo (L. Carlos) não permitindo que êste exigisse a fundo sua montaria. C. Morgado (Calmo) declarou que, na entrada da reta, quando obrigou sua montada a correr ela se atirou para dentro, devido a ser um animal cego do ôlho direito. A. Costa (Mosqueteiro) declarou que a má atuação de sua montada deveu-se a ter largado do "box", onde bateu com a paleta se atrasando, apesar do declarante ter insistido com o "starter" para largar da pedra 7, para onde foi sorteado Waldemar Alves (treinador de Mosqueteiro(declarou que seu pensionista não confirmou o esperado por ter largado do "box" ratificando as declarações do pilôto A. Costa, mas que irá inscrevêlo novamente, com vista a um melhor desempenho.

MARCHA DO TURFE

1 — Pinta Pura foi retirada na corrida de domingo porque não havia um ferrador no Hipódromo da Gávea de plantão para consertar a sua ferradura que abriu durante o "canter".

2 — Antônio Ramos seguiu para Vitória, em visita aos seus familiares. O jovem freio espera voltar dentro de uma semana.

3 — Carlos Morgado vem tendo realmente atuações inseguras nos animais que vem montando para o treinador Francisco Abreu. Com o estreante Conde E, foi realmente bastante infeliz.

4 — O aprendiz L. Carlos, foi duramente castigado na última semana, pois, barrou Cariri para montar Miraqueta, e conseqüentemente foi barrado de Pylore pelo treinador Thiers Gomes. Tanto Cariri como Pylore, venceram e L. Carlos ficou desolado com o acontecido.

5 — Ursulina venceu a melhor carreira de domingo em Cidade Jardim, sob a direção de J. O. Silva Filho.

6 — Laurel igualou o recorde da milha em Cidade Jardim, com 98" na areia sêca.

7 — Os demais ganhadores de domingo em São Paulo, foram êstes: Diluculo, Quiba, Jutel, Gallant Boy, Ouro Pálido, Magistrado e Jelon. O movimento geral de apostas atingiu a casa dos .. Cr$ 359 milhões.

8 — Em mil metros o treinador José Luís Pedrosa, está esperando uma ampla reabilitação de Pierrot Sonhador, que não anda correndo bem acima do quilômetro.

9 — Convair que na sua última exibição conseguiu um bom terceiro lugar, está sendo levado com muita fé pelo freio Paulo Lima e também o treinador Mílton Mendonça. Ambos não estão acreditando agora na derrota de Convair.

COMISSÃO SUSPENDEU SEIS JÓQUEIS

A Comissão de Corridas suspendeu os jóqueis Carlos Morgado, Argemiro Nery, Haroldo Vasconcellos, e mais os aprendizes Nilo Lima, S. M. Cruz e Luiz Carlos todos por prejudicarem os adversários nas últimas reuniões.

A maior punição coube a Argemiro Nery e Nilo Lima que vão ficar afastados até o dia 4 de fevereiro. Outra resolução importante, foi de proibir correr por indocilidade os animais Oldan, Baile e Janitza.

RESOLUÇÕES

— Proibir a inscrição dos animais Baile (balda) e Janitza e Oldan (indocilidade), de acôrdo com a proposta do starter;
— Suspender por infração do § 6.º, do artigo 78, do Código de Corridas (deixar de cumprir compromisso de montaria), o jóquei Alberto Dornelles (Chaleco) até o dia 18 de fevereiro próximo;
— Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Argemiro Neri (Barlovento) e Nilo Lima (Azaléa) até o dia 4 de fevereiro próximo, Araldo Reis (Har- Cruz (Cariri) e Carlos Morgado (Calmo) até o dia 28 do corrente e Luiz Carlos C. Silva (Plátamo) até o dia 24. (Essas punições sòmente entrarão em vigor a partir do dia 21 do mês em curso),
— Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas, (desvio de linha) os seguintes profissionais: Manoel B. Silva (Dala), Oracy Cardoso (Cloy) e José Machado (Cambrioleur) em Cr$ 10.000,
— Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Waldemiro G. de Oliveira (Tio Guimarães) Adair Feijó (Hand) e Bertúcio de Carvalho (Herbert) em Cr- 3.000.
— Multar, por infração do artigo 141, do Código de Corridas (não voltar na apresentação a galope largo) o jóquei Carlos Morgado (Conde E) em Cr$ 5.000.
— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 7, 9 e 10 de janeiro de 1965.

INSCRIÇÕES NA GÁVEA

SÁBADO

1) — 1.300 — Cr$ 500.000 — Blue Gardenia 56, Christina M. 54, Candeur 54, Azaléa 54, Candidata 56, Chisanta 54 e Harmônica 56.

2) — 1.600 — Cr$ 1.000.000 — Umbrage 56, Flora Alixia 56, Ile d'Amour 56, Ferrie 56, Tuskaly 56, Golaba 56 e Pariry 56.

3) — 1.600 — Cr$ 1.000.000 — Jório 56, Episódio 56, Enlace 56, Styx 56, Empeñada 54 e Escolha 54.

4) — 1.300 — Cr$ 1.000.000 — Legalité 56, Esdrúxula 56, Happy Widow 56, Arpad 56, Kilroy 56, La Française 56 e Estática 56.

5) — 1.500 — Cr$ 1.000.000 — Jazida 56, Entuna 56, Alate 56, Good Charm 56, Xá de Ceylão 56, Carreira 56, Aralinda 56 e Fabuleuse 56.

6) — 1.300 — Cr$ 400.000 — Florana 58, Zoroca 58, Abrideira 58, Terwal 58, Bela Boa 58, Sacha 60, Ira 60 e Gran-Princesa 56.

7) — 1.300 — Cr$ 500.000 — Corumbá 56, Grotão 54, Chinelo 54, Diorito 54, Monterrico 56, Homel 54, Zé Valente 56 e Danielito 56.

8) — 1.400 — Cr$ 600.000 — Quebrada 57, Clarkia 57, Elana 57, Dardada 57, Topsy 57, Dona Margarita 57, Happy Baby 57, Halestina 57, Honey Darling 57, Ocirema 57, Miss Turf 57, Havoline 57, Tulsa 57, Tersina 57 e Sana Mine 57.

9) — 1.000 — Cr$ 500.000 — Cabernet 52, Miraqueta 56, Gramado 56, Cariri 56, Praça Velha 54, Relance 52, Pandanus 56, Calmo 58 e Vocábulo 52.

DOMINGO

1) — 1.000 — Cr$ 1.200.000 — Starita 55, Katie-Ketchup 55, Soldera 55, Maligieuse 55, Mouette 55 e Rondelle 55.

2) — 1.000 — Cr$ 1.000.000 — Apricot 56, Bandit 56, Cheyenne 56, Faché 56, Paralin 56, Zé Pelé 56, Chaleco e Ulster 56

3) — 2.100 — Cr$ 480.000 — Miracle 58, Greinado 56, Good Time 54, Roberta 50, Lordsburg 54, Eucalipto 54, Attilla U 58 e Laddie 54.

4) — 1.000 — Cr$ 400.000 — Que Guapa 56, Beduína 56, Grei-Carina 58, Tia Mina 54, Relvinha 56, Orangine 58, Aratipa 58, Adubra 58 e Mahendra 58.

5) — HANDICAP ESPECIAL — 1.600 — .... Cr$ 1.000.000 — Chave 56, Quinada 50, Querajana 60, Farroupilha do Sul 52, Luena 50, Honey Love 60 e Talisca 52.

6) — 1.000 — Cr$ 600.000 — Urussú 57, Ramadan 57, Icote 57, Mosqueteiro 57, Lord Rico 53, Scarlat O'Hara 55, Iara 55, Pylore 55 e Santa Marguerita 55.

7) — 1.400 — Cr$ 600.000 — Maestro de Madrid 57, Cafarnaun 57, Coccinelle 57, Blue Sea 57, Pâtes 57, Dragon Bleu 57, Sonho de Ouro 57, Balcano 57, Nagib 57, Real 57, Toy 57, Casco Escuro 57, Tourist 57, Lord Soberano 57 e Tarantus 57.

8) — 1 300 — Cr$ 500 000 — Taj-El-Amir 54, Badajoz 56, Cunco 56, Fusco 54, Macleans ex-Iac 56, Palms 56 e El Pericon 56.

Calor e substituições preocupam Atlético

Vitória do Vasco não refletiu jôgo

Auxiliado pela temperatura escaldante, pela leve parcialidade do juiz Eunápio de Queirós, pelas falhas do goleiro Weigang e pela persistência do técnico Zezé Moreira, que jamais deixou de alterar a posição de seus atacantes em busca de uma virada, o Vasco derrotou a seleção da Alemanha Oriental, por 3 a 2, na partida inaugural do Torneio Internacional, classificando-se para o jôgo decisivo.

O resultado foi, sob todos aspectos, injusto para a equipe alemã, que chegou a surpreender por sua boa atuação, principalmente do ataque, que conseguiu realizar jogadas de alto nível técnico e marcou dois belos gols. O Vasco pouco mudou do time apagado do ano passado, valendo apenas o seu esfôrço de haver lutado até o fim para vencer.

Contraste

Quando o técnico Karoly Soos armador da grande equipe do Honved, afirmou que está procurando aliar a habilidade húngara à vitalidade alemã, expressava-se com absoluta fidelidade. A seleção da Alemanha Oriental, embora em fase evidente de armação e transição, tem muitas jogadas que fazem lembrar o virtuoso futebol da Hungria.

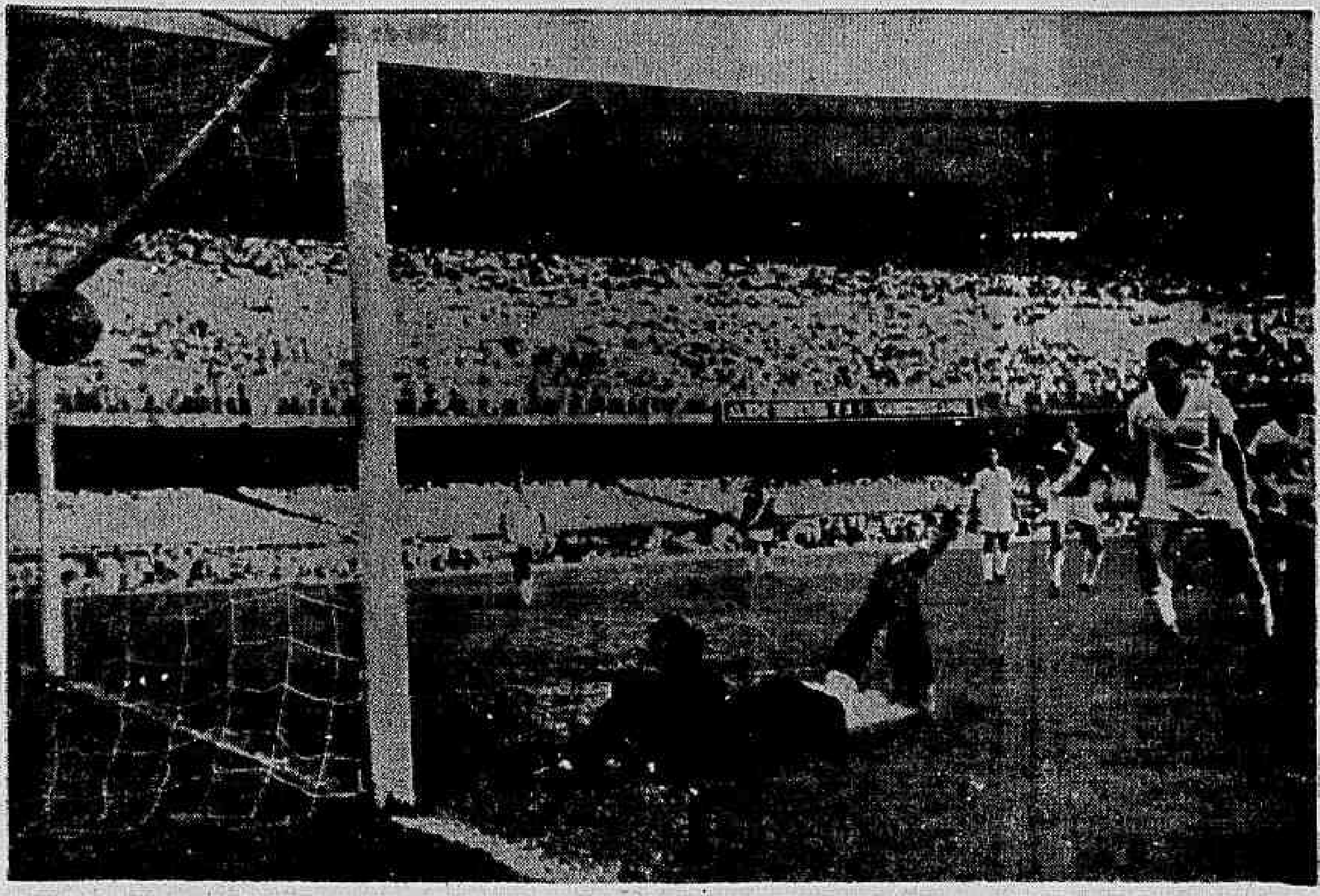
Pelo que mostrou no Maracanã, contra o Vasco, os alemães formam um bom time, no momento lutando para superar as limitações inerentes ao seu futebol, em busca de novas fórmulas e, particularmente, do aperfeiçoamento de suas qualidades individuais.

O time alemão arma-se dentro do esquema do WM, com algumas variações, usando um zagueiro recuado — bem-de-espera ou líbero — e muitas vêzes chegando a uma composição muito próxima do 4-3-3. A defesa conserva as características básicas do futebol de fôrça, vigoroso e agressivo; o ataque tem já um estilo inteiramente diverso, sentindo-se al a forte influência húngara. Neste setor os jogadores são mais hábeis e executam jogadas estudadas, com excelentes utilização dos chamados espaços vazios, em lançamentos, penetrações e "tabelinhas". O que mais impressiona, porém, é a boa visão de gol de seus atacantes, sempre capazes de atingir a meta adversária com perigo, pois usam todos os esforços exclusivamente neste sentido, sem se perderem em jogadas de efeito secundários.

O Vasco, de diferente, mostrou mesmo o técnico Zezé Moreira, que até o fim tentou acertar seu ataque com modificações constantes obrigando aos quatro homens da frente a jogarem pràticamente, em tôdas as posições avançadas. No mais, estêve sempre em um 4-2-4 quase rígido, exigindo de Maranhão um trabalho estafante, pois o pequeno médio tinha a missão de cobrir tôda a zona de armação dos alemães.

O setor esquerdo da defesa vascaína — Fontana e Barbosinha — falhou muito, permitindo que os alemães explorassem com inteligência êste flanco deficiente. Mesmo assim, o Vasco teve o mérito da paciência e da persistência indo buscar, no final, uma vitória que, pelo que aconteceu em campo, não merecia.

Entre os alemães, apesar de falhar nos dois últimos gols, o goleiro Weigang demonstrou excelente qualidades. O zagueiro recuado, Wálter, é muito ativo, e, dos atacantes, surgiram os meios Nolder e Erler, êste em plano superior, o centro-avante Peter Ducke e o ponteiro esquerdo Vogel, sem dúvida o jogador de melhor qualidade individual da equipe. No Vasco, Ita estêve muito bem, destacando-se o trabalho de Maranhão e Lorico no meio de campo, e de Célio, na frente, hoje um dos mais agressivos ponta-de-lança do futebol brasileiro.



O segundo gôl do Vasco, marcado por Maranhão, em um tiro longo, foi o início da reação vascaína, que culminou com uma vitória injusta

Jaime é sonho que Daniel cobra caro

O técnico Daniel Pinto, do Bonsucesso, informou que não pensa em vender o médio Jaime e que "o Bangu deve estar sonhando se pensa que vai levar seu jogador por Cr$ 10 milhões e mais um tal de Paulo César, que não me serviria no time".

Esclareceu o treinador que Jaime não é negociável, mas, a ter de vendê-lo, o Bonsucesso não o fará por menos de Cr$ 30 milhões à vista. E foi claro: — Estamos pensando em comprar jogadores, e não em vender.

Ari, difícil

Depois de acertar o ingresso do lateral esquerdo, Ari do Corintians, no Bonsucesso Daniel disse que a coisa tornou-se difícil, pois o Bangu, através do seu presidente, entrou no páreo para conseguir o jogador e dificilmente o perderá.

O Bonsucesso, que estêve atuando na Bahia, regressou ontem pela VASP, e Daniel vai agora tratar da renovação de contrato de vários jogadores, além de pensar em contratações.

Flu testa do gol à ponta esquerda

Zeola, que tem passe livre; Leo, ponta-de-lança de Santa Catarina; Werner, goleiro do Rio Grande do Sul; Araquém, que estava jogando em Caracas e que já pertenceu ao Vasco; Nilzo que foi do Botafogo e andou brilhando no Rio Grande do Sul, e Luis, ponta-esquerda do Ferroviário de Natal, são alguns dos jogadores que o Fluminense testará, hoje, no primeiro coletivo que os tricolores farão êste ano, no campo da Light.

Hoje à noite, numa reunião do departamento de futebol, marcada para as 21 horas, o técnico Tim apresentará o relatório dos jogadores que serão dispensados tendo o sr. Wilson Xavier declarado à reportagem que a lista não é muito grande, pois o conjunto do Fluminense é pequeno e os jogadores que estão para ser dispensados são aquêles que nada demonstraram, e, aparentemente, não têm futuro no futebol.

Dia de festa

Ontem, nas Laranjeiras foi dia de festa. Pela manhã, os 21 jogadores que participaram da campanha de 1964 tiraram a clássica fotografia para o painel do clube. Mais tarde, fizeram sauna, não tendo havido qualquer treinamento. As 21 horas, realizou-se o banquete que o clube ofereceu aos jogadores pelo título conquistado de campeão carioca e a entrega de prêmios e medalhas alusivas a essa vitória.

Altair não é problema para o Fluminense. O jogador declarou que assinará contrato por 1 ano e que não está pensando em ganhar mais do que ninguém, e sim os Cr$ ... 500 mil mensais entre luvas e ordenados combinados com o sr. Wilson Xavier. Disse Altair que seu contrato termina no dia 31 do corrente e que não há nenhum problema para a renovação.

Botafogo joga em Lima e América em Trinidad

O Botafogo volta a jogar hoje, em Lima, enfrentando um combinado formado por jogadores dos clubes Sporting Cristal e Deportivo Municipal, em sua terceira partida no Peru, enquanto o América, em Port of Spain, joga de nôvo contra a seleção de Trinidad, que se prepara para as eliminatórias da Copa do Mundo.

O Santos, líder absoluto do Torneio Pentagonal de Santiago do Chile, pagou a cada jogador mais de meio milhão de cruzeiros pela espetacular vitória conseguida sábado último, sôbre a seleção tcheca, por 6 a 4, e sua equipe, com Pelé em evidência, é ainda o foco de grandes elogios por parte da imprensa.

O Bangu viaja hoje de Belém do Pará para Panamaribo, na Guiana Holandesa, onde enfrentará amanhã uma seleção local.

Botafogo não muda

LIMA — O Botafogo, em sua terceira partida no Peru, enfrentará hoje à noite, no Estádio Nacional, um combinado formado por jogadores dos clubes Sporting Cristal e Deportivo Municipal, tentando manter a invencibilidade conseguida nos dois jogos anteriores.

Os jogadores do Botafogo, depois de haverem folgado no domingo realizaram ontem ligeiro treinamento, com exercícios individuais e bate-bola, e o técnico Geninho afirmou que manterá a mesma formação das outras partidas, com Manga, Mura, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Didi e Gérson; Garrincha, Jairzinho, Arlindo e Roberto.

O Botafogo voltará depois a jogar sábado, contra o Universitário, com quem empatou em sua partida de estréia, por 0 a 0.

Santos está bem

SANTIAGO — O Santos, cuja atuação estupenda no último sábado, quando venceu a seleção da Tchecoslováquia, por 6 a 4, ainda provocou elogios gerais da imprensa, não participará da rodada desta noite no Torneio Pentagonal, que apresenta as seguintes partidas: Ríver Plate x Universidad de Chile e Colo-Colo x Seleção Tcheca.

O técnico Lula informou que todos os seus jogadores estão fisicamente bem, não se registrando contusão alguma no jôgo de sábado. Depois de descansarem domingo, ontem os santistas voltaram a treinar ativamente pela manhã.

O Santos, vencendo o Universidad Católica e os tchecos, é o líder do torneio, e os jornais comentam que o único brasileiro triste pela vitória de sábado "é tesoureiro do clube, que teve de pagar 300 dólares de prêmio a cada jogador", cêrca de meio milhão de cruzeiros.

América repele jôgo

PORT OF SPAIN — O América, que estreando domingo, em Trinidad, derrotou a seleção local, que se prepara para disputar as eliminatórias da próxima Copa do Mundo, por 4 a 1, voltará a jogar hoje contra o mesmo adversário, em partida "revanche".

Na próxima quinta-feira, o América embarcará para Guadalupe, onde enfrentará também a seleção local por duas vêzes. A delegação espera a chegada do goleiro Humberto, que deve viajar na próxima quarta-feira.

Bangu em Paramaribo

BELÉM — A equipe do Bangu, que sábado venceu o Paissandu, por 1 a 0, segue hoje para Paramaribo, Guiana Holandêsa, onde jogará amanhã contra o selecionado local.

Os banguenses estão muito impressionados com o atacante Araras, que estreou sábado, realizando uma atuação espetacular e mostrando que o cube conseguiu um substituto a altura para Bianchini, que foi vendido ao futebol mexicano.

Prêmio decepciona Vasco

O prêmio de Cr$ 50 mil pela vitória sôbre a Alemanha Oriental, decepcionante para os jogadores do Vasco, que esperavam Cr$ 150 mil, foi ontem justificado pelo vice-presidente Antônio Calçada como conseqüência dos gastos excessivos que o clube teve com o jôgo, pois só a fôlha de gratificação para os 19 que se concentraram subiu a Cr$ 950 mil, agravados por meio milhão de outras despesas.

Os vascainos realizarão treino individual esta manhã, em São Januário, iniciando à tarde a concentração no Hotel Nôvo Mundo. À noite, irão ao Maracanã assistir à partida Flamengo x Atlético Madri. Para amanhã está marcado um leve coletivo no 1.º BCC, já tendo o técnico Zezé Moreira anunciado que não modificará o time de domingo, tendo em vista que Da Silva ficará inativo ainda longo tempo.

Pior ainda vem

Zezé Moreira disse que os jogadores do Vasco estão completamente sem condições físicas. Depois do jôgo com os alemães mostraram-se extenuados, mas sentirão êsse esfôrço em dôbro após enfrentarem o vencedor de Flamengo x Atlético, quinta-feira.

Ontem, o Vasco perdeu pràticamente as esperanças de contratar o uruguaio Matosas. Sábado, a equipe viajará para Pôrto Nôvo do Cunha, onde jogará domingo com o Independente, regressando nesse mesmo dia. Segunda-feira outro rumo será tomado: Goiânia.

Decidiu o Vasco pagar a Sabará os 50% do 13.º salário a que o ponteiro tinha direito. Sôbre Ede, mandou dizer ao São Paulo que o passe custará Cr$ 5 milhões.

O auxiliar-técnico Eli do Amparo, convidou os jornalistas que cobrem o Vasco, para comerem em sua residência, na Penha, um arroz à moda do Pôrto, preparado por sua espôsa e filhas que, segundo afirma Eli, "é uma coisa muito séria" em matéria de paladar.

Os beneméritos Castro Filho e Artur da Fonseca Soares foram reeleitos presidente e vice-presidente do Conselho de Beneméritos, com o apoio do presidente Lopes e contra a oposição liderada pelo ex-presidente Alá Batista, que defendia a inclusão do sr. Raul Ferreira como vice-presidente. Na mesma reunião, foram eleitos beneméritos os associados Agathirno da Silva Gomes, Manoel Dias Pinho e Firmino Antônio de Moraes.

O sr. Artur Rajão, vice-presidente do Patrimônio, está construindo na Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado da sede social do Vasco, uma quadra para a prática de basquetebol, volibol e futebol de salão. No local existiam tanques para treinamento de remadores — aperfeiçoamento de estilo — que os atuais técnicos consideram superados.

O zagueiro Brito está todo satisfeito por ter conseguido dobrar o coronel Fontenele, o homem do trânsito que, surpreendendo o zagueiro no uso indevido de uma busina sonora em seu "volks" aceitou as explicações de Brito, e disse — "Está bem, Brito. Mas vê se manda trocar essa buzina que está proibida".

C. Alberto e Amauri revezam na direita

Com treino recreativo, que constou de uma "pelada", na quadra de basquete do estádio da Gávea, os jogadores do Flamengo encerraram os preparativos para o jôgo desta noite com o Atlético de Madri e seguiram depois para a concentração.

Flávio Costa, que já tem pràticamente escalada a equipe rubro-negra, pretendendo revezar Carlos Alberto e Amauri, disse esperar que o Flamengo faça uma boa exibição, embora acentuando que "os adversários jogam um futebol objetivo e vão dar muito trabalho".

Ditão certo

O jogador Ditão participou do treino de ontem e já não representa mais problema para a Direção Técnica, segundo informou o dr. Célio Cotecchia à reportagem do DIARIO CARIOCA. Quanto ao problema da extrema-direita, Flávio Costa pretende resolver através de um revesamento entre Carlos Alberto e Amauri, aproveitando-se de substituição que poderá operar-se na equipe até o 44.º minuto do primeiro tempo de cada partida.

Segundo Flávio Costa "o Flamengo jogará com a mesma equipe que participou dos coletivos desta semana, com Marcial no gol e Ditão na zaga central".

Após o treino de ontem, seguiram para a concentração os onze titulares e mais os reservas Paulo Chôco, Nélson, Luís Carlos, Franz e Amauri.

Melhor à noite

A propósito das reclamações dos jogadores espanhóis contra o forte calor que castiga o carioca, Flávio Costa disse que o Atlético de Madri terá melhor sorte que os alemães, pois vai jogar à noite, quando o calor é menos intenso". Quanto à atuação do Flamengo, comentou o técnico:

— O Atlético e o Flamengo têm os mesmos problemas. O Flamengo voltou recentemente às atividades e o tempo não foi suficiente para o colocarmos todos os jogadores em sua forma física ideal. Já o Atlético, apesar de terem os seus craques jogado em sua terra, fizeram uma longa viagem de avião e encontraram uma temperatura bem elevada no Rio. Mesmo assim, creio que tudo está equilibrado. De nossa parte, esperamos fazer uma boa exibição, embora sabendo que o Atlético vai nos oferecer sérias dificuldades.

Bons times

Na opinião de Flávio Costa, "estão disputando o Torneio, quatro equipes de boa categoria". A respeito da atuação dos alemães contra o Vasco, assim se manifestou:

— Eu já conhecia o futebol dos alemães. Êles jogam muito bem, têm um conjunto excelente e bons valores. Deixaram escapar a vitória talvez pelo forte calor, que os tornaram acomodados depois de se colocarem em vantagem no marcador. Mesmo assim, fizeram o que lhes foi possível para superarem o fator temperatura. Gostei muito da seleção alemã.

O estado físico dos jogadores do Atlético de Madri, que estão sendo aguardados esta manhã, no aeroporto do Galeão, a elevada temperatura que se verifica no Rio e uma substituição apenas, até os 44 minutos iniciais da partida, de acôrdo com o regulamento da CBD, são o centro das preocupações do treinador Oto Bumbell, para o jôgo desta noite contra o Flamengo, no Maracanã.

Ontem, enquanto os jogadores rubro-negros treinavam na quadra de basquete e os do Atlético de Madri no gramado do Estádio da Gávea, Oto Bumbell e Flávio Costa trocaram pontos de vista em tôrno do regulamento da CBD aplicado ao Torneio Internacional do IV Centenário.

Absurdo

Flávio Costa mostrou-se surpreendido com a adoção do Regulamento da CBD, uma vez que os responsáveis pelo futebol do Flamengo haviam elaborado um documento próprio à temperatura e ao estado físico dos jogadores dos times que participam do torneio. O senhor Gunnar Goransson teve a perocupação de mandar traduzir o regulamento nos idiomas inglês, alemão e espanhol, mas o presidente Fadel Fadel, procurando oficializar o Torneio, recorreu à CBD, que, por sua vez, desarquivou e impôs o regulamento aplicado às competições internacionais que organiza.

Já Otto Bumbell disse que não lhe cabia lançar nenhum protesto e acentuou o fato de se haver tornado desnecessária a vinda de mais de doze jogadores, porque sòmente poderá substituir um jogador em cada partida, assim mesmo até o 44º minuto do primeiro tempo.

Sôbre a temperatura, comentou o treinador do Atlético de Madri:

— O nosso time é capaz de se derreter no gramado com êsses quase 40 graus. Para quem deixa Madri com 4 graus abaixo de zero e chega ao Rio sentindo os efeitos de uma temperatura de 39 ou 40 graus positivos, não é brincadeira.

Outros problemas

Além do regulamento e do calor o treinador do Atlético mostra-se preocupado com o estado físico dos jogadores que estão sendo aguardados esta manhã, procedentes de Madri, à frente o ponteiro direito Espanhol, já escalado.

— Depois do jôgo de domingo contra o Las Palmas — esclareceu Oto — não sei se os jogadores que estamos aguardando vão chegar em bom estado físico, isso porque o campeonato espanhol é um drama. Deus permita que ninguém chegue machucado. Do contrário, vou ter um grande trabalho para armar o time que disputará o Torneio.

Os jogadores que chegam hoje, completando a delegação do Atlético de Madri, são os seguintes: Espanhol, Grifa, Madinabeytia, Rayo Martinez, Jayo, Lorde e Pollo.

Os que ficaram

Segundo o treinador Otto Bumbell, foi impossível ao Atlético trazer ao Rio o seu quadro de titular completo, devido à participação da equipe no campeonato espanhol, nesta fase de decisão. Ficaram em Madri o lateral direito Colo, o lateral esquerdo Calleja, o médio apoiador Ruiz Sosa, artilheiro, o meia direita Luís, o atacante Jorge Mendoza, o extrema-esquerda Cardona, Ramiro e Adelardo. O quarto-zagueiro Ramiro deixou de acompanhar a delegação ao Rio devido a uma distensão muscular que o mantém imobilizado para os próximos três jogos da sua equipe.

Desintoxicante

Apesar de considerado desintoxicante, o treino de ontem para os jogadores do Atlético durou 45 minutos e constou de rápida corrida de resistência, movimentos de troncos e pernas encerrando-se com uma pelada sem qualquer entusiasmo, tanto assim que foi utilizada uma quarta parte do gramado da Gávea. Os espanhóis queixaram-se bastante do calor e evidenciaram um certo desânimo para o treino. Terminados os trabalhos, todos voltaram ao Hotel Califórnia, onde descansarão até duas horas antes da partida de hoje.

Interrogado por um dirigente do Flamengo sôbre se os jogadores do Atlético não queriam "dar uma voltinha pela cidade", respondeu Otto:

— Qual nada. Com êsse calor, o pessoal vai dormir a tarde inteira e descansar para o jôgo.

Fla x Atlético diz quem Vasco espera

Para saber quem decidirá, quinta-feira, com o Vasco, o título do Torneio Internacional do IV Centenário, Flamengo e Atlético de Madri disputam, às 21,30 horas de hoje, no Maracanã, a partida correspondente à segunda rodada eliminatória, que, assim como a de domingo, apresentará vencedor de qualquer maneira, através do recurso de uma prorrogação de 30 minutos e sorteio, sucessivamente, caso haja empate.

E' o primeiro jôgo do Flamengo êste ano, enquanto que para os espanhóis representa mais uma etapa da longa série de partida que vem realizando de 3 em 3 dias, a ponto de terem mandado ao Rio uma equipe diferente da que disputa o campeonato da Espanha. Os times serão os seguintes: FLAMENGO — Marcial Murilo, Ditão, Ananias e Paulo Henrique. Carlinhos e Fefeu; Carlos Alberto, Airton Evaristo e Fraga. ATLÉTICO — Madinabeytia; Rivilla, Grifa, Rayo e Pollo; Glaria e Trallero; Espanhol Rives, Fretes e Mário Vega. Juiz, Armando Marques auxiliado por Antônio Viug e Airton Vieira de Morais. Na preliminar, às 19,30 horas, jogarão os juvenis do Vasco e do Flamengo.

Base e dúvida

O Flamengo experimentará hoje a sua formação básica para a temporada de 1965 em que as novidades são Evaristo — lançado apenas nos jogos da Taça Brasil — e o ponta esquerda Fraga. A equipe ainda não está na sua melhor forma. Retornou ha pouco aos treinamentos, depois das férias, e as atividades a que se entregou não deram para que o conjunto atingisse o nível de produção que pode. Apesar disso, Flávio Costa garante que o time jogará bem. O meio de campo Carlinhos-Fefeu parece superior ao que formaram Carlinhos e Nélson no fim do campeonato carioca. Quanto ao ataque, Evaristo, em dois coletivos, lhe trouxe a categoria que faltara com Paulinho ou Berico. E Fraga, retornando do São Cristóvão, oferece jogada aos seus companheiros, o que era difícil, senão impossível. Os preparativos do Flamengo foram cercados de agitação, com jogadores dizendo-se descontentes, porém os casos estão por enquanto contornados. Como de hábito, os rubro-negros adotarão o 4-2-4 clássico.

O Atletico de Madri veio ao Rio com uma equipe improvisada. O excesso de compromissos obrigou o clube a dividir os jogadores em dois grupos, um para atuar na Europa, o outro para o Torneio do IV Centenário.

Há, no entanto, várias atrações individuais, sendo a mais destacada para os brasileiros, Espanhol, que pertenceu ao Flamengo. O técnico Oto Bumbell, brasileiro radicado na Europa, adiantou que seu time pratica o 4-2-4, com adaptações ao estilo próprio dos espanhóis. Mais do que a seleção da Alemanha Oriental, que perdeu para o Vasco, o Atlético de Madri é uma incógnita em relação ao poderio coletivo, embora se possa acreditar na qualidade de alguns jogadores conhecidos, como o argentino Grifa.

Na partida de hoje estarão em vigor os mesmos dispositivos regulamentares que prevaleceram para Vasco x Alemanha Oriental Havendo empate 2 tempos de 15 minutos de prorrogação, seguindo-se a decisão por sorteio As bilheterias do estádio serão abertas às 19,15h, cobrando-se a arquibancada a Cr$ 600 e a cadeira numerada a Cr$ 1.500.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, têrça-feira, 19 de janeiro de 1965

A previsão é sujeita a chuvas

Em previsão distribuída à imprensa, três horas antes do temporal que alagou algumas ruas da cidade, na noite de ontem, o Serviço de Meteorologia anunciou "tempo bom, com ligeira instabilidade no fim do período". A previsão, obtida com o auxílio de um técnico português recentemente contratado pelo Serviço de Meteorologia, indicava a possibilidade de trovoadas (o que de fato ocorreu) e temperatura elevada, o que foi prejudicado pela frescura trazida pela chuva.

O pôrto da beleza

A Rainha da I Região Administrativa da Zona Portuária, srta. Ana Lúcia Álvaro, morena, de olhos verdes, 22 anos, 1,70 metros de altura, anunciou que concorrerá ao título de Rainha do IV Centenário sem qualquer nervosismo, embora seja essa sua primeira experiência em matéria de concursos de beleza. Ana Lúcia, que — foi a primeira recepcionista de Brasília — é freqüentadora assídua do Castelinho e apreciadora do "Surf", disse que irá desfilar no dia 13, no Maracanãzinho, levando um emblema dos Fuzileiros Navais, que estão trabalhando para a sua vitória.

Santo continua o mesmo

Com a presença especial do superior dos capuchinhos, Frei Agatângelo de Sortino, foi realizada ontem a primeira solenidade programada pela Assembléia Legislativa em colaboração com as festas do IV Centenário: a procissão da mesma imagem quadricentenária de São Sebastião (foi trazida por Estácio de Sá) até o local da Esplanada do Castelo onde estêve o marco da cidade, enquanto existiu o Morro do Castelo.

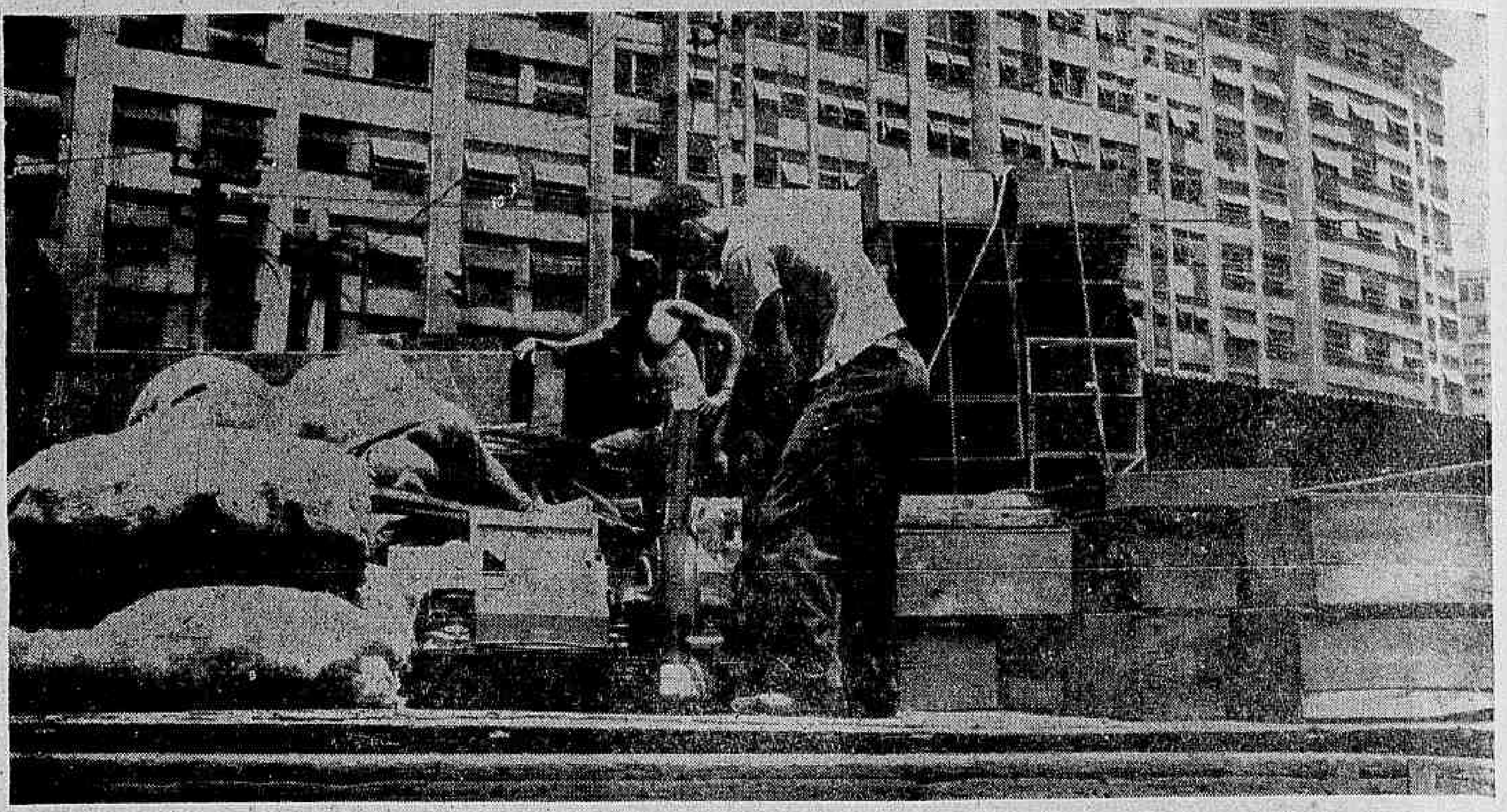
Cinema não passa na Alfândega

A «semana de curtas-metragens tchecos», anunciada pela cinemateca do Museu de Arte Moderna, teve que ser aperfeiçoada para a primeira semana de fevereiro, em conseqüência da demora na vistoria por parte das autoridades da Alfândega, onde se encontram os filmes.

O certame foi programado em colaboração com a Embaixada da Tchecoeslováquia no Brasil e pelo ministro-diplomata José Augusto de Macedo Soares, que está igualmente respondendo, no Itamarati, pelas atividades, pelas atividades para o IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro. O diplomata Macedo Soares foi também o responsável pela apresentação, no Municipal, da bailarina francêsa Geneviève Page.

Poesia de punhos cerrados

O poeta catarinense Lindolf Bell, que mede 1,84m e se confessa da "geração das crianças traídas", vai apresentar um recital dos seus poemas no próximo dia 25 no Teatro Santa Rosa. Lindolf, que já é conhecido em São Paulo, tentará vencer no Rio de punhos cerrados.



DC-carnaval

Ajuda a sambista condicionada a apoio político

Autoridades do Estado ligadas à promoção de festas do IV Centenário da cidade iniciaram a execução de um esquema para caçar votos dos sambistas, que consiste no atendimento de pedidos de ajuda às escolas de samba e blocos, em troca de apoio político.

O presidente da Portela, o banqueiro Natal (está construindo uma casa com piscina), declarou que gastará 30 milhões de cruzeiros, e por isso "não dá bola" para a Secretaria de Turismo. Natal confirmou a presença do bailarino norte-americano Lennie Dale dançando samba possanova e anunciou, em primeira mão, que a Portela terá fanfarra na hora do "lá-ra-ra-ra-ra".

Na batida do samba

1 — Silas de Oliveira, por considerar que o samba-enrêdo do Império Serrano não atingiu o estágio ideal, já está solfejando um outro e que poderá vir a substituir o atual. Juntamente com Silas está "Mestre" Fuleiro e outros ases da ala dos compositores. Não se surpreendam, portanto, se o samba do Império fôr mudado.

2 — Violenta crise está ameaçando a Mangueira. As pastoras estão se recusando a cantar o samba escolhido para enrêdo e, até agora, ainda não foi encontrada a solução ideal. Vai acabar saindo fumacinha.

3 — Amanhã a Portela começa cedo as festividades pela passagem do dia de São Sebastião, padroeiro da cidade. Às 6 horas — salva de 21 tiros; 8 horas — missa; 12 horas — almôço de confraternização (macarrão à moda); 15 horas — tarde-dançante; e, finalmente, ensaio geral.

4 — Jaburu, que deixou a Portela, ingressou na Império, onde é o diretor-geral de carnaval. Com a vinda de Jaburu, "Mestre" Fuleiro passou a supervisor.

5 — Moacir Rodrigues, presidente da Império, fêz uma denúncia grave. Afirmou, na frente de vários jornalistas, que "tem no bôlso o mesmo que a Portela tem — muito dinheiro — e sabe onde e como ganhar o carnaval". "— Desta vez ganho — disse Moacir — e de qualquer maneira. Vou empregar as mesmas **armas**".

6 — Sábado, no Salgueiro, foi servido um suculento "angu à baiana". Como sempre a comidinha estêve ótima e, muito melhor ainda, as gentilezas de Jesus e Osmar Valença. Queremos saber é se "angu à baiana" também pode ser aliciado.

7 — Também sábado, à noite, Madureira vibrou com os seus "400 anos de Samba". A Portela desfilou e foi o sucesso de sempre. Na Império houve, já na madrugada, o concurso de sambas apresentados pelas diversas escolas, saindo vencedor o samba "Casa Grande e Senzala", da Mangueira. Formaram no júri, os jornalistas Juvenal Portela (JB), Cesário Marques (DC), Carlos Felipe (DC), José Carlos Rêgo (UH), Sérgio Cabral (DC e Fôlhas de São Paulo), Aroldo Bonifácio (CM), Ítalo Ramos (TI), Emídio Mendes (Musidisc) e Sebastião de Oliveira, representando a Ala dos Compositores do Império.

8 — Conta-se nas rodas de samba que muita coisa está por trás das "ajudas" dos administradores regionais às escolas de samba. Afirma-se, mesmo, que já está na base da troca: — toma lá, dá cá. Muito "prefeitinho" já contando como certas as imunidades parlamentares a partir de 66. Do Pôrto à Tijuca, a "certeza" já vale até sorrisos de vitória.

9 — Amanhã, na quadra do Imperial Basquete, em Madureira, a eliminatória do Concurso "Madureira, 400 anos de samba". O início da disputa está previsto para às 20 horas. E vai sair fumacinha.

Pe. Artola é Cidadão Favelado

O presidente da Federação das Associações das Favelas do Estado da Guanabara, sr. Etevaldo Justino de Oliveira, anunciou para dia 23 (dia de eleições para a renovação da diretoria da Federação) a entrega do título de Cidadão Favelado ao padre José Sans Artola, pelo "seu trabalho desinteressado à frente dos favelados de Brás de Pina".

O sr. Etevaldo Justino de Oliveira disse também que de nada adiantou o diretor do Departamento de Recuperação de Favelas ter recomendado aos favelados o boicote à Associação: depois da declaração do sr. Fernando Dias muitos dos favelados que estavam com suas mensalidades em atraso correram às suas associações para ficarem em dia.

Tiomno fala hoje sôbre partículas

O professor Jaime Tiomno, cientistas que descobriu o "Meson-K" — feito que revolucionou o campo da Física nacional e internacional — estará fazendo uma conferência hoje, às 16 horas, na Pontifícia Universidade Católica, sob o tema "Partículas Elementares".

Esta palestra faz parte do Curso de Verão para professôres realizado na PUC numa promoção do Instituto de Física da Universidade. Amanhã, às 17 horas, o cientista César Lates concluirá a conferência "As Constantes da Física" e "A Idade do Universo", cuja primeira parte proferiu no último dia 13.

Estado dá energia a favela

Como parte das comemorações do 2.º aniversário de criação da Secretaria de Serviços Públicos, a Comissão Estadual de Energia vai inaugurar amanhã, dia 20, a rêde elétrica da Favela do Vintém em Padre Miguel.

Com essa providência, a CEE dará fim à exploração de que eram vítimas os moradores, os quais recebiam energia de outros prédios que dipunham de instalação elétrica e a redistribuíam a preços extorsivos, através do sistema de "puxada de fios".

Produtor expulso do Castelo ficou agora sem mercado

O parecer do coordenador técnico da construção do Palácio da Justiça, sr. Pessegueiro do Amaral, foi contrário à permanência do Mercado Livre dos Produtores, no Castelo — e, dessa forma, os usuários dos boxes começaram a fazer a mudança, a fim de que o SAPS inicie a demolição.

Queixam-se os usuários de que só tiveram três dias para a mudança, perdendo, com isso, grande número de mercadorias perecíveis. A atuação do SAPS, através do sr. Newton Caetano, coordenador dos mercados dessa autarquia, foi nociva, pois não lhes permitiu contato direto com a comissão encarregada da mudança.

Ao léu

O SAPS, segundo ainda os produtores, deveria ter providenciado local para acomodação dos que fôssem saindo do Castelo, porém, não o fêz, e vários usuários estão sem lugar onde expor seus produtos. Alguns foram destinados a mercados situados atrás da Central do Brasil e em Cachambi, onde há tempos havia um mercado que faliu.

O movimento de vendas nesses dois mercados nunca se aproxima do movimento no ex-Mercado Livre dos Produtores, no Castelo. Os produtores se reunirão hoje, às 10 horas, com dirigentes sindicais, a fim de estudar o problema. Alegam que há um mercado na Rua dos Jangadeiros, em Ipanema, vazio. Ali as vendas se equilibrariam, "apesar dos altos impostos cobrados".

Cel. Borges volta a atacar, desta vez a Sobral Pinto

Em nova carta enviada ao DIARIO CARIOCA, o secretário de Segurança da Guanabara, coronel Gustavo Borges, respondeu às explicações do advogado Sobral Pinto sôbre as razões que o levaram a defender os chineses acusados de espionagem, acusando-o de ter abraçado uma "causa inglória" "levianamente".

Em sua violenta carta contra o advogado, o coronel Gustavo Borges acusa o sr. Sobral Pinto de ter abdicado da "dignidade funcional para substituir atrevimento e irresponsabilidade".

Desafio

"De início — escreve o coronel Borges — diz o advogado de comunistas ter tomado "a defesa dos chineses para atender a apelos de colegas que, pela falta de garantias, tinham justos motivos de temer pela perda de sua liberdade se ousassem tomar a defesa dêsses estrangeiros". "Nada mais ridículo, senhor diretor-responsável; desafio a que o dr. Sobral Pinto aponte cerceamento de liberdade para qualquer advogado que tenha manifestado desejo de defender os chineses. Se, realmente, existisse cerceamento, por que não aplicá-lo também a êsse "advogado de comunistas"? Não lhe parece "piada" essa tentativa de justificar o engajamento às causas comuno-corruptojanguistas?"